DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 173 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935

ASSENTADA A REDUCÇÃO DO PREÇO DO SAL

Amplamente discutido o problema na reunião do Conselho de Commercio Exterior

RIO, 23 (Meridional) — Em presença do ministro Marques dos Reis, varios salineiros mantiveram demorada discussão no Conselho de Commercio Exterior.

Ficou assentada a reducção dos preços do sal, sob approvação geral do Conselho.

SAL POSTO A' DISPOSIÇÃO DO MERCADO DE UBERABA

RIO, 23 (Meridional) — Um socio de uma casa importadora de sal põe á disposição dos mercados de Uberaba a quantidade de sal que carecesse a casa na razão de 380$000 a tonelada.

O mesmo socio, por occasião da reunião maritima, propoz o seguinte:

—" O Rio Grande do Norte suggere a creação de um fundo especial, formado de 50 por cento da receita e do imposto de consumo sobre o sal exportado pelo Rio Grande do Norte nos proximos oito annos, afim de attender ás despesas de abertura das barras de Macau e Areia Branca".

MAJORADO UM PRODUCTO DAS SALINAS DE MOSSORO'

RIO, 23 (Meridional) — Na reunião de hoje do Conselho do Commercio Exterior foi exhibido um producto das salinas de Mossoró, que custa lá 40 a 50 mil reis a tonelada e chega aos mercados consumidores do Rio Sancor e São Paulo por 120 mil reis; é vendida no varejo a 320$ a mesma tonelada e a 530$ no Triangulo Mineiro, attingindo, assim, a majoração a 90 por cento.

EM PROTESTO CONTRA OS DECRETOS-LEIS

RESOLVIDO O PEDIDO DE UMA CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

STRASSBURGO, 23 (Meridional) — No decorrer da reunião de protesto contra [illegible] os presentes adoptaram a resolução de pedir uma convocação immediata do Parlamento, afim de serem annullados os referidos decretos.

DESVIO DE CARNES CONGELADAS PARA O ESTRANGEIRO

O GOVERNO GAUCHO TOMOU PROVIDENCIAS PARA EVITAR A MANOBRA

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Os frigorificos de firmas estrangeiras com séde no Estado, estão procurando desviar para o estrangeiro o negocio de cinco mil toneladas de carnes congeladas encommendadas no Brasil pelo governo da Italia.

O governador Flores da Cunha, ao ter conhecimento do facto, tomou as necessarias providencias para evitar a manobra.

SUICIDOU-SE O PROF. ARTHUR COTIAS

NAO FORAM DIVULGADAS AS CARTAS DEIXADAS PELO SUICIDA

S. SALVADOR, 23 (Meridional) — O prof. Arthur Cotias suicidou-se ingerindo alta dose de cyanureto.

O suicida deixou cartas exigindo autopsia e um enterro simples.

As cartas não foram publicadas, ignorando-se o motivo.

ALVARAS DE LICENÇAS PARA INDUSTRIAS E PROFISSÕES

AUTORIZADO O SEU RECEBIMENTO SEM MULTAS E MO'RA

RIO, 23 (Meridional) — O prefeito sr. Pedro Ernesto autorisou o recebimento sem multas e móra dos alvarás de licenças para o commercio de industrias e profissões, extendendo essa medida ao imposto predial ainda não sugeito á acção executiva.

PARA IMPEDIR AS EXPEDIÇÕES AO INTERIOR

AS LICENÇAS PARA VÔO DEVEM SER DESPACHADAS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 23 (Meridional) — O ministro da Marinha, respondendo a uma consulta do ministro Odilon Braga, sobre medidas no sentido de impedir expedições, informa que as licenças para vôos de avião, devem ser despachadas pelo ministro da Viação.

TENSAS AS RELAÇÕES DOS CAPACETES DE AÇO COM O GOVERNO ALLEMAO

O MINISTRO SELDTE TERA' UM ENTENDIMENTO COM O CHANCELLER HITLER

BERLIM, 23 (Meridional) — Franz Seldte, ministro do Trabalho e chefe dos Capacetes de Aço, seguiu para a residencia de verão do chanceller Hitler, afim de ter um entendimento com o mesmo sobre a situação dos capacetes, cujas relações com o governo estão tensissimas, em consequencia das ultimas prisões.

Seldte pediu que lhe fossem remettidos os respectivos inqueritos sobre os quais entender-se-ia depois com o chanceller.

ENTREGUE UM MEMORANDUM DO JAPAO Á MONGOLIA

REPETIDA A VERSÃO DE TEREM SIDO PRESOS 2 OFFICIAES JAPONEZES

MOSCOU, 23 (Meridional) — O sr. Sakurão, representante das tropas japonezas de occupação na Mandchuria e provincias do norte da China, entregou ao governo da Mongolia um ultimatum no qual repete a versão nipponica da prisão de 2 officiaes japonezes em territorio mongol.

Accrescenta o ultimatum que afim de dar paradeiro a taes "acções illegaes por parte da Mongolia, urge sejam removidas todas as tropas mongoes que se encontram em Tam-Sik, Hyp e Bulak e em toda a zona da fronteira do Estado Livre da Mandchuria. Solicitamos sejam rigorosamente cumpridas as nossas exigencias pois, em caso contrario, agiremos de maneira mais decisiva."

INEVITAVEL A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

JA NAO É POSSIVEL NENHUM ENTENDIMENTO PACIFICO, DIZ "IL POPULO D'ITALIA" — O CONFLICTO É CONSIDERADO PREJUDICIAL AOS INTERESSES BRITANNICOS

Quarteis indigenas, na velha capital do Benadir, na Somalia Italiana

ROMA, 23 (Meridional) — O jornal "Il Populo d'Italia" diz que o conflicto com a Abyssinia é inevitavel e que já não é possivel mais nenhum entendimento pacifico.

— "O "negus" recusou até agora e continuará recusando as concessões que a Italia exige porque pensa obter o apoio da Inglaterra e da Liga das Nações. E ainda porque deve seguir a vontade de seus vassalos, desvairados pelo xenophobismo. A recordação do caso de Adua, onde as hordas abyssinias tiveram algumas centenas de heroes, encheram o povo de orgulho e de despreso pela raça branca."

A GUERRA E' PREJUDICIAL AOS INTERESSES BRITANNICOS

LONDRES, 23 (Meridional) — Considera-se provavel, em consequencia das deliberações do gabinete britannico, que o sr. Eric Drumond seja encarregado de salientar ao sr. Mussolini que a guerra italo-abyssinia é prejudicial aos altos interesses britannicos.

Si os italianos vencessem, se daria um violento resentimento das raças de cor contra os brancos. No caso de fracasso da Italia, isso consagraria o triumpho dos negros sobre os brancos e poderia provocar a revolta aberta das possessões coloniaes.

Afim de evitar taes preoccupações, seria proposto um accordo que concedesse á Italia, alem da estrada de ferro da Erythréa á Somalia, amplos favores economicos. Nesse caso, a sessão do Conselho da Sociedade das Nações marcada para o dia 25 de julho não tomaria grande relevo.

APPELLO DA IMPERATRIZ MENEN A' MULHER INGLEZA PARA EVITAR A LUTA

LONDRES, 23 (Meridional) — A Imperatriz Menen, da Abyssinia, dirigiu o seguinte appello, por intermedio da imprensa:

"Em nome das mulheres ethyopes, dirigimo-nos á nobre e amiga Inglaterra, dominadas pelo desejo de viver em paz nos nossos lares. Confiamos ardentemente que o litigio italo-abyssinio se resolva pacificamente, com a victoria da Justiça. Em caso contrario estamos dispostos a manter as tradições de nosso paiz.

Assim, acompanharemos os nossos filhos nos campos da batalha para cuidar indistinctamente dos infelizes feridos, ethyopes ou italianos. Espero que Deus ouvirá a minha prece para que as mulheres inglezas nos prestem seu apoio moral, no difficil periodo que atravessamos."

SOLDADOS ITALIANOS MORTOS NA ABYSSINIA

ROMA, 23 (Meridional) — Os jornaes annunciam que dos 25.000 operarios que se encontram actualmente, na Africa Oriental, 113 foram victimados por accidentes de trabalho e molestias.

NAO HA MOTIVOS QUE IMPEÇAM A EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BELLICO PARA A ABYSSINIA

LONDRES, 23 (Meridional) — Os meios diplomaticos affirmam que durante a reunião especial do gabinete, hontem realizada, ficou decidida a não existencia de motivos que impeçam uma firma britannica de exportar armamentos bellicos para a Abyssinia, visto que a recusa significaria a violação das obrigações assu-

(Conclue na 2.ª pagina)

EM TORNO DAS COMPRAS DE AVIÕES PARA O EXERCITO

Um memorandum do coronel Aduardo Gomes ao presidente da Republica

RIO, 23 (Meridional) — O coronel Eduardo Gomes dirigiu um memorandum ao presidente Getulio Vargas, explicando a sua interferencia no caso das compras de aviões.

O coronel E. Gomes ataca o relatorio do general Pantaleão Telles e declara assumir as responsabilidades do caso.

Diz que se acha surprehendido com o facto do governo mandar abrir um inquerito sobre as responsabilidades das acquisições correctamente realizadas pelo proprio governo, para attender ao appello não só dos generaes que commandavam nas frentes, como tambem dos aviadores militares que arriscavam a vida em aviões de qualidade inferiorissima.

Tambem se acha surpreso das accusações e suspeitas, não documentadas do relatorio, dizendo que comparecia á presença do presidente da Republica afim de restabelecer a verdade disturpada e o bom nome daquelles indevidamente suspeitos.

MUDANÇA DE REGIMEN NA GRECIA

ABSURDOS OS BOATOS DA IDA DO EX-REI JORGE A ATHENAS

LONDRES, 23 (Meridional) — O prefeito de Athenas, presentemente aqui, qualificou de absurdos os rumores de que o ex-rei Jorge da Grecia iria de avião a Athenas presidir a um golpe de Estado.

POSSIBILIDADE DE SER CONVOCADA A ASSEMBLE'A

ATHENAS, 23 (Meridional) — O chefe do governo sr. Tsaldaris em declaração á imprensa falou das possibilidades de ser convocada a assembléa nacional, para voltar a discutir a questão do regimen.

CONFERENCIARAM O EX-REI E O PREFEITO DE ATHENAS

LONDRES, 23 (Meridional) — Conferenciou com o ex-rei Jorge da Grecia o prefeito de Athenas sr. Krotsias, o qual interrogado recusou fazer qualquer declaração.

Sabe-se que a conferencia versou sobre os aspectos da situação da Grecia e particularmente sobre o plebiscito que será realisado no outomno. ... ...

CORRE QUE SERA' PUNIDO O TENENTE EDUARDO GOMES

RIO, 23 (Meridional) — Segundo o "Diario da Noite", corre a noticia de que o general João Gomes punirá o tenente Eduardo Gomes por motivo de ter este escripto directamente uma carta ao presidente Getulio Vargas sobre o caso da compra de aviões.

CONFLICTO NO SENADO ARGENTINO

FALLECEU UM SENADOR, REGISTRANDO-SE VARIAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 23 (Meridional — Western) — Quando falava, hoje, no Senado, o sr. Della Torre, originou-se um grande conflicto.

Foram ouvidos varios tiros disparados pela policia, que fez evacuar o recinto e as galerias.

Serenados os animos, verificou-se que o senador Bordebehere estava gravemente ferido, morrendo logo após os primeiros soccorros medicos.

Consta que o autor dos disparos foi um antigo commissario de policia.

A sra. Agustin Justo achava-se no recinto no momento da desordem.

JORNAES FRANCEZES NOVAMENTE CONFISCADOS EM BERLIM

BERLIM, 23 (Meridional-Western) — A policia confiscou novamente os jornaes francezes chegados aqui.

PORQUE TEEM SIDO APPREHENDIDOS OS JORNAES FRANCEZES

BERLIM, 23 (Meridional) — A policia continúa a apprehender jornaes francezes, pelo facto destes commentarem os ultimos acontecimentos do interior da Allemanha.

REGRESSOU DO MATTO GROSSO O SR. THEODORO ROOSEVELT

ELOGIOS A' HOSPITALIDADE MATTO-GROSSENSE

SAO PAULO, 23 (Meridional) — O sr. Theodoro Roosevelt, que se encontra hospedado no "Hotel Esplanada" disse que perdeu sete kilos durante as caçadas, tendo voltado encantadissimo por ter abatido magnificos animaes.

Admirou-se da hospitalidade matto-grossense, dizendo:

— "O povo brasileiro é amavel nos seus menores gestos, revelando sempre nobreza de attitudes. Levo do Brasil impressões que me acompanharão por toda vida.

Em Corumbá cortei o cabello com um barbeiro que já havia trabalhado no meu paiz. Narrou-me interessantes episodios da sua viagem aos Estados Unidos. Encontrei tambem com grande prazer o ex-governador de Matto Grosso que é amigo do meu pae".

REALIZANDO O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DOS CIVIS

JA' SE ACHAM NA COMMISSAO OS RELATORIOS DE TODOS OS MINISTERIOS

RIO, 23 (Meridional) — Já se acham em mãos da commissão mixta de reajustamento de vencimentos os relatorios de todos os ministerios. A commissão foi dividida em tres sessões funccionando diariamente.

O sr. Henrique Dodsworth, falando á imprensa, disse que os trabalhos já vão bem adeantados.

TOMOU POSSE O NOVO DIRECTOR DO LLOYD

TRANSMITTIU O CARGO O SR. GUIDO BEZZI

RIO, 23 (Meridional) — Em presença do almirante Protogenes Guimarães e de alta autoridades, o almirante Graça Aranha empossou-se na direcção do Lloyd Brasileiro, transmittindo o cargo o sr. Guido Bezzi, que falou ligeiramente, respondendo o novo director.

NAO ULTRAPASSARA DE 85 MILHÕES DE KILOS A SAFRA DE ALGODAO

AS ESTIMATIVAS NAO ATTINGIRÃO A 160 MILHÕES DE KILOS

S. PAULO, 23 (Meridional) — O presidente do Syndicato dos machinistas de algodão declarou ao "Diario da Noite" o seguinte:

"A safra actual não deve ultrapassar de 85 milhões de kilos, não attingindo a 160 milhões as estimativas esperadas.

DELICADISSIMA A SITUAÇÃO DE CUBA

Fala-se na implantação de uma dictadura militar no paiz

HAVANA, 23 (Meridional) — O coronel Batista, de volta de longa excursão pelo interior onde examinou a situação politica, disse que numerosos partidos politicos procuram se impôr perante a opinião publica, de molde a crear um ambiente favoravel a futuras perturbações.

Adeantou que tinha a impressão de que o paiz necessitava de um pulso de ferro para resistir ás forças que trabalham contra o governo.

Rumores não confirmados dizem que será proclamada no paiz uma dictadura militar.

Dizem que o coronel Batista não desejava impôr novo regimen, mas a situação do paiz sendo delicadissima, o collocava deante de um grave dilema.

PORTUGAL ADHERIU AO TRATADO DE NAO AGGRESSAO

LISBÔA, 23 (Meridional) — O *Diario de Noticias* publica hoje uma nota, contendo o texto do decreto de adhesão de Portugal ao tratado de não aggressão e conciliação assignado no Rio de Janeiro, em 1933.

PARA TRATAR DOS SERVIÇOS DE AGRICULTURA NO PAIZ

ASSENTADA PARA SETEMBRO UMA REUNIAO DE SECRETARIOS DA AGRICULTURA

RIO, 23 (Meridional) — Regressou de Minas o ministro Odilon Braga que presidiu logo em seguida a reunião a que compareceram os secretarios da Agricultura de São Paulo, Pernambuco e Parahyba.

Ficou assentado que se reuniriam em setembro todos os secretarios da Agricultura dos Estados, afim de firmarem definitivamente os termos dos accordos relativos aos serviços da agricultura do paiz.

CONCEDIDA ISENÇAO A 20.000 LITROS DE GAZOLINA

IDENTICO FAVOR FOI DADO A FUTURAS PARTIDAS DE COMBUSTIVEL

RIO, 23 (Meridional) — O ministro Souza Costa concedeu isenção de imposto de consumo a 20.000 litros de gazolina adquiridos pela Viação Ferrea Rio Grandense, no Uruguay e concedeu tambem identico favor a outras partidas de combustivel importadas futuramente pela mesma empreza.

PACIFICA-SE O CHACO

DESPEDIU-SE DE SEUS SOLDADOS O GENERAL PENARANDA

LA PAZ, 23 (Meridional) — O general Penaranda, chefe do Exercito Boliviano, depois de passar em revista as tropas desmobilisadas de Villamortes, despediu-se, commovido, dos soldados.

A SITUAÇÃO POLITICA

REUNIU-SE A MINORIA PARLAMENTAR E RATIFICOU, EM TODA A LINHA, A SUA ATTITUDE PERANTE O MOMENTO NACIONAL — CONTINÚA NA FAZENDA S. MATHEUS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 24 (Meridional — Western) — A secretaria da minoria parlamentar forneceu á imprensa a seguinte nota:

— "A minoria parlamentar, hontem reunida, examinou detidamente todos os assumptos que no momento exigem a sua attenção. Reconhecendo acertadas as attitudes que tem assumido, inclusive a ratificação, em todos os seus termos, da oração proferida pelo seu "leader" sr. João Neves, em torno dos ultimos acontecimentos, resolveu, por unanimidade de votos, proseguir nos mesmos rumos, intensificando a campanha em todo o paiz e promovendo actos necessarios, no sentido de imprimir á referida campanha o caracter nacional que ella deve ter, na altura da gravidade da hora que atravessamos."

RIO, 23 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas, continúa na fazenda S. Matheus, no interior de Minas, onde tem tomado parte em diversas caçadas.

Hontem sua excia. recolheu-se muito tarde, accordando cêdo. A's 7 horas já estava de pé, em traje desportivo, prompto para o passeio matinal.

Na vespera, o sr. João Tostes havia preparado uma caçada nas mattas de propriedade, com armas de precisão e cães.

Antes de oito horas o grupo partiu. Faziam parte do grupo o presidente Getulio Vargas, os srs. João Tostes e Lair Tostes e as senhoritas Maria Apparecida e Maria de Lourdes.

Depois de alguns minutos de marcha no campo a cachorrada annunciava o encontro de um bicho. Os caçadores, de espingardas promptas correram ao local, encontrando já morto pelas dentadas dos cachorros um porco selvagem. O animalzinho que é conhecido na fazenda pelo nome de "Caiete" fôra sacrificado, antes que a espingarda do sr. Getulio Vargas pudesse visal-o. Havia caça morta, mas falhara a caçada.

Em todos os passeios o sr. Getulio Vargas tem sido acompanhado pelo sr. João Carrijo, proprietario da "Carrijo Film", autora de varios films-jornaes, ficando assim documentada a caçada do "Caiete".

Varias photographias foram tambem apanhadas, principalmente do parque e cascata da tradicional fazenda.

O grupo regressou ás 11,30 para o almoço.

Após o almoço o presidente recolheu-se do seu gabinete até ás 15 horas, quando o capitão Amaro Silveira annunciou a chegada do general Mauricio Cardoso, em companhia do seu ajudante de ordens. Recebido pelo presidente, conferenciou por espaço de meia hora, nada transpirando do assumpto.

Só então sua excia. descançou um pouco, até a chegada dos jornalistas de Juiz de Fóra, os quaes palestraram com o presidente até ás 17,30.

Durante a palestra o presidente da Republica declarou que pretende visitar esta semana o "Museu Mariannno Procopio", de Juiz de Fóra. Visitará ainda a fazenda Santanna, de propriedade da familia Tostes, proximo de Ferreira Lage.

SCENA DE PUGILATO NA CONSTITUINTE PARAENSE

BELEM 23 (Meridional) — O senador Abelardo Conduru' depois de violenta discussão com o deputado Pires Camargo, no recinto da Constituinte, empenhou-se numa luta corporal com o sr. Belchior Araujo, pertencente ao Partido Popular.

Os contendores foram separados pelo padre Leandro Pinheiro que applicou o golpe "collete" no sr. Belchior Araujo, pondo-o fóra do campo.

O padre Pinheiro frequentou no Rio aulas de jiu-jitsu.

ESPERAM-SE VAGAS NA ASSEMBLE'A BAHIANA

S. SALVADOR, 23 (Meridional) — Esperam-se varias vagas de deputados, com a annunciada reorganização do governo.

Adeantou que o deputado Alfredo Amorim renunciará ao mandato, afim de occupar a secretaria do interior.

Haverá tambem a vaga do sr. José Santos que irá para um dos logares do Tribunal de Contas, ultimamente creado.

NEGADO O PEDIDO DE HABEAS-CORPUS EM FAVOR DO CAP. AMORETY OSORIO

RIO, 23 (Meridional) — O Tribunal Militar confirmou o acto do general João Gomes, negando o pedido de habeas-corpus em favor do capitão Amorety Osorio.

VAE SER PUNIDO O CORONEL NEWTON BRAGA

RIO 23 (Meridional) — Consta que o general João Gomes vae interpellar o coronel Newton Braga sobre se assume a responsabilidade das declarações que fez ao **Diario da Noite**, adherindo ao integralismo, devendo em caso affirmativo ser punido, de accordo com os regulamentos militares.

EXONERADO O PREFEITO DE VASSOURAS SR. MAURICIO DE LACERDA

RIO, 23 (Meridional) — O interventor Ary Parreiras concedeu o pedido de exoneração, que lhe foi entregue pelo sr. Mauricio de Lacerda, do cargo de prefeito de Vassouras.

ESTREOU UMA NOVA DEPUTADA PAULISTA

S. PAULO, 23 (Meridional) — Estreou hontem na Assembléa Estadual a deputada Francisca Rodrigues.

Depois de prestar o compromisso com voz firme, dirigiu-se á tribuna, dizendo em ligeiro discurso que, eleita pela "Bandeira paulista de educação", o seu programma já estava indicado.

Em seguida elogiou a obra do sr. Armando Salles creando varios gymnasios no Estado.

O GOVERNO AMAZONENSE NÃO ESTA' PERSEGUINDO OS ADVERSARIOS

MANAOS, 23 (Meridional) — O jornal official publica hoje uma nota do governo desmentindo as accusações dos srs. Cunha Mello e Ribeiro Junior, de que o sr. Alvaro Maia está perseguindo os inimigos da situação.

Declara que o governo está pautando todos os seus actos dentro da ordem.

(Continúa na 2.ª pagina)

REGRESSA A PERNAMBUCO O SR. PAULO CARNEIRO

Em entrevista aos "Diarios Associados" o secretario da Agricultura do Estado expõe os fins da sua viagem ao Rio

RIO, 23 (Meridional) — Em avião da Panair seguiu para Pernambuco o sr. Paulo Carneiro, secretario da Agricultura. Ouvido pelos "Diarios Associados", disse o seguinte:

"Trouxe-me ao Rio a incumbencia de junto ao ministerio da Agricultura, em collaboração com Minas, Bahia, São Paulo, Parahyba e outros Estados, estudar uma formula de coordenar e harmonizar os serviços agricolas do ministerio com os dos Estados.

Fui tambem incumbido de negociar com a Camara de Reajustamento o aceleramento do rithmo do pagamento de dividas aos agricultores de Pernambuco, estando assentado que os agricultores serão attendidos de maneira satisfatoria, em vista de ser premente a necessidade das classes agricolas do Estado. Foram ainda encetadas as demarches para a assignatura de um contracto com o Instituto do Assucar e do Alcool para construcção de uma usina para transformar o excesso da producção assucareira pernambucana em alcool anhidrido, cuja producção diaria será de 60.000 litros. Negociamos tambem com o governo federal a creação de um Banco de Credito Rural para attender aos mais graves problemas do nordeste.

O credito visará principalmente os pequenos agricultores, revertendo grande parte no plantio do algodão".

Sobre as descutidas actividades extremistas dos secretarios de Pernambuco, disse:

— "A gravidade dos problemas administrativos do Estado conduziu o governador a escolher secretarios com caracter estrictamente technico, sem a menor influencia partidaria. Eis tudo".

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

A PROPOSITO DOS INTERESSES LUSO-BRASILEIROS

UMA NOTA DA EMBAIXADA PORTUGUEZA AO GOVERNO DO SEU PAIZ

RIO, 23 (Meridional) — A embaixada portugueza em nosso paiz representou ao seu governo sobre a necessidade de providencias acerca de noticias telegraphicas tendenciosas, recentemente distribuidas pela imprensa, visando interesses de Portugal e do Brasil e a continuidade do prestigio de sua representação diplomatica.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— E' um bom dentista. E muito condescendente. Arrancou-me, por engano, um dente são, mas depois tirou-me o outro de graça

BANCO DO POVO

Recebemos da administração do Banco do Povo a seguinte nota que abaixo transcrevemos e para a qual chamamos a attenção de nossos leitores:

Sr. Director do DIARIO DE PERNAMBUCO

Solicitamos-lhe a fineza de corrigir o Edital de pagamento do Dividendo n.º 29 do Banco do Povo, referente ao primeiro semestre do corrente anno. A percentagem a pagar é de 16% ao anno e não de 12% conforme foi publicado hontem.

Summamente gratos, temos o ensejo de apresentar-lhe as nossas cordiaes saudações.

Pelo BANCO DO POVO

(a) Marcos da Costa — Gerente int.º

GRIPPE - TOSSE - BRONCHITE

REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife Telegrammas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio: 6027 —
Redacção: 6028

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 30$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 165$000 Semestre — 425$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 1.338$000 Semestre — 738$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 23-0330

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIÓ
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Goes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO
4º CONCURSO
25 contos em premios
22

COUSAS DA CIDADE

CASAS PARA OPERARIOS

O esforço que o sr. Othon Bezerra de Mello está realizando em Apipucos, para melhorar as habitações operarias, é desses que não podem passar despercebidos.

O que ha a fazer no Recife é criar novas fontes de riqueza para que o nivel de vida da população augmente tambem em proporção. Porque é uma cidade muito pobre, é que o Recife tem um numero quasi astronomico de "mucambos".

O sr. Othon Bezerra de Mello, que é um industrial viajado e culto, decidiu-se a dar ao seu operario uma casa salubre, construida em terreno secco, a resguardo da malaria, e por preço o mais modico possivel. E' um esforço que só pode ser comparado ao dos industriaes de Morenos, que modificaram todo o aspecto de sua prospera localidade.

De resto, o seu empenho pelo bem estar de seu operariado não fica nisso. Porque o grupo escolar, o cinema e o posto medico por elle fundados em Apipucos são instituições dignas de um registro especial. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

Inevitavel a guerra entre a Italia e a Abyssinia

(Conclusão da 1.ª pagina)

midas pelo tratado, prejudicando a decisão do Conselho da S. D. N., uma vez que era negar á Abyssinia a legitimidade do direito de preparar-se para a sua defesa.

Asseguram ainda que o sr. Samuel Hoare teria declarado nesse sentido, que, iniciadas as hostilidades, a Inglaterra reconsiderará a sua attitude quanto á remessa de armamentos para os paizes belligerantes.

CONFERENCIARAM O "PREMIER" LAVAL E O EMBAIXADOR INGLEZ

PARIS, 23 (Meridional) — O sr. Pirre Laval, ministro do Exterior, conferenciou longamente com o embaixador inglez a respeito da situação creada pelo conflicto italo-ethyopico.

ENTROU EM VIGOR O DECRETO SOBRE O BANCO DA ITALIA

ROMA, 23 (Meridional) — O decreto hontem publicado sobre o Banco da Italia vigorou immediatamente, estabelecendo o seguinte:

— "Sendo necessario e urgente assegurar meios de pagamentos de natureza excepcional no exterior, fica temporariamente suspensa a execução do paragrapho 1º, art. 4º, dec. real de 21|12|27 que obriga aquelle estabelecimento de credito a guardar reserva ouro nunca inferior a 40 %º das notas em circulação. O referido decreto foi convertido em lei a 7 de junho de 1926.

A LYRA VAE FICAR SEM RESERVA METALLICA

NOVA YORK, 23 (Meridional) — Nos circulos financeiros considera-se a suspensão da garantia ouro das obrigações do Banco da Italia o inicio da emissão descontrolada de papel moeda pois, afim de fazer face ás vastas despesas com a campanha da Ethyopia, o sr. Mussolini empregará o ouro que dispõe para a acquisição no estrangeiro dos supprimentos que necessita, deixando a lyra sem reserva metallica.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ALLEMANHA

SO' E' PERMITTIDO O TRABALHO A'S PESSOAS QUE NÃO TRANSACCIONEM COM OS JUDEUS

BERLIM, 23 (Meridional) — Vem se incrementando novamente a campanha anti-semita em varias provincias.

Agora mesmo na cidade de Schornsheim fiesse ficou resolvido que só se permittiria trabalho ás pessoas que recusassem transaccionar com os judeus.

UM ROMANCE IMMORAL

Olivio MONTENEGRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A literatura do dia agora é o romance, e o romance de intenção social. Autores que nós pensavamos pelos seus livros anteriores, pelo seu requintado conforto de vida, e sobretudo pelo seu paranasianismo de espirito, da familia burgueza, e dos parentes mais gordos dessa familia, não querem saber agora senão do operario: nada na terra parece agora preoccupal-os mais do que o soffrimento das classes pobres, e muito bem installados nos seus gabinetes de luxo é uma coisa que commove ver o esforço desesperado que elles fazem afim de comprehender e sentir uma vida que não se approxima por nenhuma semelhança de espirito nem de destino com a vida delles.

A's vezes a impressão que sinceramente deixam certos desses romances modernos é que elles obedecem a uma fina tactica do que tem o espirito burguez de mais manhosamente politico. Esses livros deixam-nos a impressão de que os seus autores, prevendo a victoria mais amanhã ou depois do partido proletario tratam logo de se recommendar por uma literatura de intenção revolucionaria — embora no fundo essa literatura seja tão pacifica e inocua como uma raiva de moça — á sympathia e á protecção dos operarios.

E victoriosa que seja a revolução de certo no dia solenne do ajuste de contas lá elles apparecerão, cada um com o seu livro debaixo do braço, reclamando o melhor tratamento na qualidade de animadores intellectuaes da victoria. O livro que levará o sr. Jorge de Lima, não ha de ser nem "Salomão e as Mulheres" nem "O Anjo". Será "Calunga", com o nome do autor impresso como está em vermelho e o titulo do livro tambem sob uma faixa da mesma cor. Tudo vibrando de vermelho, menos a historia do romance que vae pallidamente em tinta dagua.

"Calunga" é a historia de um alagoano que tendo deixado bem cedo a sua terra para lá volta depois de muitos annos, já não encontrando de sobrevivente da familia senão uma sobrinha; os outros, ou haviam morrido de malleita, ou de "desgosto" por não receber noticias delle, conforme vem explicado na pag. 31. Lula Bernardo se chama o heroe dessas mortes involuntarias. Espirito observador e subtil, Lula, que o autor não diz bem claro, mas que parece voltou bacharel, começa logo a reparar que não houve grandes mudanças na sua ausencia, que o sol por exemplo não só era o antigo sol do seu tempo como continuava a nascer no mesmo ponto do horizonte. Ou nas palavras mesmo do autor: "Tudo andava no mesmo. Era manhãzinha e elle poude ver o antigo sol nascendo afem da lagoa, lá longe no mar." Tudo o mesmo: as mesmas casas, os mesmos caminhos, a mesma gente coberta de molambos e amarella de vicio. Se o autor porem tivesse attribuido ao seu heroe um poder qualquer de auto-observação, essa mesmice das coisas o iria impressionar menos do que a facilidade magica com que elle, Lula Bernardo, muda de vez em quando de sentimento e de caracter. Muda conforme as traições dos sentimentos burguezes do autor. Uma vez por exemplo Lula assistindo um côco, os requebros de uma morena o electrizaram de vontade sexual. "Mas, diz o autor, junto della tambem olhando a festa havia um ser extranho e triste, era uma moça de povo humilde. Lula sem moreceu de repente a tremenda volupia." Vae certamente dahi o leitor e conclue que se trata mesmo de uma alma de franciscano, sensivel acima de tudo a miseria dos humildes, a cuja simples presença, toda a sua sensualidade de capêta se envergonha e esfria, purificando-se. Entanto, Poucos dias depois e quando Lula, concebido no romance como um novo Jesus dos miseraveis, já conhece toda a vida de privações e de dor "da moça do povo humilde" que é que elle faz, esse doce homem? Elle faz isto: "As mãos de Lula suspenderam as saias pobres, de algodão de Anna, desataram as calças longas que nem de rapaz"... o resto o leitor se for curioso que procure no romance mesmo, pag. 41.

Logicamente poderiamos suppor que o heroe se havia emfim corrompido, e que acabado o heroe estava acabado o livro. Outro engano. Tudo isto passa-se ainda no começo do romance, e depois de ter violado os mysterios de Anna, elle quer agora violar os mysterios da natureza. Sim. "Elle não queria ser um homem que dorme, antes um homem que encara a natureza e vae vencel-a." Esta luta com a Natureza e tambem com os erros da sociedade em favor dos pobres elle a vae travar numa ilha, na ilha de Santa Luzia, com uma creação de carneiros. Tudo isto é incrivel de ingenuidade. Mas que importa, dirá talvez o leitor, que o heroe seja ingenuo, comtanto que elle seja forte, e o homem que se mette a vencer a Natureza só pode ser o forte dos fortes! Assim devia ser. Lula, porém, me perdôe o leitor, é um ser differente. Ou porque, como diz o autor, "elle não queria ser um homem que dorme", ou pelo diabo da volupia que o perseguia, mas a verdade é que elle não podia ouvir certos cantos, os cantos de acalanto, de que Anna gostava. "Os acalantos — fala agora o autor — adormeciam a coragem do homem, elle ficava terno demais, vencido pela Natureza, mais do que deveria, ficava dentro da noite que baixava por effeito do canto escurecendo as melodias mais claras."

Ahi está tudo explicado: era ouvir canto de ninar escurecia-se o tempo para o heroe: descia noite fechada e elle virava creança p'ra dormir.

O proprio heroe é mesmo quem o diz, e com uma emphase que não me parece de creança: "Quero o dia! Quero ver! Não oiço cantos de noite, não quero ser ninado ... Quero cantos de despertar, de construir, de conduzir, de andar."

Sabe o leitor quaes são esses cantos de construir, de conduzir, de andar? Pois são os do eito, os que cantam os nossos fogosos homens de trabalho, amanhando a terra. Esses cantos é que elle forçava da pobrezinha da Anna, a mesma de quem elle havia desatado as calças, e que passa agora a explorar nos serviços da casa, na ilha de Santa Luzia. "A mulher ia creando a casa, fazendo o fogo, aguentando a cozinha, trazia a agua boa de distante, como no Egypto (esse "como no Egypto" está uma linda imagem!) num pote ao hombro. E ainda era a pobrezinha quem, á noitinha, "afugentava os maruins e a mosquitama perigosa." Mas este homem, se dirá, é um inimigo do pobre! Eu tambem pensei assim, a principio. Mas dá-se que não é em casa que elle protege os pobres; vae protegel-os é no campo com a sua creação de carneiros. O diabo foi a ilha que elle escolheu para essa creação. E' uma ilha como Dante, o da "Divina Comedia" nunca teria concebido para o seu Inferno. A ilha de Santa Luzia era toda em terreno massapê e lama, e a ilha da terra onde já se viram cair sem cessar as chuvas mais diluviosas; e se porventura faltassem as chuvas, que aliás não faltavam, tinham as cheias da maré para conservar a lama, e a lama é o grande interesse do romance. Secasse a lama adeus mais romance. E' facil imaginar e que para o pobre não seria o trabalho numa ilha destas, e por cima cheia de malleita! Mas tanto peior a natureza maior a gloria de Lula que ia vencel-a. Elle começa fazendo discurso aos seus trabalhadores sobre hygiene, etc. (pag. 40) e tambem por calçal-os de botinas por causa do massapê e da lama. De botinas elles "não seriam contaminados pelo chão." Olhem que isto é tocante de intelligencia e de invenção para um romance de socialismo! Em resumo muito viu e muito lutou o nosso Lula em terras de cambembes. Elle viu por exemplo, como em Pontal da Barra, homens que comiam "pápel, mulambo, graveto, melecs, cabello, mijo acabado de sair (comiam mijo!) outras coisas assim." Terra era alimento de luxo, e vendia-se nas vendas. "Nas bodegas do Pontal da Barra se vendia ao lado da meia quarta de bacalhau, dos dois tostões de sabão marmorizado, o tijolinho de massapê cozido." (Pa. . 75).

Parece-nos que o autor aqui está procurando reforçar a ficção do seu romance com uma realidade estranha, e effectivamente estranha acima de toda a ficção: no Estado de Alagôas, onde ao que nos consta existe um serviço organizado de Saude Publica, grande parte ainda da sua população pobre alimenta-se de porcarias que repugnariam ao apetite dos bichos mais nojentos!

Mas de tudo o que Lula viu e soube na sua luta para vencer a natureza nada o commoveu mais do que saber que a sobrinha, si tal que sobreviveu á sua falta de noticias, apanhava cocorotes, e estava empregada em casa de um Cahindo, que morava na mesma ilha — homem aliás bom, rindo-se com grande humor das botinas dos trabalhadores de Lula, mas que judiava com a menina. Então nos conta Jorge de Lima, mostrando como o seu heroe era sensivel: "Lula não podia ouvir mais tanta desgraça, fechou-se no quarto abatido como um naufragado. Bebeu cachaça, bebeu, bebeu, até esquecer a porca vida." Emfim, e para resumir o principal da historia do "Calunga": a natureza foi mais forte do que Anna, e não se deixou vencer pelo heroe. Antes o venceu; elle acabou comendo papel e barro como os cambembes.

Dahi em deante começam os ultimos capitulos do livro. Não os analyso e nem os transcrevo. Respeito os mortos. Ha no sr. Jorge de Lima como autor do "Menino do Mundo Impossivel", e de outros versos do seu livro "Poemas" um passado de talento que me faz deter agora respeitosamente diante da sepultura dos seus ultimos capitulos do "Calunga" Quando um escriptor imagina as coisas obcenas e delirantemente tolas que se escreveram nos ultimos capitulos desse romance, este escriptor, ao meu ver, intellectualmente, deixou de existir. *Requiescat in pace!*

OS SERVIÇOS AGRICOLAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA NO ESTADO

UM DISCURSO DO DEPUTADO JOAO CLEOPHAS

RIO, julho (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O deputado João Cleophas pronunciou ultimamente na Camara Federal o seguinte discurso:

"Sr. presidente, tive opportunidade, ha poucos dias, de occupar a tribuna da Camara, fazer algumas apreciações e, ao mesmo tempo, indicar diversas suggestões a respeito da melhor maneira de articular os serviços agricolas do ministerio da Agricultura com os serviços agricolas dos Estados, visando uma melhor assistencia á nossa producção agro-pecuaria.

Essas suggestões, segundo acabo de ler no discurso do meu nobre collega de bancada, sr. Barbosa Lima Sobrinho, foram consideradas por v. excia. uteis e interessantes. Tive, igualmente, a satisfação de ver que o sr. ministro da Agricultura, em entrevista ao **O Jornal**, manifestou-se de accordo com as mesmas. Focalizando, porem, a situação dos serviços agricolas dos Estados, eu me permiti fazer commentarios a proposito da orientação do governo de Pernambuco, orientação puramente administrativa, da sua secretaria de Agricultura.

Foi transmittido para os jornaes de Recife um ligeiro resumo telegraphico dessa apreciação. Tanto bastou, sr. presidente, para que, sem ainda conhecimento completo do meu discurso, — e friso bem esse ponto — sem conhecimento do discurso que eu aqui pronunciara, o governador de Pernambuco me enviasse um longo telegramma cheio de aggressões e de insultos e logo publicado em grande destaque nas columnas do seu jornal.

O sr. Blas Fortes — Isso é a demonstração mais eloquente do espirito liberal que reina em Pernambuco...

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Contra esse facto, sr. presidente, contra esse precedente, de se utilizar os cofres publicos para desabafo de paixões pessoaes, para desvarios, contra esse facto, que revela falta de compostura e de decoro para exercicio do seu cargo, pelo actual governador de Pernambuco, é que me permitto occupar esta tribuna e formular este protesto, que não é só meu, pessoal, mas, tambem, de toda a minoria parlamentar.

O sr. Christiano Machado — Muito bem. Ainda ha pouco, se v. excia. me permitte trazer-lhe o meu testemunho, o leader da minoria se manifestou nesse sentido.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Foi justamente o leader da minoria que, ao ter conhecimento dessa occorrencia, me solicitou fizesse constar dos Annaes desta Casa...

O sr. Christiano Machado — E em nome della, deve v. excia. accentuar bem.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — ... em nome da minoria, essa revelação clara e positiva de falta de decoro e compostura, dada pelo governador pernambucano.

O sr. Oswaldo Lima — Não conheço o telegramma, nem estarei, talvez, de accordo com os seus termos.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Folgo em ouvir essa declaração de v. excia.

O sr. Oswaldo Lima — Mas, a meu ver, a minoria já devia ter se manifestado, não por intermedio de v. excia., que no momento foi o offendido, mas por meio de outro representante.

O sr. Blas Fortes — A verdade é que o telegramma não devia ter só provocado o protesto da minoria mas o de toda a Camara, porque não é razoavel se agrida um deputado no exercicio do seu mandato, utilizando-se, ainda mais, o telegrapho, por conta dos cofres do Estado.

O sr. Oswaldo Lima — Tambem ainda não se deu publicidade ao telegramma.

O sr. Blas Fortes — O governador não tem o direito de agredir e sim o de critica e de defesa. Possue para isto a sua bancada nesta Casa.

O sr. Oswaldo Lima — O que estranho é que a minoria não protestasse pela voz de outro deputado. Seria o caso de s. excia. desligar-se da minoria.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Mas, aqui estão se manifestando outros membros da minoria, por demais idoneos, emquanto,

(Conclue na 10.ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

HITLER, OS CATHOLICOS E O ESPERANTO

Everardo BACKHEUSER

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — Quando começou na Allemanha o movimento de que resultou a ascenção de Hitler, estava eu naquella paiz, e não seria difficil presentir que a agitação nazista tomaria caracter eminentemente popular. Todo o Reich ansiava pela libertação economica e politica.

Ninguem era ali, naquella época, dono do seu nariz; nem os particulares, nem o governo. Principalmente este. A simples concessão de um passe nas estradas officiaes não era decidida pelo ministro, porque os delegados francezes acolá installados vetavam qualquer tentativa de livre acção governamental. Isto, em 1923, dez annos depois da conclusão da guerra! Uma verdadeira tutela. Hitler promettia pôr cobro a todos esses abusos. Seria, evidentemente, recebido como um salvador.

Seus primeiros actos de ataque ao communismo, que então lastrava ameaçadoramente na Allemanha, foi outro motivo de jubilo. Como para esse combate era mistér um cerceamento á acção, occulta e tenebrosa, de israelitas, elle feriu de frente os judeus, prendendo-os e expulsando-os. Nessa guerra, pareceu-me vel-o com o gladio da justiça, defendendo o mundo de seus inimigos. E, sincera como sempre, minha penna o applaudiu vibrante.

◆

Embriagado, porém, com essas primeiras victorias, Hitler desvairou. E não combateu apenas os judeus communistas, o que era razoavel, mas todos os judeus, o que é incomprehensivel. Prohibiu, ao que me informam, a execução das musicas de Mendelsohn e o culto á memoria de Heine, porque Heine e Mendelsohn eram judeus!

Encorajado pela victoria anti-semita, os nazis alçaram o vôo p'ra mais alto. Passaram a considerar o nazismo como uma religião. Goebbels disse-o expressamente, em discurso: "não será impossivel ver nesse movimento uma verdadeira religião". E um sr. Kube, presidente do comité do Brandemburgo, foi além: "hoje, como hontem e em toda a eternidade, uma só religião — Adolf Hitler". Semi-deus? Deus...

E' bem de imaginar que os catholicos, mesmo patriotas extremados, não podiam acompanhar o partido nazaes exaggeros, e dahi o desencadearem-se contra elles as iras do Super-Homem e do seu sequito.

◆

Hitler está soffrendo de uma hypertrophia de nacionalismo. Qualquer força de caracter internacional o irrita. A principio, o judaismo: hontem, o catholicismo; agora, o Esperanto.

Acaba de prohibir o ensino e, possivelmente, o uso da lingua internacional. Parece-lhe que com o adoptal-a ficarão os allemães menos allemães. Que erro!

O Esperanto estava dando á Allemanha uma sympathia universal, da qual ella carece e cuja falta tanto mal lhe fez de 1914 a 1918. Por circumstancias diversas, a chefia do mundo esperantista (e os esperantistas formam um verdadeiro mundo de centenas de milhares de adeptos espalhados pela superficie da Terra) estava agora em mãos germanicas. Apesar de ter sido seu berço a Polonia, de estarem em Paris e Genebra as sédes dos seus centros directores internacionaes, na Allemanha localizavam-se agora muitas das actividades que o Esperanto gerou.

Com o golpe de Hitler não soffrerá o Esperanto, que continuará sua disseminação crescente e continua, mas a propria Allemanha, com a diminuição do numero de amizades grangeadas para ella, graças ao esperantismo.

Amigo indefectivel que tenho sido da Allemanha em todas as suas horas difficeis, não posso silenciar deante de faltas tão graves dos seus actuaes governantes. Alienar um paiz as sympathias do mundo é dos erros maximos da psychologia. Evite a Allemanha de proseguir nesse caminho, que lhe foi e será fatal.

O Esperanto, como a Igreja Catholica, tem sem duvida caracter internacional, mas, nem por isso, são, quer um quer outro, contra as patrias existentes. O desejo de confraternização universal não é contrario a um patriotismo vivo e activo, da mesma sorte que o amor á Patria não significa odio ao Instituto da Familia.

Continuam os adversarios da Igreja diset-a intolerante nos seus actos. A Igreja é, sem duvida, radical nos principios, mas conciliante nos detalhes. O facto de ter sido o Esperanto creado por um judeu e de vir em substituição ao latim, que é a lingua official de Roma, não impediu o papa de abençoar o 2.º Congresso Esperantista, apesar de ser esse Congresso presidido por um pastor protestante. Braços abertos ao progresso, a Igreja tem, como se vê, largueza de vistas.

A circumstancia de ser o Esperanto usado pelos russos bolchevistas não deve levar a repelli-o. E' um instrumento. E' como se não tomassemos o bond, porque desse se utilizassem inimigos nossos, ou deixassemos que o radio fosse apenas empregado na propaganda de idéas contrarias ás nossas.

Hitler não esmagará o Esperanto, e, ainda menos, os catholicos.

O JOIO DO TRIGO

Eugenio GUDIN

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14 — Em seu discurso de resposta ao ministro da Fazenda, o illustre parlamentar e grande tribuno sr. João Neves declarou-se partidario de uma revisão geral das operações de credito feita pelo Brasil no exterior.

Esse justo conceito de s. excia. poderia ser objectivamente traduzido na creação de uma commissão especial cujo titulo poderia ser o de "Commissão de Saneamento Financeiro". Tal deveria ter sido, a meu ver a funcção precipua da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos creada pelo governo provisorio e é deveras para lamentar que essa commissão, de que aliás fiz parte, tivesse tão completamente falhado a esse objectivo.

Infelizmente falhou e falhou inteiramente, muito menos por culpa de seus membros do que por anarchia ou ausencia de direcção.

Nunca me esquecerei das muitas dezenas de horas de trabalho que dediquei ao estudo do emprestimo realizado pelo Estado do Ceará nos Estados Unidos em 1912. Tive de estudar cerca de 1.200 documentos afim de apurar, com a maior imparcialidade e espirito de justiça, as quantias que de facto havia recebido o Estado do Ceará e aquellas que lá nunca chegaram. Essa operação de credito era justamente apontada como uma das mais irregulares, dentre as realizadas pelos Estados brasileiros no estrangeiro. Acossado pela necessidade de completar o serviço de aguas e esgotos, o governo cearense, sem o auxilio, antes com a opposição do governo federal só encontrou banqueiros de 1ª classe para effectuar a operação.

Apurados, sem qualquer "partipris", todos os aspectos da questão, verificou-se que a responsabilidade de 2.000.000 de dollars assignada pelo Estado do Ceará, deveria ficar reduzida a menos de 1.000.000. Faltosos eram, alás, tanto os banqueiros como o governo do Ceará.

Approvadas, depois de longos debates, as conclusões do meu parecer, deveriam os peritos da commissão preparar a contabilidade do emprestimo na base desse novo capital e das remessas realmente feitas pelo Estado do Ceará a titulo de juros e amortização do emprestimo, afim de que fosse afinal apurado o saldo devedor definitivo.

Essas conclusões não importavam em "repudiar" coisa alguma; não eram eivadas de qualquer espirito aggressivo contra o capital estrangeiro e procuravam salvaguardar o credito e a honradez do governo do Ceará, que não se pode prestar a manobras tendentes a renegar dividas de quantias e beneficios que de facto recebeu.

Procurei assim separar o joio do trigo; consegui sanear uma operação de credito mal feita e eivada de irregularidades por ambas as partes.

Foi, porém, inutil todo o meu esforço. Cairam os papeis na secretaria da Commissão e no Ministerio da Fazenda onde ainda dormem o somno da indifferença e do descaso. Ficou tudo por isso mesmo.

Lembro-me, depois disso, de ouvir de collegas da commissão a quem haviam sido distribuidos outros trabalhos para relatar, as suas expressões de desanimo ao comparar a magnitude da tarefa com a triste perspectiva dos resultados praticos.

E assim, no meio de discursos, de elogios e de congradulações, foi-se uma vez a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, á qual entretanto, fôra confiada a importantissima tarefa de sanear e pôr em ordem a lista das operações de credito feitas pelo Brasil no exterior.

Desilludido dos resultados do meu esforço e do meu patriotismo, consolei-me relendo o velho conceito de Joaquim Nabuco sobre a aptidão dos revolucionarios para governar... Entretanto, como teria sido proveitosa para o Brasil a revisão, criteriosamente procedida, de todas as operações de credito externo, sobre cuja lisura pairassem duvidas ou accusações dignas de serem apreciadas.

Na ausencia de quaesquer estudos e conclusões dignas de fé escrihas e demagogos do Communismo, do Integralismo e até do Ascetismo, acham-se com direito de dizer impunemente as maiores barbaridades Ora é o Brasil apontado como colonia de banqueiros ou como campo das ladroeiras do imperialismo internacional, ora são brasileiros accusados de se haverem mancommunado com os estrangeiros, para sacrificar o seu paiz.

E o dilemma é entretanto inevitavel. Ou a operação de credito está eivada de fraude por parte dos prestamistas e então nos cabe o direito de repudiar uma divida inexistente, ou a operação foi legitima e lisa, e os seus accusadores é que estão prejudicando o credito o nome e a honradez dos governos do seu proprio paiz.

No meio dessa confusão e das diatribes desconchavadas contra o capital estrangeiro, o unico prejudicado é o Brasil.

Porque, capital estrangeiro honestamente encaminhado para o nosso paiz é, como muito bem disse na Camara, ha poucos dias, o illustre sr. ministro da Fazenda, condição essencial de nosso progresso e até da manutenção do nosso standard de vida, porque o sentido economico e real de capital estrangeiro é o fornecimento ao Brasil do equipamento necessario ao seu progresso material, das locomotivas e dos trilhos para suas estradas de ferro, do dynamo para força electrica, das machinas e do apparelhamento para sua industria.

Os recentes debates, na Camara dos Deputados entre o ministro da Fazenda e o leader das opposições debate que se conservou felizmente a altura moral e intellectual de seus autores, trazem-nos a esperança de que governo e opposição comprehendem afinal a importancia do problema do capital estrangeiro para o nosso paiz e o dever imperioso de procurarmos restabelecer nosso credito no exterior para realizar as operações legitimas, lisas e necessarias ao nosso progresso.

MARTYRIO E INDISCIPLINA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 10 — Poucas vezes terei recebido, por causa de um artigo de jornal, os telephonemas que me chamaram hontem, por motivo do "Thermidor outubrista". Dir-se-ia que o que escrevi não foi bem comprehendido. Alguns desejavam que eu esclarecesse melhor o pensamento. Não quero furtar-me a um tal appello.

O 9 de julho é uma data tão cara aos paulistas como ao sr. Getulio Vargas. Ambos compraram com sangue a propria redempção. A arrancada bandeirante tem qualquer coisa de diabolico nos seus resultados, e dahi a difficuldade que muitos experimentam em comprehender esses resultados. O paulista que não esquece os aggravos dos primeiros annos da revolução de outubro, considera o sr. Getulio Vargas como um filho do inferno. E depois se recusa a julgal-o com a graça, o imprevisto, o pittoresco das coisas tocadas pelo dedo do diabo. Ora, 9 de julho é uma dellas.

***

Esta revolução ninguem a pederia com mais eloquencia, e com tanto sentimento quanto o sr. Getulio Vargas. Elle teria matado a fome do leão paulista com os cabritos mais tenros e as caças mais saborosas. Porque a fera o que começava devorando era alguns dos seus amigos, que se incluiam entre os seus peores inimigos. Foram os clubs extremistas que arregimentaram aquelles elementos e que maiores difficuldades crearam ao sr. Getulio Vargas no inicio do governo provisorio. Eram os militares de patentes fracas, antigos revolucionarios, os officiaes que impediam que o Exercito entrasse em fórma. Deante do caso de São Paulo, o sr. Getulio Vargas sustentou, desde novembro de 1930, uma these opposta á dos tenentes revolucionarios. O dictador entendia e opinava que a solução paulista estava na interventoria civil, para a qual elle caminhou em 1931, 1932 e 1933, em tres tentativas consecutivas. Mas o tenentismo obstinava-se em não se submetter ao ponto de vista do dictador, e foi, em luta aberta contra elle e até desobedecendo-o, que o capitão João Alberto iria em novembro de 1931 depor, pelo seu livre alvedrio, o sr. Laudo de Camargo.

A maior prova do conflicto do sr. Getulio Vargas com a sua pequena e petulante côrte napoleonica de tenentes foi a nomeação effectiva do sr. Pedro de Toledo. Elle affastou o então coronel Manoel Rabello dos Campos Elyseos, para melhor servir o seu sonho de harmonia com os paulistas. De resto, fôra preciso não conhecer a sensibilidade do sr. Getulio Vargas, como homem da paz, para conceber que elle podesse dar-se bem com os energumenos que, prevalecendo-se da confusão dos primeiros tempos de um successo revolucionario procuram transformar São Paulo e o Brasil em presa de militares cabotinos. A revolução paulista annulla esses importunos. O Exercito se bate como uma força regular, devidamente enquadrada dentro dos principios da hierarchia e da disciplina. Em fins de setembro, ao findar o movimento constitucionalista, quem estertora, antes de S. Paulo, é o "tenentismo". Pacifista e humanitario ungido de horror aos despotas, habituado a "gater" as massas com uma liberdade excessiva, o sr. Getulio Vargas soffreu os tenentes para não capitular deante do Rio Grande, que se propunha tutelal-o. Assim, quando viu o cadaver desses alliados intoleraveis descer á sepultura, quanto allivio n'alma! Em fins de 1932 elle já não carecia mais do seu concurso. Tinha consolidada a propria autoridade. Era preciso descobrir alguem que viesse matal-os e enterral-os. Apresentaram-se espontaneamente os voluntarios. Qu achado! Trucidaram os alliados importunos, que já haviam dado tudo o que podiam dar ao sr. Getulio Vargas, e agora só prestavam para morrer.

A' tenuidade do raciocinio desse amavel philosopho da vida, que é o sr. Getulio Vargas, poderiam ter surgido inimigos mais preclinosos do que os rebeldes paulistas? A 9 de julho de 1932 dois martyres olhavam aquelle movimento como a hora da liberação: o sr. Getulio Vargas e São Paulo. E o que é certo é que Deus Nosso Senhor, na sua misericordia, salvou a ambos. Porque o tenente subversivo, provocador, era o inimigo commum, que hoje adormece no valle do Parahyba. Affinado do Omnipotente, ao dictador não foi necessario brandir a arma homicida. Elles morreram, esses missionarios da fé apostolica de outubro, nas mãos do mesmo gentio que frechava Getulio Vargas.

***

Será inutil pedir á minoria que ajude a construir, que venha trabalhar na tarefa commum da ordem, da defesa do principio de autoridade, da preservação das instituições republicanas. Todo o santo dia estamos vendo os requerimentos de informações dos membros da opposição, porque o ministro da Guerra está transferindo e punindo officiaes sabidamente incompatibilizados com a disciplina. Até hoje não se constatou uma perseguição do ministro da Guerra contra qualquer official ou sargento. Elle está punindo por faltas graves, publicamente commettidas contra o regimen, contra a ordem publica, contra a autoridade militar.

O paiz todo reclamava a vigilancia e a energia do governo para essas faltas. Pedia ao presidente da Republica que puzesse os militares dentro dos regulamentos e da caserna. Destacava-se, pela vehemencia desses appellos, a opposição formada na Camara contra o governo federal. Velho soldado profissional, o ministro da Guerra não está dando guarida aos agitadores do Exercito, nem quartel aos communistas da farda. Os seus actos revelam a decisão de salvar, com o principio da autoridade, a confiança no regimen, dentro dos quadros militares. A' agressividade dos elementos de dissolução das classes armadas e do Brasil, o general João Gomes está respondendo com medidas que exprimem o proposito, menos do governo do que da nação, de não deixar que sossobrem as suas tradições de honra, de liberdade, de amor ao direito, á patria e á familia. Trata-se de um embate entre a anarchia e a ordem, entre as idéas e os sentimentos conservadores da tradição brasileira e das suas exigencias vitaes e os germens subversivos da desordem, do desmembramento e da decadencia. E desgraçadamente, nos arraiaes da minoria, ha quem arvore hoje, como bandeira de combate partidario, a indisciplina nos quadros do Exercito.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

RIO, 23 (Meridional) — Foram condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul os drs. Argentinos Garbarinisla e Felix Etchegoyen.

PERMITTIDO O ESTAGIO AOS ASPIRANTES E OFFICIAES DA RESERVA

RIO, 23 (Meridional) — O ministro da Guerra permittiu a realização de estagios aos aspirantes e officiaes da reserva, sem onus para os cofres publicos.

VAO CURSAR A ESCOLA DE AERONAUTICA DE PARIS

OFFICIAES BRASILEIROS A CAMINHO DA EUROPA, PELO "ALMEDA STAR"

RIO, 23 (Meridional) — Viajam no Almeda Star, para a Europa, os officiaes aviadores Guilherme Ribeiro, Oswaldo Bolcursine e Vicente de Faria Leme, que vão cursar a Escola de Aeronautica de Paris.

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA

O SR. JOSE' SEIXAS ALLEGA TER SIDO INJUSTO O ACTO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 23 (Meridional) — O escrevente do ministerio da Guerra sr. José Seixas impetrou um mandado de segurança contra o acto do general João Gomes, suspendendo-o por 30 dias, sem vencimentos e caçando-lhe a licença premio, allegando que sendo o funccionario um civil não está sujeito ás punições de caracter militar.

A Situação Politica

(Continuação da 1.ª pagina)

OS SYNDICATOS NÃO PODERÃO CEDER SUAS SE'DES A' A. N. L.

PELOTAS, 23 (Meridional) — A policia dirigiu uma circular aos Syndicatos operarios informando-os do fechamento das sédes da A. N. L. e que os Syndicatos não poderão ceder as suas sédes para reuniões de elementos estranhos, sem communicação previa, no minimo de 24 horas, só permittindo reuniões quando se tratar de interesses dos associados.

QUANDO O SR. ARMANDO DE SALLES DEIXARA' O HOSPITAL

S. PAULO 23 (Meridional) — O governador do Estado sr. Armando de Salles deixará o hospital provavelmente no dia 26.

ARROMBADA PELA POLICIA A SE'DE DA A. N. L. EM CURITYBA

CURITYBA, 23 (Meridional) — A policia arrombou a porta da séde da Alliança Nacional Libertadora, apprehendendo o archivo e o mobiliario.

SOBRE O FECHAMENTO DOS NUCLEOS INTEGRALISTAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O governador Flores da Cunha, falando hoje á imprensa, declarou que se houver qualquer choque no Estado entre integralistas e communistas, independente de qualquer ordem federal expedirá instrucções para o fechamento das sédes dos nucleos integralistas.

Accrescentou que somente nos principios de agosto irá ao Rio, em face de assumptos administrativos o impedirem de viajar agora.

PROHIBIDAS AS PASSEATAS INTEGRALISTAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O governo determinou que as autoridades prohibissem quaesquer passeatas integralistas e só permittissem reuniões

VARIAS

Pelo officio que o director da Saude Publica dirigiu ao secretario do Interior e foi objecto de u'a mensagem do governador do Estado á Assembléa Legislativa se verifica que as condições sanitarias do interior são positivamente alarmantes.

Aliás, é aquelle funccionario que deante da gravidade do caso reclama uma campanha de larga envergadura "de geito a attender as populações locaes e a proteger outros nucleos situados na periferia desse sector."

Estamos, sem nenhum exaggero, com um surto de peste bubonica desencadeado no sertão, justificando-se, de accordo com as proprias palavras do director de Saude, o alarme das populações. E esse surto pode tomar proporções muito mais serias, devido ao commercio de generos do interior que são diariamente trazidos do interior em caminhões e em estrada de ferro para esta capital.

Ha alguns mezes passados o DIARIO DE PERNAMBUCO teve o ensejo de publicar um communicado de Alagôa de Baixo, denunciando que lavrava ali uma febre de mau caracter, que varias pessoas tinham fallecido e que pelos caracteristicos tudo indicava tratar-se de casos de peste.

Essa noticia que transmittimos com o intuito que o poder publico se dispuzesse a ir ao encontro das necessidades das populações attingidas, foram solennemente desmentidas pelos orgãos de imprensa do governo, sendo que se arranjou até um abaixo assignado, encabeçado por autoridades do municipio, para dizer que tudo não passava de exaggero.

Infelizmente, as noticias estão se confirmando e é o director da Saude Publica que se encarrega agora de transmittir ao governo o seu brado de alarme.

O inquerito epidimiologico procedido em Novo Exu' e Granito não deixa mais nenhuma duvida, sendo que pelas informações, sem duvida discretas, do sr. Barca Pellon já se sabe que 40 casos foram constatados, sendo que 14 fataes.

Precisa o governo agir desde já com a maior e mais decidida energia, pois o Recife e as cidades visinhas não estão ao resguardo da invasão do mal.

Ainda estamos lembrados do surto de peste em Triumpho em 1923 ou 24, o qual foi considerado o maior já visto na America do Sul e que quasi transformou a cidade serrana num verdadeiro cemiterio.

Impõe-se a realização de um convenio com os governos visinhos, para que em todos esses Estados se inicie desde já uma campanha seria contra a peste. Ha focos permanentes de peste nos sertões e vez por outra o mal recrudesse com incrivel violencia.

Infelizmente, o governo não tem dado aos serviços de Saude Publica os elementos necessarios para uma acção prompta e energica. Os centros de Saude da capital não têm medicamentos para attender aos seus doentes.

Ora si isso acontece na capital imagine-se o que não vae pelo interior. Pelo interior deve ser o abandono integral.

A verba material da Saude Publica é absolutamente insufficiente para as necessidades da população. E cabe precisamente uma pergunta: por que deixou o governo o sertão abandonado, quando facil teria sido attender aos reclamos que de ha muito se veem fazendo sentir pela imprensa sem nenhum resultado?

E não é só a peste. O sr. Barca Pellon denuncia a possibilidade de um surto de malaria na capital e diz mesmo que "tudo nos leva a suppor que teremos uma situação mais grave que a de 1933, a não ser que medidas preventivas immediatas sejam tomadas."

Sobre a malaria não é bem perder de vista que de ha muito temos reclamado em pura perda a reabertura do hospital do Cabo, zona por excellencia flagellada pelo impaludismo e que se acha praticamente no abandono.

De resto, pelo que agora está constatando depois de um exame mais serio da situação, terá visto o sr. Barca Pellon como foram apressadas as suas palavras logo ao assumir os serviços de Saude, dizendo que o interior estava perfeitamente defendido.

As defesas sanitarias do interior eram defesas de papelão, porque já hoje constata o director de Saude Publica que a situação é mesmo muito grave.

***

Em telegramma dirigido aos prefeitos e delegados de policia do interior o governo do Estado affirma os seus propositos de que as eleições decorram num ambiente de maior liberdade, asseguradas todas as garantias aos eleitores e aos candidatos. E recommenda que as autoridades policiaes fiquem completamente afastadas das competições partidarias.

Esse telegramma teria sido perfeitamente desnecessario si o governo não houvesse permittido que as prefeituras do interior, em grande parte, fossem occupadas ultimamente pelos respectivos secretarios, pessoas de inteira confiança dos prefeitos que deixaram os seus logares apenas por simples formalidades.

Seria realmente para desejar que os candidatos eleitos fossem a expressão real da vontade e das preferencias das populações.

Mas o que se vê em muitos municipios é que os substitutos dos prefeitos são pessoas de sua integral confiança e assim vão manobrar em seu favor as armas do fisco e do Erario.

Ha um municipio, por exemplo, onde o substituto do prefeito candidato é o seu proprio genro. Noutro se substitue o prefeito pelo genro e sobrinho do candidato a prefeito.

De que serve em casos taes o telegramma do governador? Tem apenas um effeito: o de uso externo.

Ainda é tempo do governo tornar mais claros os seus propositos. E' ir tratando de por á frente dos municipios, para presidir ás eleições, pessoas realmente apolíticas e que nenhum interesse tenham nas eleições.

Só assim se poderá ter uma eleição livre e digna do regimen.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

U'a mensagem do governo sobre assistencia economica e social ás classes trabalhadoras

A' sessão de hontem da Assembléa, presidida pelo sr. Andrade Bezerra, estavam presentes os srs. Angelo de Souza, Arthur de Moura, Arsenio Meira, Ruy Bello, Antonio Raposo, Antonio da Fonte, Carneiro da Cunha, Costa Pinto, Persivo Cunha, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Bandeira de Oliveira, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Melanio de Barros, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, padre Felix Barreto, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Souto Filho e Lins Petit.

O expediente consta de:

— Petição de Feliznina Paulina dos Santos, requerendo perdão do imposto de decima relativo a tres mucambos de sua propriedade — A' 3ª commissão.

— Officio do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Bahia, agradecendo a communicação de haver sido promulgada a Constituição deste Estado.

— Telegrammas dos srs. governador do Estado de Minas Geraes e presidente do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo, no mesmo sentido.

— Telegramma do Directorio do Partido Social Democratico de Nazareth, neste Estado, communicando a indicação de Antonio Borba Maranhão para prefeito do referido municipio, nas proximas eleições.

— Petição de Firmo dos Santos Silva, 1º escripturario aposentado do Thesouro, solicitando contagem de tempo, para melhora de sua pensão — A' 3ª commissão.

— Petição do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, solicitando prorogação de praso da isenção de todos os impostos estaduaes — A' 3ª commissão.

— Officio da Directoria Geral de Estatistica, remettendo exemplares dos boletins 130, 140 e 141, sobre ensino primario.

ASSISTENCIA ECONOMICA E SOCIAL AOS TRABALHADORES

Consta ainda do expediente lido, a seguinte mensagem do governador do Estado:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Estadual Legislativa — A Constituição Federal, no seu artigo 5º, § 3º, estabelece a legitimidade da legislação estadual suppletiva ou complementar quando, attendendo ás peculiaridades locaes, visa supprir lacunas ou defficiencias da lei federal sobre materia de trabalho, producção e consumo, bem como de assistencia social e judiciaria aos trabalhadores ruraes.

Na organização federal, taes incumbencias estão affectas á Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, cujo Regulamento, approvado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934, prevê explicitamente a assignatura de accordos com os governos estaduaes que dest'arte ficariam encarregados, nos territorios dos respectivos Estados, das medidas necessarias á effectivação da assistencia economica e social ás classes trabalhadoras.

Para objectivação dessas medidas que reputo realmente necessarias á consecução das altas finalidades da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, solicito de v. excia. seja submettido ao estudo e ao julgamento dessa Assembléa o incluso projecto de lei cujos objectivos se enquadram nas providencias de que cogita o artigo 123, da nossa Carta Constitucional.

As medidas de que trata o mencionado projecto de lei correspondem a tres desideratas primordiaes: 1º — assegurar as Sociedades Cooperativas as regalias e favores que lhes são indispensaveis para que, nas actuaes condições economicas de producção e distribuição de riquezas possam encontrar condições de vida e prosperidade.

2º — estabelecer correlacta e proporcionalmente ás regalias e favores que lhes são concedidos, uma fiscalização intensiva e permanente de maneira a evitar desvirtuamentos do systema cooperativista ou fracassos originados por iniciativas destituidas de fundamento technico.

3º — crear no territorio pernambucano um corpo de informantes constituido por pessoas devotadas ao estudo e observação das questões sociaes e economicas de interesse immediato para a vida dos agrarios e proletarios.

E' principio hoje mundialmente adoptado socorrerem-se os governos do concurso e da experiencia de elementos que, embora extranhos ao funccionalismo, não hesitem em trazer altruisticamente aos poderes publicos a ajuda valiosa de seus prestimos e conhecimentos, assim dilatando e aprofundando a zona de influencia e de acção dos orgãos administrativos.

Concluindo esta mensagem com a qual encaminho a v. excia. o referido projecto de lei, cumpre-me informar que a revogação implicita da lei estadual n. 1.851, de 31 de dezembro de 1926 que a approvação do mesmo acarretará, não ferirá direitos adquiridos nem prejudicará a expansão de bancos e caixas ruraes de systemas Raiffeisen e Luzzatti porquanto o projecto incluso abrange todas as formas e modalidades do Cooperativismo e ás mesmas proporciona as condições imprescindiveis á propagação e ao exito do benemerito instituto. Attenciosas saudações. (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado."

A mensagem é enviada á 3ª commissão.

O COMBATE A' PESTE BUBONICA E MALARIA

A seguir é dado conhecimento á casa do Parecer n. 2 da Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, seguinte:

"A Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, tendo presente a mensagem do sr. governador do Estado, datada de 22 do corrente e considerando a grande importancia e maior urgencia que se devem attribuir ao seu assumpto, é de parecer que a Assembléa Legislativa adopte o seguinte projecto de lei:

Projecto n. 3

A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1º — O governador do Estado fica autorisado a abrir o credito especial de cincoenta contos de reis (50:000$000) destinado a debellar um surto de peste bubonica nos municipios de Novo Exu' e Granito, bem como a campanha contra a malaria.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario. S. S. das Commissões, em 23 de julho de 1935. (a) *Arsenio Meira, Arthur de Moura, Feliz de Sá, Ruy Bello, Livino Pinheiro, Bandeira de Oliveira, Costa Pinto.*"

O projecto vae a imprimir e o presidente declara que se acha sobre a mesa um projecto de lei apresentado na sessão anterior pelo sr. Antonio da Fonte e referendado por mais cinco deputados e de accordo com os dispositivos regimentaes vae submetter a votos si o referido projecto deve ser considerado objecto de deliberação ao que o plenario responde affirmativamente, indo á impressão.

O padre Gonzaga de Lyra, pela ordem, pede a palavra e leva ao conhecimento da casa que a commissão nomeada para representar a Assembléa no desembarque de s. revma. o arcebispo de Olinda e Recife se desincumbira de sua missão.

Em seguida, não havendo materia a discutir nem oradores, é encerrada a sessão.

REUNIAO DA COMMISSÃO DE FAZENDA

Na reunião realizada ante-hontem pela Commissão de Fazenda, Orçamento e Contas do Estado, foram pelo presidente da mesma distribuidos os seguintes papeis: aos srs. Arthur de Moura, Ruy Bello e Bandeira de Oliveira, mensagens do sr. governador do Estado solicitando abertura de creditos; aos srs. Feliz de Sá, Souto Filho e Costa Pinto, respectivamente, petições de d. Virginia d'Assumpção Rodrigues pedindo perdão de debito, do sr. Luiz Barros Almeida, requerendo uma gratificação e Elias Pereira Dutra, recorrendo de um despacho do sr. governador do Estado.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 2.ª pagina)

de aggremiações quando as autoridades tivessem communicações com 24 horas de antecedencia.

CONVIDADO O SR. FLORES DA CUNHA PARA VISITAR A ALLEMANHA

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Os jornaes noticiam que o sr. Flores da Cunha recebeu um convite de representante da Allemanha para visitar o seu paiz por occasião da sua excursão á Europa.

INICIADA A DISCUSSÃO DA CONSTITUIÇÃO PARAENSE

BELEM, 23 (Meridional) — Iniciou-se hoje a discussão do projecto de Constituição.

Apezar das bancadas representarem tres correntes, todas collaboraram no projecto.

As discussões têm despertado grande interesse, principalmente as emendas apresentadas pelos liberaes mandando que o prefeito da capital e os do interior sejam eleitos e não nomeados.

PROPOSTA RECUSADA PELO SR. MAC DOWELL

BELEM, 23 (Meridional) — A **Folha da Noite** informa hoje que alguns proceres democratas procuraram o sr. Mac Dowell, offerecendo-lhe o apoio de sete dissidentes para a eleição de presidente da Camara, com a condição dos populares votarem contra a emenda baratista determinando a eleição de prefeitos.

Adeanta o mesmo orgão que a proposta foi recusada pelo sr. Mac Dowell.

DE VIAGEM PARA O RECIFE O SR. COSTA REGO

MACEIO', 23 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O senador Costa Rego seguirá amanhã de avião para essa capital, onde embarcará com destino ao Rio.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO DO ESTADO

S. LUIZ, 23 (Meridional) — A maioria votou em favor do requerimento de informações sobre o programma do governo Achilles Lisboa, em relação ás demissões de funccionarios.

OS SOCIALISTAS FLUMINENSES ROMPERAM COM OS RADICAES

RIO, 23 (Meridional) — Os socialistas fluminenses romperam com o Partido Radical por motivo de não entrarem em accordo a respeito dos candidatos a governador e senadores pelo Estado do Rio.

Os progressistas estão, assim, em situação privilegiada, esperando eleger o general Christovão Barcellos.

NOVO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE S. PAULO

S. PAULO, 23 (Meridional) — Foi eleito presidente da Côrte de Appellação o desembargador Affonso José de Carvalho.

PRISÃO DO TENENTE-CORONEL CABANAS EM NATAL

RIO, 23 (Meridional) — Telegrammas de Natal aqui publicados dizem que o tenente-coronel João Cabanas foi preso e recolhido ao quartel da policia militar do Estado, por ordem do ministro Vicente Rão, devendo embarcar para Recife pela **Great Western**, transportando-se dahi para o Rio.

Informam igualmente que foi detido, como extremista, o sr. João Baptista Galvão, secretario do Lyceu recentemente nomeado pelo sr. Mario Camara.

A CONVOCAÇÃO DE SUPPLENTES ESTADUAES

RIO, 23 (Meridional) — Foi resolvido pelo Superior Tribunal Eleitoral que compete á justiça eleitoral convocar os supplentes estaduaes.

EM FAVOR DO PROJECTO DO SR. EMILIO DE MAYA

RIO, 23 (Meridional) — O deputado Melchiseck do Monte recebeu um telegramma do sr. Heronides Carvalho, governador de Sergipe, pedindo que se interessasse pelo projecto do sr. Emilio de Maya que visa proteger a industria do algodão que interessa á economia do Estado.

NÃO ACREDITA QUE SEJA INTERPELLADO

RIO, 23 (Meridional) — O coronel Newton Braga, em entrevista concedida a **O Globo**, disse que não acredita que seja interpellado pelo general João Gomes, pois não é o unico official pertencente ao integralismo.

ABSOLVIDO O CORONEL NEWTON BRAGA

RIO 23 (Meridional) — Foi absolvido pelo Supremo Tribunal Militar o coronel Newton Braga, com cuja absolvição pelo Conselho de Justiça não concordou o ministerio publico, recorrendo ao Supremo Tribunal.

DIVULGADO O DECRETO DO FECHAMENTO DA U. F. B.

RIO, 23 (Meridional) — Um vespertino desta capital divulga o decreto do sr. Getulio Vargas, datado de 19 do corrente, o qual determina o fechamento da "União Feminina do Brasil" por seis mezes, nos mesmos termos do decreto de fechamento da A. N. L.

GUARDAS DA POLICIA MUNICIPAL APLAUDIRAM O DISCURSO DO SR. OCTAVIO SILVEIRA

RIO, 23 (Meridional) — Um vespertino noticia que hontem na occasião em que o sr. Octavio Silveira defendia, na Camara, a A. N. L., e combatia o integralismo, alguns guardas da Policia Militar o applaudiram ruidosamente.

A mesa, sciente do facto, officiou ás autoridades competentes não só estranhando o acontecido, como indagando das medidas que se tomaram contra os referidos guardas.

DE REGRESSO AO SUL A CARAVANA ALLIANCISTA

MANAOS, 23 (Meridional) — A caravana alliancista regressou hoje, pelo **Campos Salles**.

Os integralistas tentaram impedir um comicio no momento do embarque, mas, todos os caravaneiros discursaram da escadaria do vapor, vivando o sr. Luiz Carlos Prestes.

ELEIÇÕES PARA O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

OS UNIVERSITARIOS RESOLVERAM ANNULLAR O PLEITO

RIO, 23 (Meridional) — Os universitarios, em sessão secreta, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, resolveram annullar as eleições do Directorio Central dos Estudantes.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 24 de julho de 1835

Policia — "Respondendo á seo officio de hontem em que me pergunta se pode ordenar ao proprietario a demolição de um seo telheiro, que segundo diz V. S. impede o transito em tempo de caixas, e serve de azilo os bebados, malfeitores, e a libidinage durante a noite; digo que nas Posturas Municipaes azará V. S. a resolução de sua duvida. Deos Guarde a V. S. Recife 11 de Julho de 1835 — Joaquim Nunes Maxado, chefe de Policia. — Sr. Jose Ignacio da Camara, Juiz de Paz do 2º Destricto do Recife."

Theatro do Recife — "Domingo 26 julho a Beneficio do menino Frederico Pianel. Este Beneficiado tem a honra de annunciar ao respeitavel Publico desta Cidade, que junto á Companhia Dramatica do Theatro, vai manifestar a sua habilidade, e descembaraço que tem adquerido em tão curta idade, nos instrumentos, Rebeca, e Piano, como se verá do seguinte programa.

1º Huma grande overtura de Rossine, dará lugar a apparição do proscenia sobre qual a companhia dramatica representará a peça em 3 actos — Amor e Philosofia.

2º No intervallo do 1º acto, o beneficiado executará na Rebeca o grande concerto do celebre Rode.

3º Depois do 2º acto, tocará no piano humas grandes variações de Cenerentola, composta pelo celebre Henri-Herz.

4º Terminado o 3º acto, tocará outras variações de Rebeca do grande Wraniaky, em huma das quaes imitará identicamente a flauta, e tocará n'outras varios piscatos.

5º Terminará o divertimento com huma farça intitulada — Roda Viva".

Avisos particulares — "O abaixo assignado capitão da Brigues Portuguez Marques de Saldanha, saudoso se retira para a Cidade de Lisboa, no dia 25 do corrente, tem por um al motivo a despedir-se de todas as pessoas de sua verdadeira estima, e não se animando a ir pessoalmente a cada um em particular pela fraqueza de que se costuma revestir em lances tão apertados, faz por esse motivo sua despedida por meio do Diario, agradecendo ao mesmo tempo mui cordialmente o bom acolhimento que seus amigos lhe fizerão durante o tempo de sua estada nesta Provincia".

O ULTIMO DISCURSO DO SENHOR SOUZA COSTA

Pedro SPYER

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 11 — Só pode hoje dirigir com efficiencia a economia e as finanças de um paiz, um homem cuja cultura em assumptos economicos e financeiros não ficou paralysada ao que sobre esses assumptos se escreveu até 1930.

De setembro de 1930 até a hora presente, nada no mundo evoluiu tão rapidamente como a sciencia economica.

O ministro das Finanças de qualquer paiz, para ser bem succedido, precisa ser um incansavel estudioso de todas essas transformações por que, no terreno economico, tem passado e está passando o universo.

E' preciso que elle acompanhe, pode-se dizer que dia a dia, o desenrolar dos factos, bons ou máos, resultantes das experiencias economicas, que estão sendo realizadas em quasi todos os paizes.

E indiscutivelmente, o sr. Souza Costa preenche essas condições indispensaveis a um ministro da Fazenda da actualidade.

Quem quizer se convencer do que estou affirmando basta ler, no ultimo discurso de s. excia., o primeiro e o ultimo capitulos intitulados, respectivamente, "O Departamento Nacional do Café em face do Direito Administrativo" e a "Questão Cambial".

Nesse primeiro capitulo, cuja analyse será por nós feita neste artigo, s. excia. define com clareza e precisão o que são esses "serviços autonomos", que se encontram, hoje, em abundancia na administração industrial de varios paizes e em cujos moldes se enquadra o nosso D. N. C.

"Desde a guerra mundial, disse o sr. Souza Costa, e especialmente após o surto da atual crise, tem-se alargado a acção do Estado no terreno puramente economico. Na União Sovietica, essa acção tem ido até á **socialização** das actividades productoras; em outros paizes, o Estado intervem para impôr uma regulamentação geral da actividade economica (paizes fascistas ou fascitizados); e, afinal, nas proprias democracias liberaes e sob o regimen constitucional, a intervenção do Estado tem sido em certos casos muito dilatada, como nos Estados Unidos, e reveste diversas fórmas, como monopolios, controle de cambio, etc.

Em consequencia desse alargamento da actividade, iniciou-se pouco a pouco, na administração publica, uma separação entre **administração soberana** (exercicio do poder soberano) e **administração publica em materia puramente economica** (ou "administração industrial do Estado").

Isso coincidiu com a decadencia na pratica das doutrinas economicas classicas, que pregaram a não-intervenção do Estado. As necessidades sociaes impuzeram a orientação opposta, e o Estado, para não ser anniquilado pelos grupos economicos, teve de sobrepôr-se a estes, afim de coordenar a sua acção, visando exclusivamente os interesses do conjuncto economico e social".

A intervenção do Estado nas actividades economicas impõe-se, segundo Stuart Chase, em 4 casos:

1) quando essas actividades não estão desempenhando a sua verdadeira funcção;

2) quando deixaram de dar lucros e estão desapparecendo do organismo economico geral;

3) quando estão dando lucros, mas á custa de desperdicios dos recursos naturaes;

4) quando constituidos em monopolio, mantendo artificialmente a escassez de mercadorias e, portanto, uma alta de preços.

No Brasil, o caso da lavoura cafeeira deve ser classificado, precisamente, na 2.ª categoria.

O excesso de producção levou o café a ser vendido a preços ruinosos para o fazendeiro. Indispensavel, pois, se tornou a intervenção do Estado nesse sector da actividade economica geral, para que se salvasse a lavoura cafeeira.

Essa intervenção, cujo principal defeito é o de ser muito superficial, como adeante demonstrarei, ficou regulamentada, pelo Convenio dos Estados Cafeeiros, do seguinte modo:

"Pelos termos da acta do Convenio dos Estados Cafeeiros, cujas clausulas foram approvadas por decreto n. 20.760, de 7 de dezembro de 1931, verifica-se que no Conselho Nacional do Café ficaram **concentrados todos os assumptos concernentes á producção, ao transporte, ao consumo e ao commercio de café** (clausula 3.ª); — que a seu cargo ficam a defesa das cotações dos mercados nacionaes, pela forma que julgasse mais conveniente, servindo-se para tanto de todos os recursos de sua arrecadação e quando esses fossem insufficientes dos que lhe adviessem das operações no convenio autorizadas (clausula 10.ª); — que lhe foram attribuidos poderes necessarios para fazer a propaganda do producto e a faculdade de delegar poderes para a execução dos respectivos planos aos Institutos de Café ou a outras instituições, a juizo do mesmo Conselho (clausula 13.ª)".

E' ainda Stuart Chase que classifica a intervenção do Estado nas actividades economicas, de accordo com os tres seguintes typos:

1) grande regulamentação (pequena regulamentação não entra na classificação, pois seria uma simples inspecção ou fiscalização);

2) controle absoluto, continuando a actividade como propriedade privada;

3) a actividade passa á propriedade do Estado ou de um grupo collectivo, como as genuinas sociedades cooperativistas.

Encontramos essas tres differentes especies de intervenção do Estado nas actividades ecosomicas, em diversos paizes.

Em estradas de ferro, por exemplo, temos a Allemanha, o Canadá, a Russia, a Italia, o Mexico e os Estados Unidos.

Na agricultura, temos nos Estados Unidos — o AAA; na Australia — o "Sugar Control Board"; na Inglaterra — o "British Agricultural Marketing Act"; no Canadá — o controle dos grãos; na Russia — as fazendas do Estado, etc.

Em minas de carvão, temos a Allemanha, Suecia, Austria, Hollanda, etc.

Na França os tabacos e os phosphoros são do Estado; em Budapest, os hoteis; canfora, no Japão, etc.

A construcção de habitações é uma actividade do Estado na Suissa, Allemanha, Austria, França, Australia, Escossia, Inglaterra e Scandinavia.

A Companhia Allemã de Estradas de Ferro, um dos exemplos citados pelo sr. Arthur Costa, foi avaliada em..... 6.000.000.000 de dollars, em 1932 e é uma propriedade do governo allemão. Entretanto, essa companhia é um "serviço autonomo", trabalhando independente do Reich. Responde por suas proprias dividas. Toma dinheiro emprestado por sua propria conta e risco, gastando-o em seus serviços de accordo com o que melhor convém ao interesse geral do paiz, sem as restricções impostas aos serviços publicos em geral.

Emfim, a Companhia Allemã de Estradas de Ferro é um desses — "entes autonomos" implantados na administração economica geral do paiz e que fazem o desespero dos politicos, segundo Stuart Chase.

Na Australia, a intervenção do Estado nos negocios do assucar é feita pelo "Sugar Control Board", pertencente ao segundo typo da classificação de Chase.

E' esse segundo typo de intervenção que se deveria adoptar no caso particular da lavoura cafeeira.

O caso da Australia é simples e muito parecido com o do nosso café.

Queensland, na Australia, como outras regiões assucareiras teve o seu periodo do "boom" depois da guerra, quando no mundo inteiro houve escassez dessa mercadoria.

Os capitaes procuraram se investir nesses negocios, augmentando-se assim o numero de usinas e ampliando-se as plantações de canna de assucar.

Veiu a depressão e os fazendeiros pediram a intervenção do governo. Essa intervenção foi feita do seguinte modo:

Prohibiu-se a importação do assucar de outros paizes. Dividiu-se a area destinada ás plantações de canna em districtos ficando cada um desses districtos servido por uma usina.

Cada usina tem sua quota de beneficiamento, baseada em um maximo previamente estabelecido. Cada agriculor, no seu districto, tem tambem a sua quota de producção, tambem baseada em um maximo previamente estabelecido.

"Sugar Central Board" vende internamente, pelos melhores preços possiveis, o assucar necessario ao consumo do paiz. O restante é exportado pelos baixos preços dos mercados internacionaes. O producto das vendas é dividido entre os fazendeiros, proporcionalmente á parte de cada um.

Qualquer agricultor, todavia, póde produzir acima da quota que lhe foi destinada, sujeitando-se, entretanto, aos azares dos preços mundiaes. Ainda neste ultimo caso, o "Sugar Central Board" lhe assiste a dispôr das obras.

***

Linhas acima disse que a intervenção do governo nos negocios do café deveria ser mais profunda, adaptando-se o segundo typo de intervenção, na qual se enquadra o "Sugar Central Board" da Australia.

Acredito que a solução integral do problema do nosso café, reside, precisamente, em uma maior amplitude da acção do D. N. C. E' indispensavel que essa entidade monopolize a exportação do café brasileiro. Os lucros provenientes dessa exportação é que, certamente, seriam formidaveis, dada a suppressão dos varios intermediarios que sugam a lavoura — corretores, commissarios, exportadores, etc. — seriam divididos, equitativamente, entre os fazendeiros que, em compensação, poderiam supportar uma maior baixa nos preços-ouro do café, desde que se julgue que, com essa baixa, poderemos afastar dos mercados mundiaes de café os nossos concorrentes.

Emfim, o que se pretende obter com a supressão da taxa de 15 sh., póde facilmente ser obtido, manipulando-se os lucros provenientes da exportação do café, monopolizada pelo D. N. C., para fazer baixar os preços-ouro desse producto.

Todavia não acredito que o augmento do consumo do café brasileiro, seja uma funcção directa de seus preços-ouro.

Acredito muito mais na efficacia de intelligentes tratados de commercio com os paizes consumidores, baizando-se por esse meio as tarifas que sobre o café incidem nesses paizes, do que na efficacia de uma reducção de seus preços-ouro actuaes, como resultante de uma amputação na taxa de 15 sh.

O commercio internacional não é, mais actualmente, uma funcção dos preços. Esse commercio se faz hoje por um systema de verdadeiros canaes. E esses canaes estão obstruidos por muralhas alfandegarias, quotas, prohibição, compensação, etc., que são os verdadeiros entraves ao commercio internacional e não a maior ou menor accessibilidade dos preços das mercadorias.

CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO FEDERAL

APPROVADA A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO DE "LINGUA BRASILEIRA"

RIO, 23 (Meridional) — A Camara Municipal approvou a redacção final do projecto que obriga a denominação de "lingua brasileira", ao idioma que falamos

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO INTERNA DA ALLEMANHA

As ultimas noticias da Allemanha deixam a entender que a situação interna do Reich é de certas apprehensões. O movimento iniciado ha tempos contra os judeus continua. E ainda a semana passada, como o relatam os ultimos jornaes da Europa aqui recebidos, nos differentes bairros da capital allemã, bandos de hitleristas percorreram as ruas, gritando "abaixo os judeus", "morram os judeus".

Muitos estabelecimentos commerciaes deliberaram fechar as portas ou não abrir e outros ainda, logo que entardeceu, trataram de encerrar o expediente.

Na provincia, segundo ainda referem as mesmas noticias, a vaga anti-judaica cresce de intensidade. Em Augsburg, em Mannheim fecharam-se varios estabelecimentos balneariosos. E em outras cidades fala-se até em "boycottar" os armazens que ainda conservem israelitas entre seus empregados.

Por outro lado, o descontentamento entre os catholicos não é menor. E para completar o quadro, os hitleristas declararam guerra aos capacetes de aço. Depois da provincia de Baden, é na Silesia que se dissolvem as organizações do Stahlhem. Na Thuringia, teem sido presos até os seus chefes.

Certos observadores internacionaes chegam a perguntar deante disso que vae fazer a Reichswehr que tem especial affeição pela Stahlhem.

Ha quem diga que a unidade allemã já não é a mesma, deante da demissão do prefeito de policia de Berlim.

Em Dantzig, a situação é tambem muito confusa e o chefe das secções de S. S. acaba de suicidar-se.

A questão com os catholicos é das mais delicadas. A tensão entre o Reich e o Vaticano se aggrava dia a dia. De Roma mesmo informam que monsenhor Cesare Orsenigo, nuncio apostolico em Berlim, entregou á chancellaria do Reich uma nota de protesto da Santa Sé a proposito da politica religiosa do governo nacional-socialista para com a igreja catholica.

Em roda bem informada diz-se que a nota da Secretaria de Estado da Cidade do Vaticano enumera um certo numero de casos nos quaes, na opinião do Vaticano, a Concordata esteria violada.

Teriam sido objecto de exame, em particular, os artigos concernentes á educação da mocidade, ás organizações catholicas, á liberdade de ensino da Egreja e tambem á lei sobre a esterilisação, cuja legitimidade o sr. Frick, ministro do Interior, assegurou que a Santa Sé reconheceu, desde que assignou a Concordata.

Diz-se tambem que os bispos allemães se vão reunir em synodo na cathedral de São Bonifacio, apostolo da Germania, e preparam os termos de um mandamento collectivo que será lido em todas as egrejas catholicas, definindo a attitude do episcopado allemão ás respeito das recentes medidas de politica religiosa do governo nacional-socialista.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Landelino Gomes defendeu a vida publica do sr. Getulio Vargas — O sr. Alberto Alvares tratou do caso do café, respondendo, em nome da minoria, o sr. Sampaio Corrêa

RIO, 23 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta o representante classista José Patrocinio disse que ao contrario do que noticiava o vespertino *A Manhã* não teve "nenhuma attitude nazista" por occasião da votação do requerimento sobre o funccionamento do integralismo, pois votou a favor do mesmo.

No expediente foi lido um officio do general João Gomes, transmittindo á commissão de Segurança Nacional o parecer do Estado Maior do Exercito favoravel ao projecto que equipara os monte-pios dos funccionarios effectivos da Justiça Militar do quadro do serviço activo do Exercito aos dos funccionarios da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

O sr. Gomes Ferras requereu que o ministro Souza Costa informe quaes os Estados atrazados nos serviços de juros e as obrigações do Thesouro que lhe foram cedidas pela União a titulo de emprestimo, qual a quota de cada Estado devedor e si o debito de 111:741$000 dos juros vencidos das obrigações foi apurado pela Contadoria Central da Republica.

DEFESA DO SR. GETULIO VARGAS

Em seguida, o sr. Laudelino Gomes declarou que defenderia a vida publica do sr. Getulio Vargas, desde a sua passagem pelo ministerio da Fazenda, ao tempo do sr. Washington Luiz, até a sua alta posição actual.

Propõe-se a realizar a tarefa, sem outro esforço senão valer-se das opiniões que se tornaram diversas nas phases e acontecimentos dos ultimos tempos dos "inimigos ferrenhos" do sr. Getulio Vargas. Os inimigos ferrenhos são os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, João Neves, Baptista Luzardo e outros.

— "Com essas opiniões comporei um ramalhete de elogios."

O sr. Laudelino Gomes deu conta da tarefa, entrecortado de apartes.

MATERIAS APPROVADAS

Na ordem do dia, todas as materias foram approvadas sem debate, entre ellas o projecto em ultimo turno, autorisando o governo a auxiliar com duzentos contos a missão salesiana de cathechese aos indios Chavantes.

O sr. Frederico Wolfenbutel justificou longamente o seu voto no projecto approvando o balanço geral de contas do exercicio de 1934, organizado pela Contadoria Central da Republica.

SOBRE O CASO DO CAFE'

Ainda sobre o mesmo projecto o sr. Alberto Alvares falou, valendo-se da opportunidade para responder aos srs. Arthur Bernardes, João Neves e Sampaio Corrêa sobre o caso do café e os esclarecimentos dados pelo sr. Souza Costa.

Estudou as principaes fontes de renda da União e analysou a questão da valorisação do café desde 1903, dizendo que desde ahi até 1930, os emprestimos internos e externos canalisados para attender á politica, montaram a mais de 85 milhões de libras, tirando dahi a conclusão de que á revolução de 1930 não cabe a culpa da crise do café. Esta deve-se attribuir á super-producção sob o controle de mentalidade retrograda que o governo tem procurado modificar.

OS 150 SACCOS DE CAFE'

Contesta a allegação do sr. Arthur Bernardes, apoiando-se em declarações do sr. Souza Costa, que deixou claro e provado que o governo não podia cruzar os braços deante de 150 saccos de café, amacançados de retenção.

Referindo-se á missão Souza Costa, disse que a mesma não constituiu apenas uma victoria politica do governo, mas tambem uma prova concreta da integridade do bom nome do Brazil no estrangeiro.

O FINANCIAMENTO DA ESTABILIZAÇÃO

Alongou-se em conceitos de naturezza economica, para mostrar que a minoria, em exhaustivo esforço de imaginação, procurara fazer crer que o financiamento da estabilização não foi realizado com o recurso do proprio café e sim pelos congelados de que resultou o emprestimo externo. Si essa affirmação fosse sincera, exprimiria apenas o desconhecimento do que sejam as operações de deposito e a vida de um banco.

Assignala os factos: o accordo dos congelados, em virtude do qual o governo entrou na posse do valor correspondente á moeda brasileira, firmado em 1933 e as operações de financiamento do café pelo governo, que se iniciara em 1931. Em junho de 1933 já o governo tinha fornecido ao Conselho Nacional do Café quantia mais ou menos igual ao seu debito da data de hoje.

Concluiu affirmando ser desnecessario dizer mais.

RESPOSTA DA MINORIA

Em nome da minoria respondeu immediatamente o sr. Sampaio Correia.

Preenchendo os poucos minutos restantes, analysou trechos do discurso do sr. Alberto Alvares, principalmente os referentes aos congelados, o reajustamento economico e o accordo de Londres, contrariando os seus argumentos.

Em seguida encerrou-se a sessão.

DISCUTIDAS AS TABELLAS DE EDUCAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 1936

RIO, 23 (Meridional) — Proseguiu, na commiss

CHRONICA FEMININA

COMO VESTIR AS PENNAS

A voga de andar sem meias não pegou nem poderia pegar tanto pela temperatura baixa de inverno que nos traz arrepios de frio quanto pela vaidade instinctiva que temos de vestir nosso physico e nosso espirito com o distarce subtil da illusão.

Pernas despidas exhibindo a pennugem — embora lindamente leve e loira — (graças aos depilatorio e tratamento especiaes, ou quem sabe, de natureza, nu'a de cabellos — os torneados mais salientes dos musculos, os esticados dos tendões nunca teem o encanto sedoso e discreto — vagamente favorecido e modelando mais justo os contornos — das vestidas com a malha fininha — n.º 100 ou mais fina ainda — tonalidade fosca dando um cunho de intimidade e recato optimo.

Nem vamos imaginar as pernas raspadas com as cerdas espetando quasi como arame-farpado na luta da vitalidade das glandulas capillares contra os recursos modernos de embellezamento apparente.

D'ahi os tecidos maravilhosos de malhas minusculas, transparentes leves, como teias de aranha encantada que á belleza de capricho unisse tambem a resistencia util para os gestos firmes e fortes que assumem hoje as mulheres modernas.

Para a rua — compras, "footing" negocios, etc., com os trajes de "tweed", costumes, em colorido sobrio e neutro usar meias de nuanças apagadas, sem lustro, deixando talves mostrar o reforço nos calcanhares rematando o effeito do calçado "richelieu" ou sapatão.

Para a rua — visitas, chás, toilettes mais femininas na escolha do feitio ou no côrte mais folgado dando ás sêdas grossas e lãs leves o geito muito nosso de personalidade — escolher a gradativa que realce a linha bem esculpida de suas pernas, malhas ainda mais fininhas, quasi nenhum reforço á mostra e a tonalidade que melhor

harmonisar com o vestido e conjuncto.

Para as festas á noite — as meias transparentes quasi-rosadas se adivinhando mais do que vendo sob o comprido dos vestidos de gala.

Nos movimentos bruscos e decididos de sport — deixar, talves nu'as as pernas, para mais libertar os passos, corridas e saltos. Usar só os "Sokete"...

Na Norte America alguem tentou usar meias azues ou coloridas fortes combinando com os trajes masculinizados... de sport.

Mas... felizmente a moda não chegou até aqui.

As tonalidades neutras-fosca dão mais belleza e vestem mais perfeitas as pernas — nem sempre esculpturaes — porém com apparencia sadia e bonita das mulheres de agora.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Otilia de Barros, esposa do sr. Theophilo de Barros, residente em Alagoas; Zuleide Paiva do Rego Ramos, esposa do sr. Pedro do Rego Ramos; Josepha Leitão da Costa Ribeiro, esposa do sr. Antonio Araujo; Clementina da Silva Pimenta, esposa do sr. Evaldo Pimenta; Eliza Epaminondas de Araujo; Maria José Lins Mendonça, filha do pharmaceutico Francisco F. de Mendonça e de sua esposa d. Annita Lins de Mendonça.

Os senhores: dr. Roderick Galvão, juiz de Direito nesta capital; Antonio de Almeida Rodrigues; Elias Soiano da Silva; Atelino Vieira; Antonio Castro de Souza; Bernardino Albuquerque Souza.

As senhoritas: Alayde Cordeiro Souto Maior, filha do sr. José Julio Souto Maior; Nair Caldas Barretto, filha do sr. Martin Caldas Barretto, magistrado no Rio de Janeiro; Valdecy Ferreira de Castro, filha do sr. Maximiliano F. de Castro; Maria do Carmo, filha do sr. Amancio de Azevedo e de sua esposa d. Olindina de Azevedo; Helena Costeira Freire, filha do sr. Romeu Freire; Creusa Christina de Oliveira, filha do 1.º tenente José Paiva de Oliveira e sua esposa d. Maria Canuta de Oliveira; Nayde de Mello Mattôso, filha do sr. Antonio Mattôso, já fallecido, e sua esposa, Rosa de Mello Mattôso.

As meninas: Nadir, filha do sr. Aureliano Alves Monteiro; Maria do Carmo, filha do sr. Amancio de Azevedo e de sua esposa, d. Olindina de Azevedo; Lourdes, filha do dr. José de Ramos Lima Filho e sua esposa d. Laura de Albuquerque Lima.

Os meninos: Hello, filho do sr. Pedro Pereira Ramos e de sua esposa d. Adalgisa da Silva Ramos; Natalicio, filho do sr. João Gomes, commerciante em Limoeiro.

NASCIMENTOS

— Em Fortaleza nasceu, no dia 21 deste, o menino Moacyr, filho do sr. Oswaldo Moreira Lima, chefe do trafego da "Ceará Light Company", e de sua esposa d. Maria Rosa Moreira Lima.

REUNIÕES

— Realiza-se sabbado proximo, no Club Internacional a recepção organizada pelas directorias da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco e do Hospital dos Empregados no Commercio, em que a Jazz-Band Academica homenageará aos elementos femininos da sociedade recifense que teem collaborado para a realisação daquelle nosocomio.

Entre as figuras da nossa alta sociedade que as directorias da A. E. C. P. e do H. E. C. estão convidando, figuram as senhoras: Helena Lima Cavalcanti, Flora Alvares de Carvalho, Ada Ayres, Julietta Borges, Sibila Odeinhein, Nathercia Faria, Beatriz Lages, Dinah Rosa Borges de Oliveira, Djanyra Fernandes, Nanette Sá Pereira Almeida, senhoras drs. Andrade Bezerra, Oscar Berardo, Othon L. Bezerra de Mello, Manoel Caetano de Britto, Jurandyr Mamede, viuvas Gaudino de Medeiros e Virginia Collaço, senhoritas Emilia Cavalcanti de Britto, Odette Ramos Lopes, Nair Andrade, Illida Henriques, Rizoleta de Lima Cavalcanti e demais componentes do mundo social recifense.

As aras, baroneza Suassuna, condessa Pereira Carneiro comparecerão representadas por elementos da sociedade, Madame Pedro Ernesto, que tambem foi convidada, far-se-á representar pela senhorita Carmosina Duarte.

— A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco instituiu em sua séde social matinées dansantes quinzenaes aos domingos, dedicadas especialmente aos seus associados.

No proximo domingo, 28 do corrente, terá logar a primeira, das 14 1|2 ás 17 1|2, com o concurso da "Jazz Andrelson".

O socio terá direito a uma senha intransferivel para o baile, mediante a apresentação da carteira de identidade social acompanhada do recibo do mez depois do pagamento, na secretaria de uma taxa de dois mil réis, destinada ás despezas decorrentes das mesmas matinées.

As pessôas não associadas poderão ter ingresso ao baile mediante pagamento de 10$000 por vez e de accordo com a syndicancia prévia que fôr effectuada pelo conselho director da Associação. A Associação reserva-se ao direito de vedar a entrada de qualquer socio, dês que haja conveniencia de ordem interna nesse sentido. Outros esclarecimentos com a Directoria da A. E. C. P., das 19 ás 22 horas.

DIVERSAS

— O Laboratorio do Puritol foi transferido para a rua da União n.º 597.

— Reunem-se sexta-feira proxima, ás 19 horas, os associados do Club Carnavalesco Mixto Vassourinhas, afim de tratar assumptos de toda importancia.

— Os amigos e ex-auxiliares do capitão Rossini Raposo promoveram-lhe, hontem, em sua residencia, em Olinda, u'a manifestação de apreço, offerecendo-lhe custoso presente.

Falaram o sr. Mario Gadelha, delegado auxiliar, em nome dos manifestantes, e o homenageado agradecendo.

SERVIÇO PUBLICO

O governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Do Rio — Circular 452 — Tenho a honra de transmittir a v. excia. por inteiro o teor do decreto n. 246 de 15 deste mez afim de que tenha immediata execução nesse Estado, em vista do respectivo artigo 3:

"Decreto n. 246, de 10 de julho de 1935. Ordena o fechamento, em todo o territorio nacional, dos nucleos da "União Feminina do Brasil". O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil considerando que a "União Feminina do Brasil", constituida sob a forma de sociedade civil, tem exercido actividade subversiva da ordem politica e social, decreta:

ART. 1º. — Serão fechados, por seis mezes, os nucleos, sédes ou escriptorios da "União Feminina do Brasil" em todo o territorio nacional, nos termos do artigo 29 da lei n. 38 de 4 de abril do corrente anno.

ART. 2º. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores baixará instrucções no sentido de ser promovido sem demora o cancellamento do registro civil da mesma sociedade.

ART. 3º. — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação e seu texto será transmittido aos governadores ou interventores, nos Estados, por via telegraphica."

Saudações cordiaes. — (a) Vicente Rão."

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

— nomeando Alfredo João Soares para exercer, interinamente, o cargo de servente da Escola Domestica;

— concedendo a Albino Alves, investigador de policia de 1ª. classe, seis mezes de licença;

— a Antonio Jeronymo Sampaio, servente da Recebedoria seis mezes de licença;

— exonerando a pedido, Agripino Ferreira Campos do logar de guarda, em commissão, do 5º. posto fiscal situado em Petrolina e nomeando José Miguel da Silva para exercer o mesmo logar;

—exonerando o fiscal Altino Bezerra Cavalcanti, da Repartição de Obras Complementares do Porto;

— pondo á disposição do governo da Parahyba o investigador Amaro Carvalho de Siqueira.

Despachos do governador do Estado, em actos de hontem:

na petição de bel. José Pires Raposo de Oliveira — Verificando-se do parecer da Contadoria Geral do Thesouro, ora instruindo o presente processado, que a importancia solicitada pelo requerente vem sendo computada como renda extraordinaria, não existindo pois nenhum deposito para pagamento ao fiscal do Banco dos Funccionarios e considerando que o peticionario ao ser designado por portaria da secretaria da Fazenda de 19 de abril de 1932, o foi sem direito a quaesquer remunerações e independentemente de qualquer onus para o Estado, dentro do espirito que ditou a expedição pelo governo do acto n. 435 de 11 do referido mez e anno, reformo o despacho de 18 de junho ultimo, para o fim de indeferir o presente requerimento devendo a secretaria da Fazenda estudar a conveniencia de, a partir de janeiro proximo e em face das actuaes condições financeiras do Estado, ser a referida quota de fiscalização levada a deposito para retribuição dos serviços do funccionario designado para esse fim."

Na petição de Candido Augusto Carneiro — O requerente não tem direito ao que reclama, o calculo para pagamento do imposto de transmissão foi procedido primeiramente sobre o valor locativo de 12:000$000. Verificando posteriormente que em 1932, por occasião da revisão do imposto predial, foi o mesmo valor locativo augmentado para ..... 31:200$000, procedeu a Recebedoria do Estado a cobrança da differença apurada, realmente devida uma vez que a acquisição do immóvel, segundo a escriptura exhibida somente se realizou a 22 de julho do anno seguinte de 1933. Nego assim deferimento ao pedido."

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Sabbado proximo, ás 10 horas da manhã, será exhibido, no cinema "Moderno", cedido pelo seu proprietario, um film natural organisado pela directoria de Estatistica e Publicidade do ministerio da Agricultura e trazido pelo dr. Adrião Caminha Filho, assistente-chefe do referido ministerio que aqui se encontra em viagem de inspecção.

No mencionado film serão focalisados os aspectos mais interessantes da experimentação agricola, lavoura e industria assucareira do municipio fluminense de Campos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O capitão secretario da Segurança Publica baixou hontem as seguintes portarias:

exonerando o cabo da Brigada Militar, Sebastião Duarte de Mello, do cargo de commissario de policia do 1º. districto do municipio de Flores e nomeando-o para igual cargo no 4º. districto (Sitios Novos) do municipio de Villa Bella, exonerado o actual, a pedido;

— nomeando guardas civis de segunda classe, de accordo com a proposta do capitão inspector geral do trafego publico e da guarda civil, em officio n. 459, de 20 do corrente os srs. José Pinto de Mello, Gerson Castanha Accioly, Manoel Sampaio de Souza, Samuel Castanha, João Martiniano dos Anjos, João da Rocha do O', José Soares de Albuquerque, José Sebastião da Silva e José Sylverio Filho, que satisfizeram ás exigencias regulamentares.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas em sua séde, Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rodrigues Rios, Antonio Figueiroa de Farias (soldado), Pedro Rodrigues da Silva, Gregorio de Oliveira Campos, Manoel João dos Santos, Luiz Claudino de Abreu, Francisco dos Santos Alves Guerra, Natercia Felix Pereira, Judith Maria Barbosa Falcão, bel. Israel Lumack de Hollanda Cavalcanti, Alantida Vieira de Carvalho, Josepha de Mello Correia Lima, Francisco de Paula Barbosa, Manoel Messias Pereira e bel. Antonio Oscar Ribôa Cavalcanti.

ASSOCIAÇÕES

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Aproveitando sua passagem pelo Recife, de volta de uma excursão a João Pessoa e Fortaleza, o eng. Nestor de Figueiredo fará uma palestra na séde do Club de Engenharia de Pernambuco, ás 20 horas do dia 24.

A's mesmas horas, no dia 26, se reunirá a assembléa geral para tomar conhecimento do relatorio e contas annuaes.

Para ambas as reuniões são convidados todos os socios.

SYNDICATO DOS CALAFATES DO RECIFE

Recebemos do presidente do Syndicato dos Calafates do Recife:

"Fiel ás tradições de um passado honesto e digno, este Syndicato sente-se no dever de dirigir-se ao publico affirmando que não dará apoio a elementos extranhos e irreflectidos que porventura tentem infiltrar-se em seu seio, propagando idéas contrarias á ordem publica e prejudiciaes ao bem estar daquelles que vivem acobertados pelas leis sociaes e amparados pelos syndicatos de classe, orgãos reconhecidos pelo ministerio do Trabalho.

E assim sendo, este Syndicato representado nas pessoas dos seus dirigentes, unicos responsaveis pelo bem estar dos seus associados, moral e juridicamente solidariza-se com a Federação das Classes Trabalhadoras, apoiando integralmente a nota official pela mesma distribuida á imprensa, como mentora e coordenadora actual que é das classes organizadas dentro dos dispositivos do dec. 24.694, de 12 de julho de 1934.

Recife, 23 de julho de 1935. (a) Candido Alves Casado, presidente."

CAIXA DE BENEFICENCIA E AUXILIOS AOS OPERARIOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A "Caixa de Beneficencia e Auxilios aos Operarios do DIARIO DE PERNAMBUCO" empossou, no dia 17 do fluente, aos seguintes novos dirigentes, eleitos em escrutinio secreto: Candido Fonseca, presidente; Manoel L. Maia, secretario; Samuel Freire, thesoureiro.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS E OPERARIOS EM TRAMWAYS, TELEPHONES E CLASSES ANNEXAS

Recebemos do Syndicato dos Empregados e Operarios em Tramways, Telephones e Classes Annexas, a seguinte nota:

"Sendo procurado por uma commissão de associados afim de explicar uma formula que está sendo distribuida a todos os funccionarios da Pernambuco Tramways e Telephone Company, para evitar explorações transcrevemos abaixo o decreto n. 24.637, artigo 5 — Os empregados sujeitos á presente lei, excepto os de serviços domesticos, deverão ter um registro dos respectivos empregados, do qual constarão acerca de cada um o numero de ordem o nome, a filiação, a idade, a nacionalidade, a data e logar do nascimento, a residencia, a data da admissão no serviço e a da demissão, a categoria, occupação habitual, salario e a forma do pagamento, os nomes dos beneficiados, reservando uma columna para indicação dos accidentes ou das doenças profissionaes.

Sem outro assumpto, esperando que a nossa nota acima citada seja publicada, agradece."

ASSOCIAÇÃO DOS POLYTECHNICOS DE PERNAMBUCO

A directoria interina da Associação dos Polytechnicos recem-organizada, está convidando a todos os engenheiros diplomados pela Escola Polytechnica de Pernambuco para uma reunião a realizar-se hoje, ás 20 horas, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Solicita-se o comparecimento de todos os interessados.

ARTES & ARTISTAS

O CONCERTO DE BIDU' SAYAO

O "Santa Isabel" acolheu hontem uma vasta assistencia que applaudiu Bidu' Sayão com o mais vivo enthusiasmo.

A notavel cantora brasileira recebeu de um selecto publico os mais calorosos applausos a que, de facto, fazia ju's pelos meritos incontestaveis de sua arte.

Bidu' Sayão cantou um programma escolhido de musicas de autores classicos, arias de operas, canções espanholas, francezas e brasileiras.

Todo elle mereceu do selecto publico que encheu o "Santa Isabel" os mais fortes applausos, consagração merecedora a um nome que já pertence aos circulos musicaes internacionaes.

Applausos que levaram Bidu' Sayão a bisar "L'eclat de rire", de Auber, e a cantar tres extras, debaixo de uma verdadeira acclamação ao seu nome.

Varios bouquets de hortencias e outros de rosas e cravos foram offerecidos a Bidu' Sayão pelas alumnas do Conservatorio de Musica.

Os acompanhamentos foram feitos magnificamente pelo maestro Ernani Braga.

—

Amanhã a notavel cantora realizará o seu segundo e ultimo concerto nesta temporada.

Para esta noitada de arte Bidu' Sayão organizou um programma absolutamente novo e variado.

Os ingressos para o espectaculo de amanhã se encontrarão durante o dia no Regulador da Marinha, á rua João Pessôa, e á noite na bilheteria do theatro.

Deante do successo da noite de hontem é de se prever um novo e brilhante exito para o segundo concerto de Bidu' Sayão.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

A CURIOSIDADE DA CREANÇA

O TRABALHO educativo do preceptor moderno, já hoje pode ser desenvolvido com relativa facilidade se elle, conhecedor perfeito da creança, como o deve ser, souber dirigir com certa habilidade a curiosidade infantil, essa caracteristica reveladora da intelligencia.

A creança curiosa tem sêde de saber: tudo assimila de prompto e o seu espirito vivo, irrequieto, está constantemente a indagar, perguntando, investigar auxiliando assim a tarefa do educador.

Essa qualidade cêdo se revela, pelo que facil se torna ao professor com pequeno trabalho de investigação, medir com relativa precisão a capacidade mental do educando.

Senhor dos methodos e processos que pratica e conhecedor do material humano com que vae lidar, missão do professor passa a ser puramente orientadora. Dispõe assim de todos os elementos para pôr em pratica a bôa educação.

A curiosidade faz a creança interessar-se por tudo que a cerca, no lar, na escola, na sociedade.

Merece entretanto, cuidado especial do educador, o conhecimento dessa curiosidade, porque não se pode classificar uma creança de curiosa, pelo simples facto della indagar. Muitas vezes essas indagações não revelam qualidades de espirito. Interrogam por habito, sem ligar interesse ás respostas, demonstrando mesmo deficiencia mental. Cabe ao professor fazer a distincção.

As creanças que desejam aprender estão sempre attentas ás conversações, repetem as indagações e chegam mesmo a pôr em duvida as informações que lhes foram dadas.

A curiosidade-intelligencia vem portanto da necessidade que sente a creança de evolver, de satisfazer o seu espirito, o que ella propria conseguirá trabalhando, investigando e experimentando. — D.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Reune-se hoje, ás 8 horas, na Faculdade de Medicina, a directoria da Sociedade Academica de Medicina.

Encarece-se o comparecimento de todos os directores, bem como dos academicos Luiz de Souza e Joaquim Cavalcanti.

SUMMARIO DA IMPRENSA

BRASIL-POLONIA — Recebemos os ns. 3 e 4 da revista *Brasil-Polonia* que se edita no Rio.

O presente numero é dedicado ao marechal Pilsudsky contendo collaborações sobre o extincto.

SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conservar-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

Emulsão de Scott

Vende-se agora em frascos de dois tamanhos. O frasco grande custa menos proporcionalmente.

RADIO

NA ONDA...

Consta que Nelson Ferreira e suas irmãs Lady e Linda irão, tambem á Exposição do Centenario de Farroupilha, fazendo parte da representação artistica de Pernambuco na qual já foi incluida pelo governador do Estado, a Jazz Band Academica.

*

O baixo Walter Timm desacostou, hontem, na ultima meia hora, com um trecho desinteressante.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 15.15 — Gravações populares. — Speaker: Luis Maranhão. 16 horas — RETRANSMISSÃO, da ALLEMANHA, do transmissor official de Berlim, do seguinte programma: — Blasmusik — Leitung: Musikzuifguhrer Richard Grille — 1) Des Grossen Kurfunsten Reittermarsch — Moltke; 2) Ouverture zu Wallensteins Lager — Kerling; 3) Herzog von Braunschweig, Armeomarsch; 4) Das treue deutsche Herz, Paraphrase, Schreiner; 5) Erinnerung an mein Militarlebm, Tonge-malde — Reckling; 6) Tacherkessischer Zapfenstreich — Machts; 7) a, bayerischer Avanciermarsh — Scherzer; b. Grossherzog Friedrich von Baden — Marsch Friedmann; c. Marsch des 108. Schutzenregiments — Lippe. Win, Weib und Gesang Eine muntere Horgoige fur Solostimmen und Orchester, Leitung: Erwin v. Clarmann. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30—PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Léa de Hollanda e Jorge Mesquita. 20.15 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Carmen Dolores e Eribaldo Alcoforado. 20.45 — Pianista Alberto de Figueiredo. 21 horas — PROGRAMMA "MISCELLANEA" da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 23.08 - 3.15 — Rio, 19.08 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 Radio BJ: Friedrich List, uma lembrança da juventude allemã. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Do transmissor nacional de Stuttgart: Noite variada. — Como entremeio: "Wenn einer eine Reise" de Friedrich Wilhelm Brand. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Musica de camera. 2.15 — Mocidade e officio — questões da educação n'outro tempo e hoje — Otto Berndt. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Actualidades 3.15 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE
ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO
Metros 31,12 — 9635 kc.
(Hora brasileira — 21.30)

Programma para amanhã:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Bianc: "Giovinezza"; III — Conversação por Ardengo Soffici, sobre: "Vida e esculptura de Medardo Rosso"; IV — Concerto variado por solistas americanos; V — Noticiarios em hespanhol e portuguez; VI — Puccini: Hymno a Roma.

INDIA

MORTES E FERIMENTOS NAS ULTIMAS AGITAÇÕES

BOMBAIM, 23 (Meridional) — Um communicado official informa que durante as recentes agitações registradas no paiz foram mortos nove civis e feridos 36. Tambem foram feridos 134 soldados.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"A VOZ DO NORTE"

P. R. A. 8 — EM CORUMBA'

O RADIO CLUB DE PERNAMBUCO RECEBEU DO SNR. JULIO MESSIAS BISPO, PROPRIETARIO DO BAR RIO BRANCO A' RUA 13 DE JUNHO — ESQ. FREY MARIANO NA CIDADE DE CORUMBA' (MATTO-GROSSO) A SEGUINTE CARTA:

Corumbá, 4 de Junho de 1935.
Illmo. Snr. Director do RADIO CLUB DE PERNAMBUCO.
Recife.
Senhor Director.

A presente formulo para levar-vos os meus incondiccionaes e sinceros applausos pelos optimos programmas que a sua transmissora vem proporcionando aos seus innumeros ouvintes espalhados por todos os recantos do mundo e principalmente pelo Brasil. — Nortista, Alagoano, tenho sinthonisado sempre o meu radio, para a sua difusora, e, com o mais incontido e justificavel orgulho, ouvi ha dias passados a comedia representada e transmittida pela sua sociedade o "DESERTOR" — Receba com sinceridade os meus cumprimentos irrestrictos e continue a proporcionar aos seus ouvintes os mesmos cuidados e selectos programmas que nos têm premiado.

Avento mesmo a ideia de VV|SS. darem um noticiario, pequeno que fosse das novidades de todo o norte, pois a colonia nortista em todo o Estado de Matto Grosso é enorme, principalmente nesta cidade.

Com os meus sinceros agradecimentos pela acolhida que a esta dispensardes, sou com estima e apreço.

De VV|SS.
Amo. Atto. Mto. Obrdo.
(a) JULIO MESSIAS BISPO.

Novos rumos na lucta contra o impaludismo

Durante longos annos a quinina era o unico remedio conhecido para o tratamento da malaria. Nos ultimos tempos, todavia, o mundo medico dedicou maior interesse aos preparados syntheticos.

Poder-se-ia perguntar: — Para que intentar a confecção chimica de novos productos, se ha quinina de sobra?

A resposta seria: — Apezar dos bons effeitos da quinina sobre os syntomas clinicos do impaludismo, este medicamento apresenta certas desvantagens, pois pode provocar vomitos, nauseas e zumbidos dos ouvidos; além disso, seu effeito é insufficiente sobre certas formas do agente do impaludismo, isto é, sobre os gametos da malaria maligna, parasitas em forma de crescente, que se multiplicam por um cyclo sexual, ao contrario dos eschizontes, que possuem outra forma e se multiplicam por divisão, dando origem aos gametos. Explica-se desse modo que a quinina elimine a febre e cure apparentemente a doença, mas não evite recahidas em muitos casos.

Grande progresso no tratamento do impaludismo constituiu a descoberta da Plasmochina. Este preparado constitue completamente a excellencia da quinina, pois melhora seus effeitos curativos associado a ella em pequenas doses (approximadamente 1|30 da dose de quinina), ou quando administrado isolado, isto é, no tratamento do impaludismo exclusivamente pela Plasmochina.

Pela Plasmochina conseguimos sobretudo evitar a propagação da infecção, pois ella destroe justamente os gametos, formas do parasita que infectam o mosquito no acto da sua picada nos enfermos. Esta propriedade torna o uso da Plasmochina indispensavel entre as grandes medidas sanitarias destinadas a extinguir radicalmente a malaria em regiões muito infestadas.

Acontecimento de maior importancia ainda, no terreno da luta contra o impaludismo, representa o apparecimento da Atebrina, pois, este producto de composição chimica diversa da do alcaloide da casca da quina, não exerce effeito desagradavel, e é capaz de curar a doença em 5 a 7 dias, tornando muito excepcional as recahidas.

A commissão do impaludismo da Sociedade das Nações reconhece de maneira identica as vantagens da Atebrina e escreve textualmente no seu relatorio de meados de 1933:

"A commissão declara que se acha de perfeito accordo sobre o facto de que nas reinfecções pela malaria perniciosa (produzida pelo Plasmodium falciparum) a Atebrina é muito mais efficaz do que a quinina, ou qualquer outro medicamento conhecido."

S. Salustio.

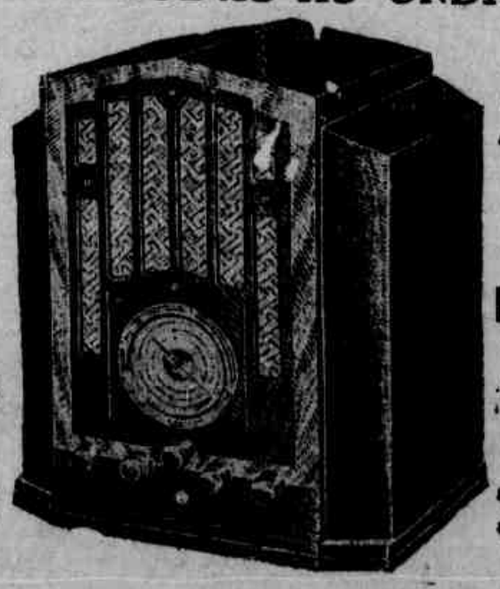
BYINGTON & Cª

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo



SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

CRIPPE
E/UA/ CON/EQUENCIA/
PHYMATOSAN
AGE COM /EGURANÇA
VIDRO POPULAR 2$500

OS SERVIÇOS DA "AIR FRANCE"

UM EXEMPLAR DE "PARIS-SOIR" DE DOMINGO, LIDO SEGUNDA-FEIRA A' NOITE, NO RECIFE

Enviado pela Air France, recebemos um exemplar de Paris-Soir de domingo ultimo, o que demonstra a celeridade do serviço transoceanico dos aviões daquella companhia.

O referido exemplar é da 6ª. edição do numero de domingo do movimentado vespertino parisiense.

Paris-Soir, que é um dos jornaes francezes de mais vasto e sensacional serviço de clichesie, estampa um flagrante da manifestação, sabbado passado, dos funccionarios publicos na praça da Opera, que foi dispersada pela policia, tendo sido presos duzentos agitadores.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"O GUARDIAO DO TEXAS"

(THE TEXAS RANGER)

Film antigo. Vê-se pela photographia e pelos vestidos excessivamente curtos das pequenas.

Não tem nada de notavel, mas diverte e é typicamente "farwester".

Buck Jones, "the screen's greatest western star", reapparece ao lado do seu lindo "Silver". Este cavallo, como sempre, tem um papel importante na historia. E' elle quem salva os heroes da furia dos bandidos, conduzindo a grande distancia o aviso salvador. "Silver" está mesmo ficando tão saliente nos films do seu dono, que sem a sua actuação, elles, não agradariam ao publico.

As scenas iniciaes, mostrando o assalto á estancia estão bem photographadas e emocionam. O combate final tambem é bom.

Carmelita Geraghty estraga o film com o seu physico deselegante e inexpressivo. E' incrivel que a Columbia não tenha encontrado outra pequena para fazer o seu papel. Carmelita parece uma dessas artistas do cinema nacional. Não tem que ver a estrella de SANGUE MINEIRO.

Vimos como complemento o desenho A CRISE PASSOU, que é u'a maravilha, e mais um FOX MOVIETONE NEWS, tambem um pouquinho antigo, pois basta dizer que o presidente Roosevelt apparece recem-eleito, fazendo o seu discurso inaugural em Washington.

COTAÇÃO: 5 pontos.

D.

U'A NOVIDADE PARA RECIFE

No dia 29 Recife vae assistir, logo após Nova York, e antes de qualquer outro ponto do Brasil, da America do Sul, o grande film revista da Warner Bros First National: CASINO DE PARIS, o celluloide que veiu marcar brilhantemente a passagem do anniversario do Theatro Parque.

CASINO DE PARIS, com as suas canções, os seus numeros de revista, os seus "foxs", taes como About a Quartier To Nine, A Good Old Fashioned Cocktail, Go Into Your Dance, Mammy I'll Sing About You, She's A Latin From Manhattan e The Trings You Used To Do, já chegava para enthusiasmar Recife; mas CASINO DE PARIS tem ainda a dupla mais famosa e pela primeira vez reunida num celluloide: AL JOLSON e RUBY KEELER, marido e mulher na vida privada.

George O' Brien voltará aos films de "far west," mas desta vez com a Columbia.

The Red Ranch e Out-side serão os seus primeiros vehiculos para esta marca.

*

Uma irmã de Lya de Putti acaba de ser contractada pela British & Dominion de Londres. E o mais interessante é que ella irá viver o mesmo papel que immortalizou a saudosa Lya em Varieté. O director será Herbert Wilcox.

A Paramount pretende filmar ainda este anno uma revista formidavel, onde tomarão parte não só todos os seus artistas, como tambem os nomes mais em voga no broadcast e no theatro norte-americanos.

*

A Fox tem planos magnificos para Shirley Temple em 1935. A famosa estrellinha, hoje uma das maiores da Cinelandia, só tomará parte agora em films cujas historias sejam especialmente escriptas para ella.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VOLTARA A CIRCULAR O "JORNAL DO RECIFE"

Corria hontem nos corredores da Assembléa Constituinte que o *Jornal do Recife*, orgão ha poucos mezes desapparecido da circulação, voltaria a circular dentro de algum tempo, adquirido por um grupo de elementos das classes conservadoras.

Adeantava-se que a orientação do jornal seria entregue ao sr. Andrade Bezerra.

Nosso informante citava em abono de suas affirmações o facto de ser constantemente procurado o presidente da Assembléa por um dos herdeiros do orgão que deixára de circular ha alguns mezes.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

24 DE JULHO — Quarta-feira — O dia de hoje é dedicado a Sta. Christina.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fiéis na matriz de S. José.

MISSAS — Serão celebradas missas nas principaes igrejas, das 5 ás 8.

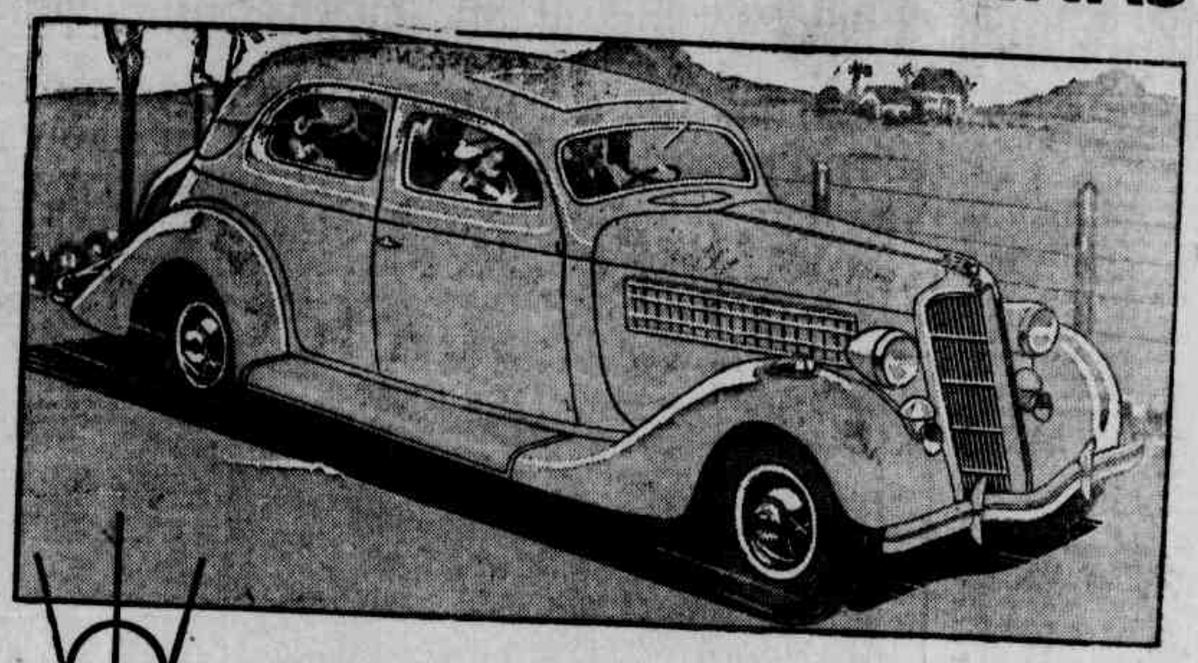
CRUZADA DE EDUCADORAS CATHOLICAS

A Cruzada de Educadoras Catholicas realizam sexta-feira proxima, ás 20 horas, no salão do Circulo Catholico de Pernambuco, uma festa solemnisando o 4.º anniversario de sua fundação.

Será obedecido o seguinte programma:

1.ª Parte — Sessão solenne — I — Abertura da sessão; II — Allocução pelo revmo. padre Carlos Leondio, assistente ecclesiastico da associação; II — Leitura do relatorio pela secretaria Laura Braga; IV — Posse da nova directoria. II Parte — I — Solo de piano, prof. Alberto de Figueiredo; II — Rimsky — Horsskoff — Canto da India solo de violino — dr. José Ignacio Cabral de Lima; III — Canções brasileiras — senhorita Lilia Riguetra Costa; IV — Abeniz — El Puesto — Solo de piano — Senhorita Aspacia Marques; V — Solo de canto — senhorita Nely Lacerda, VI — Joaquim Nin — Murciana — Solo de violino — dr. José Ignacio Cabral de Lima; VII — solo de piano — prof. Alberto de Figueiredo.

Linhas REALMENTE MODERNAS



Ha um requinte extremo de elegancia e de belleza no novo Ford V-8. Uma impressão de luxo e de conforto se desprende do seu todo. E' um carro que reune, dentro da sobriedade serena das suas linhas, a aristocracia e o modernismo

Vae escolher um carro? Não exija apenas um motor possante. Não peça apenas velocidade e facilidade de manejo. Não se contente só com o conforto. Exija todas essas qualidades em conjuncto. E mais uma condição: modernismo e belleza de linhas. Ainda assim, poderá encontrar, no novo Ford V-8, o carro que o satisfará plenamente.

FORD MOTOR COMPANY

GANHE TEMPO e Córte Suas Despezas

com este CHEVROLET - Mais Veloz e Mais Economico

SÃO tradicionaes a velocidade e fôrça do motor do caminhão Chevrolet. E este anno elle supera a si proprio e surge mais forte e rapido que nunca. Tambem a sua economia é proverbial e agora eil-o economico como nunca! Seu motor tem agora 17% mais de fôrça. E, quando V. S. mais necessita della, o Chevrolet de 1935 desenvolve o maximo de seu poder de tracção. E apezar desse augmento de fôrça e velocidade, a sua economia é ainda mais notavel, pois os engenheiros da General Motors realizaram melhoramentos que permittem a V. S. operar o seu Chevrolet com menos dispendio de gazolina e oleo.

E, além disso, o systema de arrefecimento e o de lubrificação são mais perfeitos. Seus freios são maiores e mais energicos. E toda uma serie de valores agora possibilita a reducção de suas despezas de transporte — fazendo do Chevrolet, agora com sempre, o caminhão mais util do mundo.

Caminhão CHEVROLET DE 1935

E' Um Producto da General Motors

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 22 de julho de 1935.

Ao des. Neves Filho — Recurso de denegação de mandado de segurança n. 24.983. Recife — Recte. bel. Luiz Cesario Cardoso Aires. Recdo. o juiz de Direito.

Ao des. P. Walfrido — Recurso crime de absolvição n. 25.012. Limoeiro — Recte. o Juizo. Recdo. José Ferro da Silva.

Appellações crime

Ao des. João Aureliano — N. 24.173. Caruaru' — Apte. Manoel Praxedes de Pontes, v. *Manoel Pacinho*. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. A. Ribeiro — N. 24.775. Ouricury — Apte. o Promotor Publico. Apdos. Francisco de Assis Barros, v. *Francisco Cypriano*.

Ao des. João Aureliano — N. 25.005. Recife — Apte. Agenor Pereira Barros e outro. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.013. Palmares — Apte. Sebastião Bernardo da Silva, v. *Sebastião Ventinha*. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. Oriando de Aguiar — N. 25.057. Recife — Apte. Urbano Gomes da Silva. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. João Jungmann — N. 25.067. Recife — Apte. o Promotor Publico. Apdo. Zacharias da Silva, v. *José da Viuva*.

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.069. São Joaquim (Bonito) — Apte. o P. Publico. Apdo. Antonio Francisco, v. *Antonio Chico*.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.070 — Apte. o Promotor Publico. Apdo. Claudino Rodrigues do Nascimento, v. *Lau Rodrigues*.

Ao des. P. Walfrido — N. 25.071 — Apte. o P. Publico. Apdo. Quintino Ferreira da Silva, v. *Quintino Rouco*.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.084. Floresta dos Leões — Apte. Joaquim Pessôa Guerra Filho. Apda. a Justiça Publica.

Ao des. A. Ribeiro — Conflicto de Jurisdicção n. 25.085. Recife — Suscitante o juiz de Direito da 3ª vara. Suscitado, o juiz de Direito da 1ª vara.

Aggravos de Petição

Ao des. João Jungmann — N. 25.031. Recife — Agte. Alvaro de Souza Barreiros e outros. Agdo. o Juizo e Eduardo Nobre de Almeida Castro.

Ao des. P. Walfrido — N. 25.048. Limoeiro — Agte. d. Josepha Pessôa Guerra Gayão, inventariante dos bens de Joaquim Pessôa Guerra. Agdos. o Juizo e a Fazenda do Estado.

Ao des. P. Walfrido — N. 25.059. São Lourenço — Agte. Cia. Usina Tiuma. Agdos. o Juizo e o dr. curador das victimas de accidentes de trabalho, por parte de Seraphim Ferreira.

Ao des. Neves Filho — N. 25.010. Recife — Agtes. Hermes, Luiz e José Tavares Coutinho e a menor impubere Elvira Tavares Coutinho, pelo seu representante legal. Agdos. o Juizo no espolio de João Tavares Coutinho e sua mulher.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.017 — Agte. Salomão e Luiz Schemberg. Agdos. o Juizo e Moysés Chwartz.

Ao des. Cunha Barreto — Agte. José Roberto de Oliveira. Agdo. o Juizo e d. Candida Vianna Cerqueira, como representante legal da firma J. Cerqueira & Cia.

Appellações Cíveis

Ao des. Lacerda de Almeida — N. 25.022. Recife — Apte. Affonso de Albuquerque & Cia. Apdo. Vicente Pereira do Rego, como tutor do seu neto André Cavalcanti Netto.

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.029 — Apte. Franco Ferreira & Cia. Apda. a Fazenda do Estado.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.030 — Apte. Tigre & Cia. Apdo. João Fragoso de Medeiros.

Ao des. João Jungmann — N. 25.037 — Apte. o Juizo de Direito e Olavo Martins Moreira. Apdo. José Barros Moreira.

Ao des. João Aureliano — N. 25.061 — Apte. o Juizo e o dr. Sub-procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Apda. a Cia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes.

Ao des. Padua Walfrido — Mandado de Segurança n. 25.033. Recife — Requerente. bel. Severino Correia de Araujo. Requerido o governador do Estado.

Aos drs. juizes de Direito da 3ª entrancia, o des. presidente da Côrte de Appellação faz saber por edital, que se acha vaga a comarca de Jaboatão e que ficou marcado o praso de dez (10) dias, a contar de sua publicação no *Diario do Estado*, para o recebimento de petições de remoção.

FORUM CIVEL

Movimento das audiencias hontem realizadas

Audiencia do juiz municipal da 6ª vara — Compareceu o advogado Romulo Canu' e por parte de Carlos Resende Brasil, nos autos da Acção Summaria que lhe move Joanna Cavalcanti Valença, accusou a citação feita a este para dar o seu depoimento pessoal, sob pena de confessa. Dado o pregão do estylo, compareceu a apregoada acompanhada de seu advogado Avertano Rocha, que declarou estar sua constituinte prompta a depor. Logo após a audiencia foi, pelo escrivão Malta Maranhão, do feito, tomado o depoimento. (1º cartorio).

— O dr. Arthur Alves Barbosa, por parte de Euphrasio Ferreira de Moura, com os favores da assistencia judiciaria, accusou a citação feita a Heitor Pereira da Silva para ver-se-lhe propor uma acção summaria de cobrança, por financiamento de materiaes, tendo assignado ao réu o praso legal para defesa. Ninguem compareceu. (5º cartorio).

Audiencia do dr. juiz de Direito da 7ª vara

Houve um unico requerimento. Do advogado Raymundo Avertano da Rocha, que por parte de José Ferreira dos Santos, na acção ordinaria que move contra a Empreza Nordestina Auto Viação Francisco Caselli, tendo o juiz rejeitado a excepção de illegitimidade de parte, assignava ao réo novo praso para contestação, sob pena de se proseguir com a acção á sua revelia. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu. (1º cartorio).

— Telmo Pontual, advogado em causa propria, accusou a citação de Francisco Pires para dar o seu depoimento pessoal relativamente aos embargos de terceiros que foram apresentados na acção executiva movida contra o mesmo. (4º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito 4ª vara

O advogado Nisdio Ramos por parte da S. A. Miranda Souza, nos autos da liquidação de sentença que promove contra a Companhia Lubeca S. A., accusou a citação feita a esta para apresentar no praso legal seus artigos de liquidação. Dado o pregão do estylo, compareceu o advogado Armando Falcão, que declarou que a sua constituinte apresentaria no praso legal seus artigos. (5º cartorio).

— O advogado Luiz de França Bezerra por parte de Leopoldina Maria Franco Ferreira, accusou a citação feita a José Maria Bastos para no praso de vinte dias desoccupar o predio numero 65 situado na Travessa do Arsenal de Guerra, Santo Antonio desta cidade, sob pena de ser despejado por mandado judicial e a suas custas, propoz contra o mesmo a competente acção de despejo, tendo assignado o praso da lei para defesa. Dado o pregão, ninguem compareceu. (1ª cartorio).

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicios de summarios

Terão inicio hoje ás 9 e 10 horas, respectivamente, os summarios de Abigail Luzia de Assis, artigo 303 e Manoel Pereira da Silva, v. *Amarellinho*, artigo 304 da C. L. P.

Denuncias

O dr. 1º Promotor publico denunciou dos seguintes criminosos: Cicero Pereira Malta, artigo 303; João Alves da Silva, v. *Lafayette*, artigo 330 § 4º; José Lourenço de Albuquerque, artigo 268 c/c 272; Ramiro Figueredo Nunes, artigo 303; Annibal de Lima Couto, artigo 330 § 4º; João Paulino Soares, Pedro Marques de Souza e José do Nascimento Santos, artigo 330 § 4º c/c 21 § 1º; Salvador Ribeiro e João Santos, artigo 330 § 4º c/c 21 § 3º.

Archivamento

O dr. 1º Promotor Publico requereu o archivamento do inquerito policial instaurado, afim de que fosse esclarecido o suicidio de Arthur Pinto Bessa.

Inqueritos recebidos

Foi recebido neste cartorio o inquerito policial, feito contra Cicero de Sá, vulgo *Cicero Gamelleira*, crime de ferimentos.

2º cartorio

Inicio de summario

Inicia-se hoje ás 14 horas o summario crime movido contra o individuo Estevam Ferreira Baptista, incurso na sancção do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Proseguimento de summario

Pelas 15 horas de hoje proseguirá o summario de Renato Gomes de Oliveira e Murival Gonçalves Torres, ambos incursos nas penas do artigo 303 da Consolidações das Leis Penaes.

3º cartorio

Interrogatorio

Será interrogado hoje ás 14 horas o summariado Aniceto Gabriel, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação.

Continuação de summario

Continuará, ás 15 horas de hoje, o summario de José Nicolau Filho e Esdras Carvalho, ambos incursos nas penas do artigo 294 § 2º da C. L. P.

4º cartorio

Inicio

Terá inicio hoje ás 14 horas o summario de Josué dos Santos, incurso na sancção do artigo 268 comb. com o artigo 272 da Consolidação das Leis Penaes.

"Sursis"

O dr. juiz de Direito da 2ª vara, concedeu "sursis" ao réu Hilario Cysneiros de Queiroz, incurso no artigo 303 da C. L. P.

Com vista ao Promotor

Estão com vista ao 4º Promotor Publico os inqueritos policiaes instaurados contra Maria Philomena Gomes da Silva, crime de offensas physicas e contra Mario Correia de Araujo, crime de atropelamento.

— Igualmente foram com vista ao mesmo Promotor os autos do processo de Hermenegildo Correia de Queiroz, artigo 297 (morte por atropelamento).

INAUGUROU-SE HONTEM A AGENCIA DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

AO ACTO, QUE TEVE ASPECTO SOLENNE, COMPARECEU O MUNDO OFFICIAL

Um aspecto da mesa

A's 16 horas de hontem, á rua Vigario Tenório n.º 43, teve logar a inauguração duma agencia do Instituto Nacional de Previdencia.

O acto foi presidido pelo sr. Heitor Dias Fernandes, delegado da séde do Instituto, secretariado pelo sr. Noeli Correia, tendo a presença de representantes do governador do Estado, commandante da 7.ª Região Militar, delegado fiscal, capitão dos portos, chefes de repartições federaes, estaduaes, municipaes, jornalistas e funccionarios publicos.

Usou da palavra o sr. Heitor Dias Fernandes, que dissertou sobre as actuaes possibilidades do Instituto, sob a presidencia do dr. Aristides Casado

Prolongou-se o orador abordando as principaes realizações que o Instituto Nacional de Previdencia pretende effectivar no Estado de Pernambuco, em favor do funccionalismo publico em geral. Disse que as reservas technicas desse importante estabelecimento de previdencia social, directamente subordinado ao ministerio do Trabalho, autorizam a previsão segura, de que as agencias muito terão a realizar pelo funccionalismo, principalmente no que diz respeito á construcção de casas proprias, problema fundamental para os servidores da União, do Estado e do Muni-

(Conclue na 10.ª pagina)

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 287-1.º

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Eleita hontem a nova directoria do Jockey-Club, que tentará o soerguimento do turf pernambucano

Foi presidida a reunião pelo governador do Estado — Vão ser iniciados os melhoramentos no prado de Magdalena — A primeira corrida será provavelmente, no dia 6 de outubro

O COMMENTARIO DO DIA

Estão de regresso a esta cidade os dois valorosos clubs pernambucanos, que nos Estados do Pará e Ceará foram realizar temporadas sportivas, a convite de clubs locaes: Santa Cruz Foot-ball Club e o Club Nautico Capibaribe. De sua actuação nos dois Estados citados, os jornaes fizeram reportagens detalhadas, servindo-se do telegrapho e do radio.

Quando da excursão do Santa Cruz tivemos opportunidade de fazer algumas referencias sobre os fins de sua viagem, resalvando a situação do sport em Pernambuco e difinindo de maneira sincera a verdadeira situação do quadro tricolor.

Era de nosso dever fazel-o. Temos assumida uma responsabilidade grande perante os "sportmen" bem intencionados da cidade. Previmos uma situação pouco desejada ou não desejada para o querido club pernambucano, e por isso mesmo tudo fartamos para verfalhados os nossos presentimentos. Infelizmente, elles se constataram. O tricolor foi derrotado tres vezes, vencendo apenas a primeira partida.

Ao nosso ver, o ultimo desastre do Santa Cruz vale como victoria. O "score" de 3 a 1, conquistado depois da derrota de grande contagem a zero, com a representação maxima do sport paraense, é signal de que o quadro santacruzense soube reagir contra a situação em que se deixou cair.

Sirva, pois, esse facto, de justificativa, para que se preste ao quadro tricolor no seu proximo regresso a esta terra uma homenagem confortadora, que traduza a confiança que ainda persiste por parte dos seus grandes admiradores.

—

A outra excursão do Nautico foi coberta de triumphos. A actuação do quadro alvi-rubro foi admiravel e outra cousa não era de esperar. Mesmo o empate exprime uma victoria. E é por isto que nos antecipamos, no registro e votos de boas vindas ao bravo conjuncto pernambucano.

A mesa que presidiu a assembléa geral. A' direita, o sr. José Marcos de Oliveira depositando o seu voto na urna

Realizou-se, hontem, no Palacete Azul, a annunciada assembléa geral extraordinaria, convocada por iniciativa do governador Lima Cavalcanti, para resolver o impasse creado com a renuncia collectiva da directoria e serem assentadas [illegible] definitivas de amparo ao turf pernambucano.

Foi numeroso o comparecimento de socios. Cerca de 70 nomes assignaram o livro de presença. A sessão foi aberta ás 20 horas pelo sr. Monteiro de Moraes, que após proferir algumas palavras, passou a presidencia ao sr. Lima Cavalcanti.

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

O sr. governador justificando a sua presença na assembléa, declarou que o fazia na qualidade de antigo socio do *Jockey Club de Pernambuco* e como primeira autoridade do Estado, solicitado que fôra por um grupo de *turfmen* pernambucanos.

No primeiro caso, queria demonstrar o seu interesse pela sorte do *Jockey Club*, e no segundo, declarar que estava disposto a prestar todo o amparo a que faz jus a criação e o desenvolvimento do cavallo puro sangue.

Accrescentou em seguida que a Prefeitura do Recife e a secretaria de Agricultura já estavam providenciando para o estudo de um plano em conjuncto, o qual seria terminado dentro de breves dias.

Queria, entretanto, fazer um vivo appello aos presentes: que fossem esquecidas maguas porventura existentes e removidas todas as dissensões, afim de que não houvesse o menor desvio de energia e poder, assim, o *Jockey Club*, contar com o concurso de todos os seus associados.

FALA UM ANTIGO DIRECTOR DO "JOCKEY CLUB"

Em seguida usou da palavra o sr. Octavio Moraes, um dos operosos ex-directores do *Jockey Club*, proferindo a seguinte oração:

Senhor presidente:

Consocios & Amigos:

Num momento grandioso como este, em que o *Jockey Club de Pernambuco*, correspondendo ao appelloso do exmo. senhor dr. Governador do Estado, dá uma demonstração positiva da sua força, reunindo os elementos de que dispõe na sociedade pernambucana, — tenho até justos receios de não ser tomado neste ambiente, como um estranho impertinente.

Vejo, entretanto, entre os consocios que me rodeiam, velhos companheiros da primeira directoria de depois da reorganização; collegas dedicadissimos da segunda e da terceira, de que tambem fiz parte; amigos sinceros e leaes de todas as nossas directorias, convocados sempre em momentos de angustia e de abandono, para ajudarem a manter de pé, inteiro e inviolavel, o patrimonio moral e material do *Jockey Club de Pernambuco*.

Quer dizer isso, meus senhores, que estão presentes nesta assembléa magnifica elementos que não me deixarão passar como um intruso, debaixo do tecto deste edificio, ao qual já dei muito do meu esforço decidido e do meu enthusiasmo de moço, com o apoio unico de uma pobre intelligencia!

São realmente maiores e mais importantes do que os de 1924|5, os motivos que hoje nos reunem nesta assembléa, que ha de se tornar memoravel.

Naquelles tempos, eramos, na verdade, uma legião de enthusiastas sem horisontes firmes e sem responsabilidades definidas.

Hoje, somos uma organização de experientes, sabendo o que quer e o que aspira e de quem a sociedade pernambucana, muito terá a esperar.

Fechada praticamente a sua primeira, atribulada phase de actividade, cumpre agora, ao *Jockey Club de Pernambuco*, procurar satisfazer as naturaes exigencias do novo ciclo que se abre, com o aproveitamento systematico e intelligente de todas as energias e de todos os esforços para uma execução mais rapida de seu programma, em beneficio da collectividade pernambucana.

Alludo á collectividade, meus senhores, porque é necessario desfazer a lenda de ser o *Jockey Club de Pernambuco*, simples propriedade de meia duzia.

Si, assim, realmente, fosse, não se justificaria, de modo nenhum, a interferencia dos poderes governamentaes, em qualquer de seus campos de actividade, — principalmente quando essa interferencia se caracterizasse pelo amparo ostensivo ao seu patrimonio material.

De facto, o *Jockey Club de Pernambuco*, não pertence a ninguem. E' uma agremiação de utilidade publica, sobre a qual teem direito, quantos se possam orgulhar de ser pernambucanos.

Como sociedade que se destina a amparar e a desenvolver o hippismo, realiza o *Jockey Club*, os justos anseios e as legitimas aspirações do nosso povo.

Prestigia-lo, pois, em toda linha, é concorrer decididamente para o engrandecimento do Estado; é dar a Pernambuco, possibilidades immensas para o desenvolvimento da sua creação de animaes de puro sangue; é prover os governos de novas, importantissimas fontes de receita; é influir para dotar á nossa capital, do "Hippodromo" que ella reclama; é, emfim, ajudar um punhado de homens dignos á proporcionar a grande parte do nosso povo, um pouco dessa alegria sportiva de que elle tanto necessita para viver...

O pensamento moderno, já não admitte uma fabrica sem o estadio, para os exercicios physicos de seus operarios; as regiões militares da Nação, os quarteis das brigadas dos Estados, as academias e os collegios, vão tendo nos gymnasios os seus melhores complementos.

Campos destinados á pratica de sports, se levantam nos arredores de todas as cidades, e nos grandes agglomerados humanos como o Recife a civilização vae reclamando a construcção de seu hippodromo.

Os governos de antigamente, divorciados da opinião publica, não comprehendiam as necessidades do povo; os de hoje, começam justamente, por presentir essas necessidades.

O *Jockey Club de Pernambuco*, teve a grande fortuna de ver elevado ao cargo de Governador do Estado, um de seus mais antigos e prestimósos associados.

Não podia, pois, ser maior o seu triumpho, do que neste momento, em que é justamente esse consocio illustre quem irá decidir do seu destino.

Si é certo, que todo mal resultará, sempre, num grande bem, bemdigamos meus caros consocios, a crise que se operou nos arraiaes da nossa querida aggremiação e bem assim as criticas sinceras que se levantaram na imprensa da cidade, pois, no final de tudo isso, o *Jockey Club de Pernambuco* saiu cada vez maior, mais forte, mais unido e mais coheso.

A ELEIÇÃO DOS NOVOS DIRECTORES

Annunciada a eleição dos novos directores, procedeu-se a chamada dos socios que foram depositando os seus votos, verificando-se, no final, o seguinte resultado:

Presidente — Frederico Von Sohsten
Thesoureiro — Arthur de Meira Lins
Secretario — Dr. Pedro Allain Teixeira
Supplentes — Luciano Costa, Antonio Loyo d'Amorim e dr. Antonio Monteiro de Moraes.

Commissão Fiscal — Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, Frederico Lundgren e dr. Manoel Baptista da Silva.

A POSSE

Os novos eleitos são empossados immediatamente, por entre palmas da assistencia.

O Jockey Club prepara grandes victorias para Pernambuco com o concurso valiosissimo de seu governador dr. Carlos de Lima Cavalcanti. Todos os seus socios estão animados do mais forte desejo que o Estado offereça os melhores animaes de carreira. Nós os directores eleitos não pouparemos esforços afim de que o "Turf" resurja bello como todos os tempos.

aa) Fred Von Sohsten
Pedro Allain Teixeira
Arthur Meira Lins
(Actuaes directores do Jockey Club)

O "Jockey Club de Pernambuco", quando se constituiu na sociedade civil que é hoje, teve no DIARIO DE PERNAMBUCO um de seus maiores pontos de apoio.

Sobra-lhe, pois, autoridade, para intervir nos assumptos turfistas da cidade, fazendo criticas ou apresentando suggestões felizes como essa, em que foi integral a victoria do seu ponto de vista."

a) Octavio Moraes
(Ex-director do Jockey Club)

os seguintes socios que ficam incumbidos do assumpto: srs. Antonio Loyo d'Amorim, João Magalhães e Luiz Dias Lins.

FALA O SR. MONTEIRO DE MORAES

Em nome da commissão nomeada na ultima assembléa, fala, dando por terminada a sua incumbencia, o sr. Monteiro de Moraes, recebendo palmas ao terminar.

OUVINDO ALGUNS "TURFMEN"

No final da sessão procuramos ouvir alguns dos directores presentes.

Solicitada uma palavra sobre o *Jockey* o sr. Meira Lins declarou:

— "O *Jockey Club de Pernambuco* é um pedaço da minha pessoa.

Recebi com viva emoção a intervenção de Carlos de Lima Cavalcanti e com elle estou disposto a ir até onde for possivel para soerguer cada vez mais o turf pernambucano."

Assim nos falou o sr. Antonio Loyo d'Amorim:

— "A nova vida que se inaugura para o *Jockey Club* já começa a me encher de vivo enthusiasmo.

Ao lado de Carlos de Lima Cavalcanti quero empregar todos os meus esforços para que se accentue rapidamente a grande victoria do nosso turf."

A PALAVRA DE UM EX-DIRECTOR

O sr. Ulysses Correia, um dos mais prestigiosos *turfmen*, nos declarou:

— "A minha impressão é que este gesto do sr. governador do Estado tomando a si a iniciativa de trabalhar para o ressurgimento do turf de Pernambuco, será uma segura garantia de successo."

A ULTIMA DECLARAÇÃO

O ultimo a ser ouvido pela nossa reportagem, foi o sr. Monteiro de Moraes que assim se expressou:

— "Quando, na penultima assembléa, propuz e foi unanimemente acceito, que se fizesse um appello ao governo do Estado, para que amparasse o *Jockey Club de Pernambuco*, é que commigo estava a certeza de que o nosso illustre consocio, exmo. sr. dr. Carlos de Lima daria cincera e cordealmente a sua collaboração.

E o que resultou da assembléa de hoje? Uma magnifica ressurreição, o caminho de sempre, para onde marcha triumphante o *Jockey Club de Pernambuco*."

UMA VICTORIA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Com o magnifico resultado que se vem de relatar acima, fica demonstrado que o DIARIO DE PERNAMBUCO, apoiando os pontos de vista de seu collaborador Motta Junior e sustentando viva campanha em prôl do soerguimento do turf pernambucano, estava ao lado de uma causa justa. Vale accentuar que a solução ideal preconizada por este jornal, foi justamente a encontrada de hontem; isto é, a formação de uma frente unica com o apoio do Estado e da Prefeitura, para garantir melhores dias ao turf em Pernambuco.

JULHO
Segunda-feira
29
ANNIVERSARIO
DO PARQUE

CASINO DE PARIS
AL JOLSON E RUBY KEELER

UM FILM VINDO DIRECTAMENTE DE NOVA YORK PARA O
ANNIVERSARIO DO "PARQUE"

UM FILM QUE DEVIDO A SUA MUSICA, SUAS CANÇOES E SUA BELLEZA ARTISTICA SUPERA TUDO QUANTO JA' FOI APRESENTADO PELO WARNER-FIRST NO GENERO EM QUE SEMPRE VENCEU!

RYTHMO... EXCITAÇÃO... ESPECTACULO CHEIO DE ACÇÃO, CONTENDO TUDO QUANTO PODE TORNAR UMA OPERETA NUMA VERDADEIRA JOIA MUSICAL, ESTÃO REUNIDOS EM "CASINO DE PARIS", EM QUE PELA PRIMEIRA VEZ, OS "FANS" VÃO TER, JUNTOS, "AL JOLSON E RUBY KEELER"!.

97 MINUTOS DE DESLUMBRAMENTO!...

JULHO
Segunda-feira
29
ANNIVERSARIO
DO PARQUE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Campeonato de Ping-Pong

Em continuação ao campeonato de Ping-Pong, promovido pela Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, serão chamados os jogadores abaixo:

DIA 24
Fernando x Erasmo, 19.15.
Fernando x Vinicius, 19.45.
Nivaldo x Erasmo, 20.15.
Nelson x Waldemar, 20.45.
Vinicius x Arthur, 21.15.
Sebastião x J. Climaco, 21.45.
DIA 25.
Gilberto x Erasmo, 19.15.
J. Climaco x Nivaldo, 19.45.
A. Climaco x Nelson, 20.15.
João x Waldemar, 20.45.
Hilton x Waldemar, 21.15.
Fernando x Arthur, 21.45.
DIA 26
Ferreira x João, 19.15.
Gilberto x Nivaldo, 19.45.
J. Climaco x Erasmo, 20.15.
A. Climaco x J. Climaco, 20.45.
João x Hilton, 21.15.
Fernando x Sebastião, 21.45.
DIA 27
Nivaldo x Waldemar, 19.15.
Arthur x Erasmo, 19.45.
Vinicius x Nelson, 20.15.
J. Climaco x Gilberto, 20.45.
A. Climaco x Erasmo, 21.15.
Ferreira x Hilton, 21.45.

CAMPEONATO DE FOOT-BALL DA CIDADE

Estão sendo convidados a comparecer á reunião de hoje, para escolha de campo e designação de juizes, para o jogo official de domingo proximo, os representantes dos filiados *Torre* e *Sport*.

O NAUTICO CHEGARÁ AMANHÃ

Pelo "Itaimbé" chegará amanhã a esta cidade a embaixada do Nautico, regressando de sua excursão ao Estado do Ceará.

A turma do alvi-rubro portou-se com brilhantismo, conseguindo duas grandiosas victorias e um empate altamente significativo.

Essa bagagem de bellas conquistas, conseguida á custa de esforços immensos pela excellente caravana sportiva do Nautico, dá motivo para o maior orgulho não só dos partidarios do Nautico, como de todo Pernambuco sportivo.

A' embaixada alvi-rubra serão prestadas as homenagens de que se tornou credôra.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE
Nota official do Nautico

Recebemos:

"Regressando a Recife pelo vapor Itaimbé, esperado na manhã de 5ª feira, 25 do corrente, a embaixada alvi-rubra, que tão galhardamente defendeu nos campos cearenses, o nome desportivo de Pernambuco, a Directoria convida aos seus associados e aos desportistas em geral, a comparecerem ao seu desembarque."

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

JOGARÃO DOMINGO O SPORT E O TORRE

Deverão jogar domingo, em prova official de Campeonato, os valentes conjuntos do "Sport" e "Torre."

A turma rubro negra pisará a cancha em completa forma. A sua excursão ao Rio Grande do Norte, coroada de exito como é de todos sabido, serve bem de indicação positiva do acerto de nossa previsão.

O conjuncto do "Torre" irá a campo desejoso de offerecer seria resistencia ao seu rival. E não se esquecerão do que fizeram no campeonato passado.

O quadro dos rubros, se não é dos melhores, é comtudo um dos bons quadros da F. P. D.

A quem caberá a victoria?

Achamos difficil a previsão, embora o Sport, considere o seu caso liquido.

PARA ESCOLHA DO SELECCIONADO DE WATER-POLO

Na bacia de Santa Rita haverá hoje uma prova eliminatoria do water-polo, para escolha de jogadores que comporão o seleccionado pernambucano desse apreciavel sport nautico.

Ha grande interesse por esse torneio.

O QUE RESOLVEU A F. P. D. PARA SELECÇÃO

— De accordo com o que ficou resolvido na ultima reunião, dois quadros seleccionados, formados dos amadores abaixo, realizarão os treinos de preparo, sob a denominação de "Azul" e "Branco", afim de ser organizado definitivamente o scratch que irá ao Rio Grande do Sul:

Ernani Granville, Milton Medeiros, Ricardo Purcell, José Lourenço Meira, Oscar Borrel, Cypriano Borrel, Raul Mo-

(Conclue na 7.ª pagina)

CAMPEONATO DOS JUVENIS

O director desse certamen pede o comparecimento dos representantes do *Torre* e *Nautico*, para uma reunião hoje, á hora do costume, afim de escolher campo e juiz para o encontro de domingo proximo.

O SANTA CRUZ EMBARCOU

Pelo Pedro II, que aportará domingo, nesta capital, embarcou hontem no Pará, a embaixada do Santa Cruz Foot-Ball Club.

Em a sua chegada, domingo, nesta cidade, serão prestadas homenagens pelos seus admiradores.

PALAVRAS DO GOVERNADOR DO ESTADO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Attendendo ao appello de velhos companheiros do Jockey Club julguei do meu dever ajudar a iniciativa de soerguimento de uma sociedade que é um patrimonio pernambucano.

Dahi a minha presença á Assembléa que marcará decisivamente uma nova phase de progresso na vida do Jockey.

23|7|35.

a) Carlos de Lima Cavalcanti.

SUGGERIDA A REFORMA DOS ESTATUTOS

O sr. Lima Cavalcanti lembra que é uma necessidade proceder a reforma immediata dos Estatutos e são apontados

O GOVERNO VAE MELHORAR O PRADO DA MAGDALENA

Por fim o governador do Estado informa que a Repartição de Obras Publicas deverá iniciar segunda-feira os trabalhos de reparos urgentes de que necessita o Prado da Magdalena a fim de continuar o rythmo das corridas.

A REABERTURA DO PRADO

No caso que esses reparos fiquem concluidos até fins de setembro, a reabertura do Prado dever' se effectuar no dia 6 de outubro com a disputa de um grande premio que se denominará "Estado de Pernambuco".

O GOVERNADOR AGRADECE

O governador do Estado agradece a presença de todos que attenderam o seu convite, encerrando a sessão.

O PLANO GERAL

Depois da sessão procuramos ouvir a palavra do governador do Estado sobre o plano geral de auxilio official ao turf pernambucano.

Disse-nos s. s.:

— "O que se impunha em primeiro logar era a eleição da directoria. Agora, vamos cogitar dos reparos de que necessita o prado, serviços que ficarão a cargo das Obras Publicas.

Quanto á séde social e ao amparo á criação só depois dos estudos é que poderão se tornar conhecidos os detalhes."

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

Não damos férias nem incluimos os Domingos. Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHÃ!

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

Algodão em moeda bloqueada — Os acontecimentos de Mossoró — Homenagem

NATAL, 18 — Os representantes federaes na Camara dos Deputados do varios Estados do Nordeste brasileiro enviaram ao Conselho Federal do Commercio Exterior, uma representação assignada pelo representante da Associação Commercial da Parahyba, pelo representante do Estado de Pernambuco, sr. Cardoso Ayres, pelo Estado do Ceará, sr. Eurico Salgado, e pelo Rio Grande do Norte, sr. José Augusto B. de Medeiros:

"Exmos. Srs. Membros do CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR. — Os representantes dos varios Estados algodoeiros do Nordeste, abaixo assignados, lamentam que não lhes tenha sido fornecida, como promettido, uma copia do relatorio apresentado pela representação de São Paulo, pois, ficam assim privados de apreciar e discutir os pontos de vista oppostos, o que esperam poder fazel-o opportunamente.

Todavia, conforme combinaram, apresentam a seguir os pontos principaes nos quaes apoiam a sua reclamação sobre a exclusão feita excepcionalmente ao algodão para as transacções com os paizes de moedas bloqueadas em compensação.

1.º) A producção algodoeira obtinha em marcos compensados, recebidos em moeda nacional (da mesma forma de quando é vendida em moeda internacional), um preço superior de 10 a 20 por cento.

2.º) O importador, e por conseguinte o consumidor brasileiro, não era prejudicado, porem beneficiado, adquirindo mercadorias de necessidade indispensavel e que o governo poderia ainda restringir, uma vez que a Allemanha vendia em franca concurrencia com os outros paizes que vendem em moeda internacional.

3.º) Não havia para o governo prejuizo na quota que arbitrou como necessaria para seus compromissos ouro, uma vez que os 35 por cento lhe eram entregues a taxa official e em moeda internacional pelos exportadores de algodão, mesmo quando suas vendas eram feitas em moeda compensada.

4.º) Não constitue a troca elemento de baixa cambial, porque si os 65 por cento livres não eram trasidos ao mercado com letras de exportação em moeda ouro, por outro lado desappareceram os tomadores para pagamento a outros paizes das mercadorias inevitavelmente importadas, ficando assim equilibrada a balança commercial.

5.º) Estabelecido anteriormente o regimen da liberdade que trazia para o algodão um preço maior, foram feitos nessas bases financiamentos a lavoura por particulares, uma vez que por absoluta falta de credito agricola, a lavoura não dispõe de outros recursos.

6.º) Os Estados essencialmente algodoeiros elaboram os seus orçamentos baseando-os na arrecadação de impostos sobre algodão vendido nas condições anteriores e ficariam desorganisados com a inesperada alteração.

7.º) Si algum inconveniente existe, alem dos acima discutidos e sobretudo de ordem diplomatica, em se manter o regimen de trocas com a Allemanha, é natural que se prohiba essa forma, mas neste caso para todos os outros productos e não somente para o algodão, tão digno de defesa com elles.

8.º) Ainda mesmo que o governo brasileiro consiga finalmente que a Allemanha compre o nosso algodão em moeda internacional, o prejuizo será sempre exigido isoladamente do productor algodoeiro porque elle obteria mais 10 ou 20 por cento si pudesse vender a sua mercadoria em compensação.

Existindo, entretanto, outras razões de ordem nacional, que os signatarios ignoram, ratificam as declarações pessoalmente feitas de que acceitam a bem da patria, como todos os seus collegas, o que em definitivo esse egregio Conselho deliberar.

Entretanto, pedem permissão para insistir no desejo de que uma prompta solução seja dada e de modo irrevogavel, pois as constantes alterações, sobretudo, da maneira inesperada e brusca como tem acontecido, acarreta ao commercio exportador desorganização e prejuizos.

Os signatarios prevalecendo-se da opportunidade, apresentam os protestos de sua elevada consideração e apreço".

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

ANNIVERSARIO — Transcorreu no dia 17 do corrente a data natalicia da professora Alix Pessoa Ramalho, directora da Escola Domestica de Natal.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

GARANHUNS — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

POLITICA LOCAL — Com as proximas eleições para prefeito e vereadores, as correntes politicas locaes se movimentam.

O P. S. D. deverá apresentar dentro em breve as candidaturas dos srs. Mario Lyra, a prefeito; Thomaz Maia, dr. José Marques de Oliveira, José de Almeida, Joaquim Moreira, Minervino Araujo e outros aos cargos de vereadores.

O Partido Republicano que obedece á chefia do dr. Souto Filho, segundo dizem apresentará para prefeito, o dr. Luis Guerra e para vereadores varios cidadãos, inclusive os seguintes: Ernesto Dourado, Abdias Branco, Euclides Dourado, Antonio Brasileiro e Americo Carneiro.

TENOR REIS E SILVA — A convite da "Cultura de Garanhuns" realizaram segunda-feira, no Cine-Theatro Gloria, um recital, o tenor patricio Reis e Silva e a soprano Carmen Gomes.

A assistencia ao theatro foi numerosa e os dois artistas receberam muitos applausos.

D. MANOEL DE PAIVA — Na quinta-feira festejou o seu natalicio, o sr. d. Manoel de Paiva, bispo da diocese.

S. excia. revma. foi naquelle dia, muito cumprimentado pelas associações religiosas e varias familias.

ESCOLA DE AGRONOMIA — Segunda-feira installou-se no edificio do Gymnasio de Garanhuns, a Escola de Agronomia, fundada ha pouco tempo.

Depois da sessão de installação, na presença do corpo docente, autoridades e varias outras pessoas, o dr. Ildefonso Lopes, professor da Escola, proferiu a prelecção inaugural. O numero de alumnos matriculados, depois do competente exame de admissão é de 12 rapazes.

Está funccionando até agora, apenas o curso fundamental.

O campo de experiencias fica localizado na fazenda do sr. Antonio Pedrosa, distante 1 kilometro do centro da cidade.

INVERNO — O inverno este anno, nesta zona tem sido muito promissor. Tem chuvido constantemente, havendo porém alguns dias de sol. As lavouras estão em bom estado, sendo que a de algodão é bem grande.

As formigas sau'vas tem atacado os algodoaes, mas os agricultores auxiliados pelo serviço do Estado e pela Inspectoria agricola federal, tem offerecido tenaz combate ao insecto.

FALLECIMENTO — Depois de submetter-se a melindrosa operação cirurgica, no Sanatorio de Garanhuns, falleceu hontem, pela manhã, a sra. d. Annunciada Maia, esposa do sr. Deusdedit Maia, commerciante nesta praça.

O commercio em signal de pezar, fechou suas portas por occasião do enterramento.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos demais, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE, CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.30
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	6.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.20
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
"	9940

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	9500
Praça Joaquim Nabuco	2636
Praça Maciel Pinheiro	9598

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 19.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã, no Correio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 631.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2752.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2544.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Pina — Omagno — Motta — Avita — dr. Luiz Porto — melle. Fraga Rocha, Av. 4 Outubro — Carlota, 1274, Sete Setembro — Enéas Teixeira, rua Conceição 44 — Letecia, Conde Bôa Vista 1631.

PARA CONFECÇÃO DA TABELLA DE JOGOS DE VOLLEY-BALL

O director desse secção convoca para hoje, ás 19 e 30, uma reunião dos representantes dos clubs disputantes, afim de ser confeccionada a tabella de jogos do campeonato e ser organizada a turma que irá ao Rio Grande do Sul.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

GANHA MAIS QUE O PRESIDENTE

A senhora Roosevelt ganhou durante o anno de 1934 mais dinheiro do que seu marido.

Com effeito, o sr. Franklin D. Roosevelt recebe por anno, como presidente da Republica, a importancia de 75.000 dollars. A senhora Roosevelt porém, pronunciou 72 discursos, transmittidos pelo radio, recebendo por elles mais de 100.000 dollars. Além disso, como o seu successo foi grande, houve renovação do contracto para 1935, mediante a importancia de 9.000 dollars por discurso. E logo no principio do anno fez tres.

E' preciso accrescentar, todavia, que todo o dinheiro ganho assim pela senhora do presidente dos Estados Unidos, vae todo — até o ultimo centesimo — para as sociedades de beneficencia, como é demonstrado, sem contestação possivel, pelo registro de contabilidade, rigorosamente em dia.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Alberto Coutinho
Antonio Amazonas de Almeida (dr.)
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
E — Etelvina Ramos
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
G — Genesio Silva
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Josquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Caldas
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Professor Ferreira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella
Y — Y. C. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.
Um guarda-chuva.

Solicitadas

Agradecimento

A familia do dr. José Julião Regueira, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradece a todos que lhe enviaram cartas, telegrammas e cartões de pezames pelo desapparecimento do seu inesquecivel e pranteado morto, acompanharam o enterro e assistiram as missas do 7º. dia, apresentando sua immorredoura gratidão.

Jaboatão, 21-7-935.

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se um cachorrinho de Rasse Sasset preto com signaes marrons e attende pelo nome de Tico-Tico.

Gratifica-se bem quem der noticias delle á Rua do Hospicio n. 697.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

Dr. Vieira Brazil

DESPEDIDA

Embarcando hoje com destino a Rio, S. Paulo e Buenos Aires em viagem de estudos, despede-se dos parentes, amigos, collegas e clientes.

Recife, 18|7|35.

Avisos e Editais

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 29

São convidados os accionistas deste Banco a vir receber em nossa séde a Rua do Imperador n.º 447, o dividendo n.º 29 de 16% ao anno, correspondente ao 1.º semestre do corrente anno.

(Ass.) Affonso de Albuquerque, Director Secretario em exercicio.

"SAMBRE"

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 4 e A das Docas, venho por intermedio da presente avisar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 23 de Julho de 1935.

M. NAUGHTON HUMBO
Agente

"High Patriot"

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os armazens 3 e A das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 23 de Julho de 1935.

M. NAUGHTON HUMBO
Agente

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Para curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello (curativa)

CAIXÕES VASIOS

Compram-se, como tambem grades e barricas e palhas para embalagem. Praça do Mercado, 10. Telefone 6494.

REPRESENTANTE EM MACEIÓ

A CIA. BRUNSUICK DO BRASIL S/A, sita á Rua da Aurora, 103, nesta capital, precisa de um representante activo para a venda dos seus afamados bilhares em todo o Estado de Alagôas, devendo dar referencias de sua idoneidade por intermedio de algumas firmas commerciaes que sejam igualmente idoneas.

Recife, 8 de Julho de 1935.

SPORTS

PARA ESCOLHA DO SELECCIONADO DE WATER-POLO

(Conclusão da 6.ª pagina)

rato, Arthur Assumpção, Arsenio Meira, Luiz Sabino Pinho, Mariano C. Cunha, Milton M. Maranhão, Pedro Campos, José Moraes, Manoel Lourenço da Silva, Miguel Dhalia da Silveira, Octavio Rosa Borges, João Vieira da Cunha.

Esses amadores deverão estar hoje, ás 11 horas em ponto na piscina de Santa Rita, afim de dar inicio ao primeiro treino.

Os faltosos, sem motivo justificado, serão punidos de accordo com o regulamento em vigor da F. P. D.

JOGARÃO DOMINGO O "NAUTICO" E BARROSO"

Nautico x Barroso — Para o encontro official de campeonato, domingo proximo, ás 15 horas, na piscina Santa Rita, entre Nautico e Barroso, foram escalados para juizes dos 1os. e 2os. quadros, respectivamente, os srs. Miguel Dhalia e Aluizio Santos, servindo de delegado o representante da Apa e chronometista sr. Luis Sabino Pinho.

Os collocados em 1.º e 2.º logares, em cada especialidade, integrarão a turma de natação que irá a Porto Alegre.

As provas estabelecidas serão: 100, 200, 400 e 800 metros, nado livre, 100 metros de costas e 100 metros de peito; revezamento de 4x100.

Pelos clubs aquaticos foram escalados os seguintes nadadores considerados capazes de concorrerem ás mencionadas eliminatorias:

Club Nautico — Carlos da Silva Assumpção, José Bastos Lima, Milton Medeiros, Eli Bahia, Frederico Simões, Roberto Arantes, Rogerio C. Pinto, Ruy Augusto de Pinho, Ricardo Purcell.

Sport Club — Oscar Borrel, Raul Morato, José Bruno de Farias, Roberto Botelho, Mario Neves, Oswaldo Baptista de Oliveira, Arsenio Meira, Edgar Bezerra Leite, Cypriano Borrel e Caio Meira.

Barroso — Milton Malta Maranhão, Pedro Rocha Campos, Mariano Carneiro da Cunha, Raul Santa Rita e Luiz Santa Rita.

Apa — Jorge Vieira da Cunha, Manoel Lourenço da Silva, Caio Amorim Pontual, João Vieira da Cunha, Rubens Pereira de Araujo, João Grohmann, Paulo de Albuquerque Montenegro, Dinarte Barbosa, José Ferreira da Silva e Helio de Siqueira Torres.

PELO DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS AQUATICOS DA F. P. D.

Em preparo para a organização das turmas de natação e water-polo, o departamento supra, na sua ultima reunião, determinou quanto á parte referente á natação:

As eliminatorias serão realizadas, das 14 horas em deante, do dia 4 do mez vindouro, na piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros, em turmas de dois nadadores, por tempo.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Para os jogos de sabbado e domingo, estão sendo convidados a comparecer hoje, ás 20 horas, para marcação dos encontros de domingo proximo, os representantes do *Athenêu Pernambucano*, *Carneiro Leão*, *Gymnasio Pernambucano* e *Lyceu Pernambucano*.

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE.
... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Comtelburo).
Intermediario.

LONDRES s|			Hoje		Anterior
Nova York á vista	por £	$	4.96.00	$	4.96,1|4
Genova á vista	por £	L	63.50	L	60.12
Madrid á vista	por £	P	36.13	P	36.12
Paris á vista	por £	F	74.87	F	74.87
Lisbôa á vista	por £	Esc.	110.25	Esc.	110.25
Berlim á vista	por £	M	12.32	M	12.32
Amsterdam á vista	por £	Fl	7.33	Fl	7.34
Berne á vista	por £	F	15.17	F	15.15
Brussells á vista	por £	B	29.38	B	29.30

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 23 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	90d|v	A vista
S|Londres	91$050	91$133
S|Paris	—	7$410
S|Hamburgo	—	1$335
S|Italia	—	$860
S|Portugal	—	18$440
S|Belgica (papel)	—	3$110
S|Belgica (ouro)	—	4$596
S|Montevidéo	—	13$670
Allemanha (Clering R. Marck)	—	3$907
OURO (Banco do Brasil) grs.	—	18$637

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	93$000
Franco	7$500
Lira	$860
Escudo	18$950
Dollar	2$500

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.51	11.50
" " " Janeiro	11.35	11.33
" " " Março	11.32	11.29
" " " Maio	11.35	11.29

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 1 a 6 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).
DISPONIVEL
Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12,30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fair		
American Fully Middling	6.65	6.62
American "Futures" para Outubro	6.95	6.92
" " " Janeiro	6.20	6.19
" " " Março	6.04	6.03
" " " Maio	6.02	6.01
São Paulo Fair	5.99	5.98
	6.80	6.77

As variações teem sido [illegible] devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pontos. Termo, alta 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

ALGODÃO — O mercado desse producto permanece sem alteração vigorando os mesmos preços anteriores:

Sertão	73$000 a 75$000
Matta	69$000 a 72$000

Entradas:

Do Estado	9.325.553 Kilos
De outros Estados	5.325.005 Kilos

ASSUCAR

A Camara Syndical dos Corretores apresentou hontem o mesmo preço para o typo Bruto (Mascavo) que é de: 7$600.

Entraram:

Usina União e Industria	415 Saccos
Typo Banguê:	
Secção Norte	971
Cabotagem	56

— O stock existente é de 6,88.789 saccos.

CAFE'

O mercado cafeeiro continua mantendo as mesmas cotações anteriores:... 17$500 a 18$000.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Algodão Sertão — 73$000 a 75$000.
Algodão Matta — 69$000 a 72$000.
Farinha de mandioca — 10$500 a ... 12$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$500.
Mamona — 8$000 a 8$300.
Milho — 11$000 a 12$500.
Feijão Mulatinho — 30$000 a 33$000.
Feijão Preto — 20$000 a 24$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 23 de Julho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 °|°	815$000	
Diversas Emissões 5 °|°	815$000	
Ao Portador 5 °|°	815$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	550$000	
Nominativas 5 °|°	430$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°	580$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	580$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	580$000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	880$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	435$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	738$000	
Banco do Povo v|r 20$	63$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	130$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$	60$000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 100$000	68$500	

Negocios realizados:

1 Bonus do Thesouro de 300$000 a 440$000.
1 Acção do Banco Regional de Pernambuco a 60$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 22 de Julho.

Renda ordinaria	101:616$320
Do dia 1 ao dia 21	1.940:163$020
Total	2.041:779$340

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *Aratimbó*, do sul; *Itapuhy*, do sul; *Rodrigues Alves*, de Porto Alegre e escalas; *Itaimbé*, do norte e *Itanagé*, do sul.

AMANHA — *Santarém*, de Manáos e escalas; *Avila Star*, de Londres e escalas; *Aratimbó*, de Cabedello.

26 — *Arlanza* de Southampton e esc.; *Almeda Star*, de B. Aires e escalas.

28 — *D. Pedro II*, de Belem e escalas.

29 — *Itapura*, do sul; *Tambahu'* do sul; Grandão, do sul e *Itassucê* do sul.

31 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Mandos*, do Rio; *Itassucê*, de João Pessôa e *Itanagé*, do norte.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

HOJE — *Bocaina*, para Porto Alegre e escalas; *Mantiqueira*, para Tutoya e escalas; *Herval*, para Porto Alegre e esc.; *Itapuhy*, para João Pessôa; *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas e *Itanagé*, para o norte.

AMANHA — *Santarém*, para S. Francisco e escalas; *Avila Star*, para B. Aires e escalas; *Aratimbó*, para P. Alegre e escalas; *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

26 — *Arlanza*, para B. Aires e esc.; *Almeda Star*, para Londres.

28 — *D. Pedro II*, para Santos e esc.

29 — *Itapura*, para João Pessôa; *Itassucê*, para João Pessôa.

31 — *Raul Soares* para Hamburgo e escalas; *Tambahu'* para Porto Alegre; *Mandos*, para Belem; *Itassucê*, para P. Alegre.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes de collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de Julho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro $890; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$820; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo $510; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $550; Borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 2$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$180; Caroço de algodão, k. $160; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, k. $220; Couros seccos espichados, k. 4$100; Couros seccos salgados, k. 3$050; Couros seccos salmourados, k. 2$750; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $300; Feijão k. $540; Milho, k. $190; Ouro, gramma 12$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, k. 12$050; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $030; Fumo em folhas ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, . . . $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo).

EXPORTAÇÃO NACIONAL

Comparativamente com o primeiro trimestre de 1934, o periodo correspondente do anno actual caracterizou-se pela predominancia destes factores:

a) maior volume e valor dos productos animaes;

b) maior exportação de productos mineraes;

c) quéda, em tonelagem e em contos de reis, dos productos vegetaes.

A primeira dessas tres classes augmentou os valores exportados de 69.812 para 94.115 contos, em 1935; a segunda, de 795 para 2.159; mas a terceira recuou de 827.085 contos, em 1934, para 797.863 contos, em 1935.

O declinio das vendas de productos vegetaes foi comtudo, neutralizado, graças especialmente ao accrescimo das remessas de productos animaes, cuja exportação, no trimestre inicial do anno presente foi a mais elevada dos ultimos 4 annos.

Os productos brasileiros que, em valor, mais renderam á nação se classificaram desta maneira:

Café	462.645	contos
Algodão	169.840	"
Cacau	25.381	"
Couros	21.648	"
Matte	18.400	"
Cêra carnauba	16.348	"
Carnes congeladas	15.442	"
Lã	13.900	"
Pelles	12.303	"
Madeiras	9.840	"
Carne em conserva	9.870	"

Deprehende-se, da relação supra, que a economia exportadora do Brasil, mesmo com o advento do "ouro branco" á posição de grande producto vendavel no exterior, continua aferrada sobretudo a dois artigos. As esperanças depositadas no rapido incremento da exportação de fructas, de cacau, de matte, de carnes, ainda não se materializaram em resultados concretos e duradouros. O que esse phenomeno representa para a estabilidade economica da nação por certo não escapará aos que estão a par dos inconvenientes e percalços de nossa estructura economica.

Quando, ademais se considera que os productos preponderantes em nossa pauta, não se pode fugir á convicção de que elles poderão encontrar, em um futuro proximo, fortes concorrentes sobretudo na Africa, cuja producção de artigos de climatologia tropical e semi-tropical está sendo estimulada pelas potencias européas. Agudizam-se todos os dias as armas da concorrencia. A producção brasileira, de sorte que só poderemos escapar a essa luta, ou, pelo menos, diminuir-lhe os effeitos nocivos, se formos capazes de crear um grande mercado interno, que forme a base da defesa da economia nacional, e de levar adeante uma politica de expansão commercial calcada no offerecimento de nossos productos por um custo de venda que, até certo ponto, desacoroçoe as plantações estrangeiras.

ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
HOMEM DE DUAS CARAS
Film da WARNER
— com —
Edward G. Robinson
e Ricardo Cortez

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE
BOCCA PARA BEIJAR
Film da METRO
— com —
Jean Harlow,
John Barrymore
e Franchot Tone
C. C. C. — Improprio para menores

PARQUE
Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-2-8-6
HOJE
UMA CANÇÃO PARA VOCÊ
Film da CINE ALLIANÇA
— com —
Jan Kiepura
e Jenny Jugo

S.TO AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
DE BOM TAMANHO
Comedia com
— com —
Joe E. Brown
2.° film: O TREM CYCLONICO, 2.ª serie

ROYAL
Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
CASAES MODERNOS
Film da PARAMOUNT
— com —
Henry Garat
e Alice Cocéa

PINA
Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
SEGREDO DAS SELVAS
Film da UNIVERSAL
— com —
Ken Maynard
2.° film — O THESOURO DO PIRATA, 4.ª serie

IDEAL
Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-9-5
HOJE
RENUNCIA DE AMOR
Film da COLUMBIA
— com —
Carole Lombard,
Lyle Talbot,
Walter Conolly, etc.
C. C. C. — Improprio para menores

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
HOJE
TIGRE DEMONIO
Film Natural
2.° film:
HIP, HIP, HURRAH!
— com —
Thelma Todd

GLORIA
Praça da Penha, 38-42
HOJE
A HONRA EM JOGO
Film da COLUMBIA
— com —
Jack Holt

REAL
Rua Real da Torre
HOJE
O BAMBA DA ZONA
Film da UNITED
— com —
Wallace Beery,
George Raft,
Fay Wray e
Jackie Cooper
C. C. C. — Improprio para menores

MODERNO
Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-9
HOJE
VIVER DUAS VIDAS
Film da PARAMOUNT
— com —
Lilian Gish e
Roland Young

ESPINHEIRENSE
Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
O HOMEM DOS DOIS MUNDOS
Film da R.K.O.
— com —
Elissa Landi e
Francis Lederer

CINE-OLINDA
Carmo — Olinda
HOJE
NOITES VIENNENSES
Film da WARNER
— com —
Alexandre Gray
e Vivienne Segal

POLYTHEAMA
Rua Barão de São Borja
HOJE
OS AMORES DE HENRIQUE VIII
Film da UNITED
— com —
Charles Laughton

S. MIGUEL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados
HOJE
O CRIMINALOGISTA
Film da R.K.O.
com Otto Krugger,
Karen Morley
e Nils Asther
C. C. C. — Improprio para menores

CENTRAL
Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
A SYMPHONIA INACABADA
Film da CINE-ALLIANÇA
— com —
Martha Eggerth

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, á Avenida 17 de Agosto n.° 34.

COPEIRA E COSINHEIRA — Precisa-se de uma copeira e uma cosinheira, na rua José de Alencar 447.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um sotão que serve para deposito, muito limpo e claro, com entrada independente. A tratar na P. Siqueira Campos, 107 - 2°.

ATTENÇÃO! — Alugam-se optimos quartos de frente com varanda, em casa de familia respeitavel, á rua d'Aurora 309, 1.° andar. Da-se preferencia a rapazes ou senhores do commercio, pessôas de tratamento e bom comportamento. Na mesma casa vende-se uma boa collecção de livros dos melhores autores.

ALUGA-SE a rua "A", Villa Santa Edwiges — Prado — uma casa nova, muito confortavel, com 5 quartos, 2 salas, saneamento moderno, terraços, etc. A. Coimbra & Cia. 369 — Praça Mald. Marinho.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.° 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE a casa n.° 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.° 260.

ALUGA-SE — Avenida Bernardo Vieira n.° 1324 — Campo Grande — uma casa com frente para duas ruas, moradia e optimo ponto para qualquer negocio. Trata-se á rua Jeronymo Vilela n.° 86.

ALUGA-SE, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Rua da Harmonia 329, com 4 quartos, oitão livre, e garage. Aluguel mensal — Rs.: 270$000; rua Rosa da Fonseca, 109, com 3 quartos, oitão livre e quintal, agua e luz. Aluguel mensal — Rs.: 120$000.

BÔA MORADIA — Se V. Exa. deseja descançar da luta que lhe traz a direcção condigna de sua residencia e viver com conforto em um ambiente de ordem e distincção, procure alugar um commodo á rua Conde da Bôa-Vista n.° 113, em casa de familia de tratamento, optimo palacete, local calmo e proximo a todas as linhas de bonde.

CASA GRANDE em Bôa Viagem ou Olinda procura-se alugar para os mezes de Novembro — Dezembro. Rua Visconde de Goyanna, 479.

COMODOS — Alugam-se salas e quartos amplos e arejados em andar superior, todos com janelas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborisado. Rua D. Bosco 687.

CASA DE COMMODOS — Alugam-se bons quartos, com pensão, na rua d'Aurora n.° 347, 1.° andar. Moralidade, calma, hygiene e preço modico.

CASA com terreno nos Afflictos. 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1:500$000 por metro de frente e vinte de fundo). Vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 85:000$000, sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeiras, romaseiras, parreiras, carambolas, açafrão, sapotiseiros, dendezeiros, fructa-pão, laranjeiras, cafeeiros, mamoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 2 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.° and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.° and. — Telefone 9162.

SITIO — Casa grd., cocheira, baixa, vende-se, Caldereiro. R. das Palmeiras 71.

VENDE-SE — Excellente chacara sita nos Afflictos, optimo sitio de seleccionadas fructeiras, 32 metros de frente por 100 de fundo. Preço: 35:000$; negocio directo. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada, por preço vantajoso. O motivo da venda se expõe ao comprador. Rua S. Caetano n.° 334 — Campo Grande.

VENDE-SE — Uma bôa padaria, em optimo local, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de São Pedro.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph. 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.° 122.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.° 42.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Ensino theorico e pratico por uma Senhora Franceza — Em casa ou na dos alumnos, creanças ou adultos — Preparação aos exames — 167 — Praça do Mercado — 1.° andar (Oitão da Penha).

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, seriado, materias avulsas, exito garantido. Pateo do Terço, 106-1.° andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desappareceráo em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Larangeiras n.° 79 para a mesma rua n.° 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

A'S senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BAR MUNICH — Praça da Independencia, 36 — Precisa-se de um bom cosinheiro, ou cosinheira, que entenda de Cosinha Estrangeira e Nacional.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

COMPRAM-SE caixões, barricas e grades vasios e palha para embalagem. Praça do Mercado, 10. Telefone 6464.

CAMISARIA — Antigo cortador de camisas, pijamas, cuécas, guarda-pós e outros — precisando colocar-se offerece seus serviços ás camisarias de Recife, Alagôas, Natal e Parahyba; podendo no emtanto ser procurado á Rua do Livramento n.° 87 - 1.° andar (sala trazeira).

CHIMICO ASSUCAREIRO com pratica em Uzinas da America do Norte e Pernambuco offerece seus serviços sob base de ordenado modico e percentagem no augmento de rendimento. Apresenta certificados de labor. Cartas nesta redacção para "PAULO".

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE — Duas pullias que tenha approximadamente, 1,25 m. de diametro por 0,15 m. de largura do panno, e furo para eixo 60 m|m. Tambem compra-se um burro a vapor com saida de 1|2 ou 2". Na Fabrica Sipos, rua dr. Sá Pereira n.° 118, antigo Becco da Fabrica — Magdalena.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EIXOS DE AÇO — Redondos, de 4 pollegadas, com 6 metros cada um — vendem-se dois — a tratar na Travessa Marquez do Recife, 107 - 1.° andar — oitão do Recife-Hotel.

EXERCITO NACIONAL — MAURICIO RIBENBOIM, proprietario da alfaiataria denominada TIC-TAC, sita á rua João Pessôa n.° 270, avisa que acaba de receber Brim Verde Oliva escuro e claro, a qual dispõe de competentes cortadores, e que chama a attenção de SUA distincta freguezia.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma, no Instituto de Radium, defronte do Hotel Central.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frizos e monogramma de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MECHANICO — Especialisado em motores a gaz pobre e serviços geraes de officina, precisam José de Vasconcellos & Cia. — Rua da Concordia n.° 244 - 1° andar. Exige-se attestado de competencia.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxime, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e regulato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 300 velas á 20,000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA — Tendo a CASA TIC-TAC inaugurado uma nova secção de Vendas a longo prazo, precisa de uns pracistas, que tenham vastos conhecimentos nesta praça, e que dêem referencias de sua conducta, para vendas de roupas de casemira ingleza, sob medida, e de brins de puro linho, assim como camisas de seda sob medidas. A quem possa interessar este, queira apresentar-se com brevidade.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tonicos alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RADIO Telefunken, 5 valvulas, ondas largas, vende-se um em perfeito funccionamento por 300$000. A tratar: Rua João Pessôa 145 (Loja).

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHOR IDONEO — Precisa de comodos e pensão em casa confortavel de poucas pessôas, situada perto do centro da cidade, que tenha parque ou terraços para descanço e recreio ao ar livre, sendo local aprasivel. Informações para a Av. Barboza Lima, 85 — 1.° and. — Telefone 9162.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TACHIGRAPHO - DACTILOGRAPHO — Precisa-se de um, cartas para Tachigrapho. Cartas na posta-restante para Y. C.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RIV

O MANUAL IDEAL
Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1°
Telefone — 6360

TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO
PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca "LILLA"
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1°
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na
OFFICINA e RELOJOARIA na
RUA LARGA DO ROZARIO, 253
(1.° andar junto a "Pharmacia dos Pobres")

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL - BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & C. Rua 1.° de Março, 17 — Rio

Para BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1° and.

CASA FUNERARIA BAPTISTA
Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain"	16- 8-35
"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de pequena demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Soutampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch"	30- 8-35
"Almanzora"	13- 9-35
"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	26-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PRÓXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen S Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"ENTRERIOS"

actualmente no porto sahirá depois da necessaria demora para: CABEDELLO, NATAL e BAHIA.

O VAPOR CARGUEIRO

"GRANDON"

esperado do sul cerca em 30 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

esperado da Europa cerca em 4 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9543 e 9302

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.500 tons. de deslocamento)

De Porto Alegre e escalas, é esperado hoje, pela manhã, atracará no Armazem 10, sahirá hoje, á noite, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya, (Parnahyba), São Luiz e Belem.**

"MANAOS"

(2.758 tons. de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.**

LINHA DE TUTOYA

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

No porto atracado no Armazem 6, sahirá hoje, á noite, para: **Natal, Macáo, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"SANTAREM"

De Manáos e escalas, é esperado no dia 26, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.**

"CAMPOS SALLES"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manáos e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.**

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.** (Só recebe passageiros de 1.ª classe).

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rapida)

No porto atracado no Armazem 9, sahirá hoje, á tarde, para: **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para **S. Salvador, Rio e Santos.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Assucion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Montt, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 24 — sahirá no dia 25 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com allivio em Rio Grande.

ITAPUHY — Esperado de **João Pessôa** no dia 26 — sexta-feira sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCÊ — Esperado de **João Pessôa** no dia 31 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em Rio de de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 31 — sahirá no dia 1.º de agosto — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Macau, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém.**

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracaju Bahia Ilheos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
1.º de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBÉE"** esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"ALSINA"** é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/**Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	23/ 8/35
"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 182 — PHONE 9115

Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.

O resultado é immediato. Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca poderiam pensar. Certifiquem-se de que o Kolynos é muito mais efficaz.

Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico. Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS

CREME DENTAL

Queimaduras, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desapparece — e então, uma dias depois, remova o callo.

Use **"GETS-IT"**

Melhor porque é liquido

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"HERVAL"

Esperado do Norte, á 23 de Julho, sahirá no dia 24, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAÚ"

Esperado do Norte, via Cabedello, á 29 do corrente, sahirá no dia 31, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 5, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macáo.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 53 — Telegr. BUTIA — Telephone 9-2-4-3

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPEIRO"

Esperado hoje, sahirá para: Maceió, Bahia e Rio.

"COMMANDANTE CASTILHO"

Esperado no dia 31, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ARATIMBO"

Esperado hoje pela manhã sahindo para: Cabedello e voltando e sahindo para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"SUL"

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitem-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com conhecimento completo de todos os serviços de escritorio, datilografia, otima letra e conhecimento de inglez comercial, para casa exportadora de grande movimento. Paga-se bem. Cartas de proprio punho a "Contador", Caixa Postal 187.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935

O PAGAMENTO DAS TAXAS DE LABORATORIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Novas declarações do prof. Gilberto Fraga Rocha, vice-director daquelle estabelecimento, ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Ainda a proposito do protesto que os estudantes de Medicina movem contra o pagamento das taxas de laboratorio, o DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu hontem, novas declarações do prof. Gilberto Fraga Rocha, vice director de nossa Faculdade de Medicina.

Commentando os assumptos em fóco, disse-nos s. s.:

— A Faculdade de Medicina é um instituto particular. E' uma iniciativa dos medicos de Pernambuco. A principio viveu sem que os professores percebessem qualquer honorario. Sendo uma escola particular, naturalmente as suas taxas não podem ser comparadas com as de faculdades federaes ou estaduaes, uma vez, que os governos estipendiam a vida dessas instituições. Dahi resulta que as Faculdade da Bahia e do Rio possuam taxas de matricula e laboratorio muito mais reduzidas do que as que são cobradas aqui.

A nossa Faculdade vive dos rendimentos que lhe dão os alumnos.

Emquanto subvencionou a Faculdade de Porto Alegre com 1.500 contos, o governo federal para nós envia somente 50 contos! Certa vez houve até um movimento entre os professores afim de não acceitarem tão ridicula quantia. Do Estado temos apenas de donativos os juros de 5 °|° ao anno dos mil contos em acções doadas pelo governador Sergio Loreto.

E mesmo assim as nossas taxas não são tão exageradas.

Posso affirmar que a Faculdade de Medicina de Nictheroy e a Academia Paulista de Medicina (faculdade livre) cobram taxas mais elevadas do que as nossas. Essa ultima exige dos seus alumnos cerca de 2:400$ annuaes.

E verificaremos que não ha exorbitancia se fizermos uma observação nos estabelecimentos de instrução secundaria aqui da capital. Alguns delles exigem dos seus alumnos externos cifra algumas vezes superior á que a Faculdade exige dos seus. E se não, vejamos. O Gymnasio do Recife cobra dos seus alumnos da 1ª e 2ª series, 680$; das 3ª e 4ª series, 800$; da 5ª serie, 930$. O Lyceu Pernambucano cobra 720$ para o externato. O Collegio Marista para 1ª e 2ª serie, cobra 600$; para a 3ª, 4ª e 5ª, 750$.

O Gymnasio Oswaldo Cruz cobra 750$. O Ateneu Pernambucano para a 1ª serie, pede 550$; para a 2ª, 590$; para a 3ª 650$ e para a 4ª e 5ª, 750$.

O Instituto Carneiro Leão exige 720$ para cada serie. O Collegio Nobrega cobra para a 1ª, 2ª e 3ª series, 570$ e para a 4ª e 5ª, 840$.

No Salesiano, a taxa annual é de .. 556$600 para a 1ª e 2ª serie; mais 15$ para a 3ª; mais 30$ para a 4ª e 50$ para a 5ª. Agora vejamos os Collegios para meninas. O Santa Margarida cobra a taxa annual de 800$. O Collegio N. S. do Carmo, 750$, afora a certidão de exames. O S. José, 630$ e mais os certificados de exame.

Ora, quem conhece as exigencias do curso secundario e compara com aquelle de um curso superior como a Faculdade de Medicina, não pode achar exagerado cobrar-se, annualmente, de cada alumno, 730$000".

O reporter fala ao prof. França Rocha sobre as allegações dos estudantes de que a taxa de laboratorio não era applicada. Disse-nos elle em resposta:

— No emtanto posso garantir que a nossa Faculdade gasta mais nos seus laboratorios do que a Faculdade de Medicina da Bahia.

Luttando com as difficuldades chegamos, finalmente, ao ponto em que hoje estamos. A nossa escola é estadualisada mas sem onus algum para o Estado. Tivemos uma subvenção federal. Mas, logo após a Revolução de 30 foi cortada a titulo de economia...

Como já foi dito a taxa sempre foi uma disposição regulamentar.

Condescendia-se. Dessa vez, porém, não é possivel. Esgotaram-se as verbas. Mesmo assim ainda existe uma certa protelação no recebimento da quantia."

O nosso entrevistado encerrou, assim a sua fala.

FOI DESEMBARCADO COMO LOUCO

UMA CARTA DO INSPECTOR DE SAUDE DOS PORTOS DE PERNAMBUCO

A respeito da reportagem que publicamos hontem sobre o desembarque, no nosso porto, como louco, do sr. Rudolph Ness, que viajava no **Josephine Charlotte** enviou-nos uma carta o sr. inspector de Saude dos Portos.

Antes de vir como esclarecimento, a carta em apreço confirma nossas notas, quando dizíamos que o passageiro do **Josephine** descera para ir para o Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes em observação.

E' a seguinte a carta:

Illustre sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Minhas cordiaes e respeitosas saudações. — Tendo lido em uma local do DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje, o facto de haver desembarcado, como louco, um passageiro do vapor belga **Josephine Charlotte** entrado neste porto domingo ultimo, "com um officio em papel timbrado da Inspectoria de Saude do Porto, para ser internado na Tamarineira em observação", venho esclarecer-vos, a respeito da intervenção desta Inspectoria no caso em apreço.

Por occasião da visita regulamentar naquelle navio o sub-inspector dr. Alberto Ferreira, em vista da solicitação do medico de bordo e da exposição feita pelo respectivo commandante, de factos occorridos durante a viagem, que evidenciavam perturbação mental do referido passageiro, forneceu, como lhe cumpria, uma simples guia para o internamento do mesmo, no Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes, em que declarou fazel-o para observação uma vez que sem este documento nenhum doente pode ser internado em hospital.

Não houve remessa de officio nem esta Inspectoria tomou qualquer providencia para o internamento alludido, que não lhe podia interessar, uma vez que não se tratava de doença infecto-contagiosa, unico caso em que providencia para immediato desembarque e internamento obrigatorio do tripulante ou passageiro doente.

Tão pouco, necessitava esta Inspectoria de entrar em maiores indagações, porquanto existia a bordo um medico e este affirmava ser necessario remover o doente para o hospital proprio.

Com a publicação destas linhas, muito grato se confessa — De v. s. admor. cro. obr. — (a) **Dr. Coelho Moreira.**"

Inaugurou-se hontem a agencia do Instituto Nacional de Pernambuco

(Conclusão da 5.ª pagina)

cipio, em todos os pontos da federação brasileira.

O orador demonstrou, ainda, baseado em informações estatisticas insophismaveis, o crescente desenvolvimento das transações do Instituto, cuja realização de capital attingiu a importance cifra de cem mil contos. Terminou o orador dizendo que a agencia do Instituto Nacional de Previdencia em Pernambuco vem resolver questões fundamentaes do funccionalismo.

— A agencia do Instituto em Recife vae ser dirigida por uma commissão designada pelo dr. Aristides Casado, presidente dessa importante instituição, e approvada pelo sr. ministro do Trabalho, composta dos srs. Aloisio Gonçalves Mello, gerente; Alvaro Ramos, contador; e Noeli Correia, caixa.

— A's pessoas presentes ao acto inaugural foi offerecida uma taça de champagne.

MAIS UM ESPANCAMENTO FEITO PELA POLICIA DO CABO

NO ENGENHO "SACAMBÚ", HOUVE VARIAS VICTIMAS — LARES DEVASSADOS — O SOLDADO CAJAZEIRAS TOMA PARTE NAS VIOLENCIAS

Candido Marques Wanderley e Manoel José de Santanna

A reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO divulgou, domingo ultimo, um noticiario completo, colhido junto ás proprias victimas, a respeito de espancamentos que lhes teriam sido infligidos pela policia do Cabo, quando ali se achavam syndicando sobre o roubo de cavallos.

A este crime, antes mesmo que a policia divulgue, como talvez lhe cumpra, providencias que naturalmente tomou, já se succede outro, verificado sexta-feira ultima á noite em circumstancias ainda mais graves em terras do engenho **Sacambu'**, do municipio do Cabo, e de propriedade do sr. Guilherme Rufino da Silva.

Homens indefezos e mulheres foram arrastados do interior dos seus lares e espancados pelo delegado, sargento Tiburcio e pelo soldado Cajazeiras, que tanto se sobresaiu nos factos relatados domingo.

PALESTRANDO COM OS ESPANCADOS

A reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO hontem, na secretaria da Segurança, encontrou a Candido Marques Wanderley de 55 annos, casado, Manoel José de Sant'Anna, de 46 annos, casado; e Manoel José Tiburcio, de 20 annos, solteiro, todos agricultores e residentes em terras do engenho **Sacambu'**.

Vieram solicitar garantias de vida e de segurança para residirem em suas casas, pois desde sabbado ultimo se afugentaram no matto, temerosos de novas surras da parte da policia do Cabo.

TRATAVA-SE DA POLICIA

E á reportagem contou então Candido Marques que é agricultor ali ha mais de 40 annos, onde sempre residiu e constituiu familia que na noite de sexta-feira, depois de 23 horas, alguem bateu á sua porta, exigindo sua presença fóra.

Manoel José Tiburcio

A principio relutou em abrir a sua porta, mas quando soube que se tratava da policia, resolveu attender.

Nessa occasião foi a sua casa invadida e elle arrastado e espancado pelo delegado.

Emquanto lhe dirigiam insultos, exigiam-lhe que dissesse onde se encontravam dois homens que, vindos do Agua Preta, ali se haviam hospedado.

Nada valeu a affirmativa do velho de que não sabia de quem se tratava.

Candido Marques informa que o grupo era constituido do sargento, tres praças, inclusive Cajazeiras, o administrador e um vigia do engenho **Matto Grosso**, proximo á sua morada.

Procuravam, segundo soube Candido, dois cavallos furtados nesta propriedade.

NA RESIDENCIA DE SANT'ANNA

Dahi, seguiu a desaburada diligencia para a residencia de Manoel José de Sant'Anna. A noite era chuvosa, e completa a escuridão.

O velho foi collocado na frente dos cavallos afim de ensinar o caminho que os levasse á casa da outra victima.

Candido, forçado a acompanhar o passo dos cavallos e ainda mais devido á sua fraqueza physica e o lamaçal dos caminhos caiu varias vezes.

Afinal chegaram. Manoel José de Sant'Anna dormia com sua familia.

Novas bravatas da policia houve então, sobresaindo-se o soldado Cajazeiras.

A familia, assustada, em vão gritava por soccorro.

OUTRA VICTIMA

Proseguindo, a diligencia dirigiu-se para a casa do preto Manoel José Tiburcio que, depois de interrogado, soffreu barbaro espancamento no terreiro de sua morada.

Sua irmã Maria da Paz, que se encontrava acamada, em virtude de ter dado á luz ha 6 dias teve grande abalo, aggravando-se o seu estado.

A familia da casa grande do engenho, penalisada com a situação de Maria da Paz, tomou a seu cargo o tratamento da infeliz mulher, livrando-a talvez da morte.

A violencia dos policiaes contra Manoel José Tiburcio que, com as demais victimas, apresenta nas costas vestigios da surra, teve um aspecto differente. Foi elle collocado entre dois cavallos para que acompanhasse a diligencia.

Os cavallos pisavam-no e o apertavam, um contra o outro.

Não ficou nestas o numero de victimas do destacamento do Cabo, acompanhado do administrador e vigia do engenho **Matto Grosso**.

ESPANCANDO SEM CESSAR

Joanna de tal mulher de José dos Santos, soffreu varios golpes de borracha porque pediu que não espancassem seu amasio, pois elle não era criminoso.

Ainda se sabe que nessa noite foi esbordoado tambem o morador do engenho **Sacambu'** Pedro Zumba.

Todos esses individuos estavam em casa tendo a policia determinado, sob ameaças terriveis, que abrissem as portas de suas residencias.

O velho Candido desde a noite de sexta-feira — declarou-nos — está ausente de casa, temendo nova aggressão da parte da policia do Cabo.

PROVIDENCIAS POLICIAES

O sr. Elelvino Lins, 2º delegado auxiliar, tomando conhecimento destes factos, exactamente como nos foram relatados determinou que fossem as victimas submettidas a exame medico, e depois tomadas por termo as suas declarações.

FACTOS DIVERSOS

A'S ORDENS DO COMMISSIONADO

Está preso ha quasi um mez no "Brasil Novo", para averiguações em torno de varios furtos de que é accusado, o individuo Manoel dos Reis, de cor preta e residente no Brum.

Essa prisão foi effectuada por um guarda-civil, commissionado na Secção de Investigação e ás ordens de quem se encontra o detido.

O JUIZ DIFFICULTA A ACÇÃO DE POLICIA

O delegado regional de Villa Bella telegraphou ao 2.º delegado auxiliar communicando que o juiz de direito de Flores está difficultando a acção da policia no serviço de repressão a jogos.

O telegramma estava assignado pelo tenente Maximiano.

FURTOU UMA PORCA

O gatuno José Cabral de Lyra, vulgo "Sapo", furtou uma porca pertencente ao sargento do 29.º B. C. Miguel Guedes, residente na Avenida Norte e vendeu-a a João Ismael de Souza pela importancia de 70$000.

O commissario do Espinheiro, tomando conhecimento do furto, tomou providencias a respeito, conseguindo apprehender e fazer entrega do animal ao seu verdadeiro dono.

O gatuno, que reside no Rancho Fundo, em Peixinhos, foi preso.

ABALROAMENTO

Na rua João Pessoa, ás 11 horas de ante-hontem, o bond de Iputinga n.º 138, guiado pelo motorneiro n.º 792, abalroou com o auto n.º 1562.

Do choque resultaram avarias em ambos os vehiculos.

O CAREGADOR FOI-LHE INFIEL

O commerciante Honorio Bezerra, residente no Passo da Patria 33, e estabelecido com um deposito de saccos, esteve hontem na delegacia do pateo do Carmo.

Queixou-se ali contra um carregador conhecido por **Lascadinho**, allegando ter-lhe entregue um cesto de ovos no valor de 40$000 para levar a casa de um freguez.

O carregador, entretanto, não fez a entrega, desapparecendo com os ovos.

ESTA' A' DISPOSIÇÃO DO DONO

O guarda civil n.º 239, ás 16 horas do dia 20 do corrente, estava de ponto na rua da Imperatriz e encontrou uma carteira de couro com dinheiro.

O capitão Sidrack enviou hontem a carteira ao delegado do 2.º districto.

Na delegacia da Boa Vista acha-se a referida carteira á disposição do seu dono.

POPO' ESTA' PRESO

O gatuno Luiz de França, que tem por nome de guerra Popó, fôra solto pela manhã de hontem.

Mas tarde Popó foi novamente preso por haver furtado um despertador e vendido o furto no posto de automoveis de Vandick.

O gatuno está na delegacia do 2.º districto.

"ALAGOANO" ENCANADO MAIS UMA VEZ

José Gomes dos Santos, vulgo **Alagoano**, foi encanado ante-hontem na praça Maciel Pinheiro.

Ia este gatuno com dois companheiro: **Patativa** e **Waldemar**.

Na occasião da prisão, os dois fugiram, ficando somente **Alagoano**.

O investigador n.º 88, que effectuou a prisão, apprehendeu em poder do preso tres cortes de brim e duas facas peixeiras.

Os objectos se acham na delegacia da Boa Vista e o preso no xadrez dessa delegacia.

PRESOS NO 1.º DISTRICTO

Foi presa e recolhida ao xadrez da delegacia do pateo do Carmo a mulher conhecida por Mariquita, que furtou 30$000 de seu amasio.

— Está no xadrez do 1.º districto um menor, fugitivo do Instituto 5 de Julho.

O NEGOCIANTE FOI LESADO

O negociante Manoel Bolças, de nacionalidade portugueza, é estabelecido com uma mercearia na casa 406 da Mattinha, districto policial de Agua Fria.

Hontem, Manoel esteve no posto policial do districto, apresentando queixa contra o seu empregado de nome José Cunha, por lhe haver furtado 380$000, que recebera de mercadorias.

ACCIDENTES DE TRABALHO

O carpina Manoel Barbosa, pardo, de 45 annos de idade, residente á rua Saraiva, em Santo Amaro, quando trabalhava hontem caiu e feriu-se.

A Assistencia soccorreu-o e medicou-o.

— O sapateiro Manoel de Miranda Paiva, pardo, de 18 annos, residente á rua São Pedro 343, recebeu ferimentos nos braços quando trabalhava hontem no Arruda.

No Hospital do P. S. recebeu os necessarios curativos.

— A' rua Conde da Boa Vista, quando trabalhava hontem, foi accidentada a operaria Francisca Zacharias Xavier, parda, de 41 annos de idade, residente á rua do Rio 515, em Campo Grande.

Com um ferimento na mão direita foi soccorrida pela Assistencia.

DESASTRE DE AUTO EM PAO D'ALHO

Florinda Correia de Arruda, de 20 annos, parda, operaria, ás 15.20 de hontem, chegou ao Hospital do Prompto Soccorro, apresentando ferimentos.

Viera de Pao d'Alho, onde fôra victima de um desastre de automovel.

O medico de plantão prestou-lhe os necessarios curativos.

O CORTE DE GASEMIRA DESAPPARECEU

O auxiliar da Alfaiataria Massilon Victor de Souza e Sá, residente á rua São João 195, em Casa Amarella, queixou-se hontem á policia de terem furtado 5 metros de casemira, no valor total de 400$000, da alfaiataria em que trabalha.

O CARREGADOR ATROPELADO

A's 17 horas de hontem o carregador Manoel de Sant'Anna, passava pelo pateo do Mercado conduzindo um apparelho novo de radio, com 11 valvulas, da firma P. Ferreira & Cia.

A bycicleta n.º 77, que corria pelo mesmo pateo guiada por um menor que reside á rua das Calçadas, atropelou o citado carregador.

O apparelho de radio caiu, damnificando-se.

A bycicleta foi apprehendida e está na delegacia do 1.º districto.

O guarda civil 28 arrolou testemunhas de vista.

FURTADO PELO EMPREGADO

O sr. José Gomes Ferraz, gerente do Bazar Boa Vista, sito á praça Maciel Pinheiro 342, queixou-se á policia de que um seu empregado furtara 123$000, com que comprou objectos para uso pessoal.

E hontem furtara novamente mais 30$000.

A policia registrou a queixa.

O CONDUCTOR FOI ESPANCADO A CANO DE FERRO

A's 10 horas de hontem esteve na delegacia da Torre o conductor da Tramways n.º 151, José Maximiano da Silva, residente á rua Campos Salles 195, no sitio do Cardoso.

O conductor apresentava contusões. Contou então ao commissario de plantão que estas foram produzidas a cano de ferro, por um passageiro do reboque de um bond de Varzea em que trabalhava.

O commissario Baptista mandou José Maximiano apresentar-se ao medico legista para ser submettido a exame pericial.

OS BANDIDOS TERIAM ROMPIDO O CERCO EM QUE SE ENCONTRAVAM

20 pessôas da sociedade de Canhotinho que seguem no encalço do grupo

As noticias que hontem divulgamos, davam um dos grupos que no momento agem nos municipios do sul do Estado como cercado na Serra do Ermitão, não se sabendo ainda quaes os resultados do cerco, emprehendido pelo capitão Calmon e tenente José Jardim.

Hontem, no emtanto, o 2º delegado auxiliar teve communicação de que o grupo que fôra cercado passára no logar Riacho do Sacco, distante uma legua do povoado S. Antonio do Tará, nas proximidades do local onde se dera o cerco.

Desse modo os bandidos haviam conseguido romper o isolamento feito pelas forças pernambucanas, fugindo a um combate com o capitão Calmon e tenente Jardim.

20 PESSOAS DE CANHOTINHO NO ENCALÇO DOS BANDIDOS

Hontem recebemos communicação telegraphica do nosso correspondente em Garanhuns de que não havia nenhuma noticia da zona em que operava o grupo.

Por Garanhuns haviam passado ainda hontem, com destino ao local infestado pelos bandidos, 20 pessoas de relevo de Canhotinho, todas armadas, sob a chefia do capitão Nicolau.

A' Prefeitura e á Delegacia local haviam accorrido muita gente que se offerecia para acompanhar o grupo.

VENDEU A CABRA E OS BODES FURTADOS

ASSUSTADO, NO ENTANTO, NÃO VOLTOU PARA BUSCAR O DINHEIRO

Um individuo desconhecido esteve, faz alguns dias, no caldo de canna da avenida Norte 113 de propriedade do sr. Gabriel Silva. Elle conduzia uma cabra e mais tres bodes.

As creações interessaram ao dono do caldo de canna que entabolou compra. O homem queria 70$000 pelos tres bodes e a cabra, e seu Gabriel só offereceu 30$000, logo acceito pelo desconhecido.

A offerta tão desproporcional ao pedido, acceita rapidamente assim, desconfiou a Gabriel, que disse ao homem:

— "Venha buscar o dinheiro mais tarde."

Parece, no entanto que o vendedor tambem ficou assustado, pois os animaes ficaram lá no caldo de canna e o homem não foi buscar o dinheiro.

Quatro dias passados e hontem o sr. Gabriel Silva foi ao commissario João Alberto, narrando o acontecido.

O commissario recolheu a cabra e os bodes ao posto policial de Santo Amaro, á espera do seu dono.

44 CRIMINOSOS DE VOLTA DE FERNANDO DE NORONHA

O secretario da Segurança mandou identifical-os

Pelo vapor domingo chegado de Fernando de Noronha, desembarcaram aqui 44 individuos, em sua totalidade perigosos ladrões arrombadores, que ali se encontravam ha mais de dois annos, "guardados" pela policia.

Dispunha nesse tempo o governo da liberdade de prender por motivo de "ordem publica", medida de que se utilisou para reter no presidio esses criminosos.

Segunda feira foram os mesmos novamente identificados, de ordem do

PELO AVIÃO DA "PANAIR"

DE VIAGEM PARA NOVA YORK O VICE-PRESIDENTE DO CITY BANK

Amerissou hontem, ás 11 horas, no fluctuante do Pina, o avião da Panair procedente do sul.

A seu bordo, regressou ao Recife o dr. Armando Tavares.

No mesmo avião, viajou com destino a Nova York o banqueiro americano sr. James Harold Drumm, vice presidente do City Bank, sendo cumprimentado no fluctuante pelo sr. Fry, gerente da filial daquelle estabelecimento de credito nesta capital.

PRESTARAM DECLARAÇÕES NA BAHIA

E FIZERAM QUEIXAS DE VIOLENCIAS POLICIAES

Carlos Paes e Antonio de Britto Vieira, accusados de terem lesado a firma Alves Cabral & Cia., estabelecida á rua Marquez de Olinda 277, com agencia de automoveis **Pontiac**, comprando um carro por 27:000$000, embarcando-o com destino a Fortaleza, passaram pelo porto desta capital presos, com destino ao sul.

No porto da Bahia, os deportados prestaram declarações aos jornaes dizendo-se victimas de perseguição da policia bahiana, que os tomou como extremistas.

Disseram ainda que o automovel comprado nesta capital em junho ultimo e matriculado em São Paulo, foi deixado em Fortaleza.

O "CALUNGA" FOI ALCANÇADO PELOS FIOS ELECTRICOS

O caminhão de chapa n. 535, guiado pelo chauffeur Julio Bernardo Cabral, residente á rua José Mariano n. 42, transitava ás 12 horas de hontem pela avenida Maria de Barros, carregado de moveis de uma familia que se mudava de casa.

ACCIDENTE

A carga que o caminhão transportava era muito elevada e por cima, ia o calunga Santino Rocha dos Santos, que naquella via foi alcançado pelos fios electricos, sendo jogado abaixo.

Em consequencia da queda, o calunga soffreu escoriações pelo rosto e pela cabeça.

Foi soccorrido pela Assistencia, tendo recebido curativos no P. S.

PRESO O "CHAUFFEUR"

O fiscal de vehiculos n. 68 prendeu o chauffeur Julio Bernardo, conduzindo-o á delegacia do 2º districto.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Em Caruarú o pleito vae ser renhido — O sr. Sizenando Guilherme de Azevedo é o candidato pessedista — O nome do sr. Celso Galvão será indicado pelas correntes opposicionistas — A Liga Eleitoral Catholica não tomará partido

Approximando-se os pleitos municipaes, começam a se agitar as forças politicas em todo o Estado, organizando-se as campanhas partidarias. Raros são os municipios em que não ha disputa.

Alem dos já citados em nosso noticiario de hontem, muitos são ainda os que vão assistir a uma animada luta eleitoral. Entre esses se conta o de Caruaru', onde já se está vivendo momentos de grande interesse popular, não somente devido ás credenciaes dos dois candidatos, como tambem ao valor das forças que os apoiam.

O indicado pelo P. S. D. é o sr. Sizenando Guilherme de Azevedo que exerceu o cargo de prefeito até ás vesperas de ser promulgada a Constituição Estadual.

Tendo exercido o cargo durante alguns mezes, em substituição ao deputado Henrique Pinto, conduziu-se o candidato pecedista de maneira a grangear forte sympathia no municipio, o que animam os seus correligionarios á apresentação do seu nome.

O CANDIDATO OPPOSICIONISTA

A opposição, por sua vez, não se desinteressará do pleito. Tendo demonstrado na ultima eleição contar com a grande maioria do eleitorado, indicará o nome do sr. Celso Galvão para prefeito de Caruaru'.

Como o candidato adversario, este tambem já governou o importante municipio no triennio 1922-1925, fazendo uma das mais elogiadas administrações.

Essa candidatura terá o apoio do coronel João Guilherme, que dispõe do mais largo prestigio e é uma das expressões mais representativas da politica caruaruense.

O FIEL DA BALANÇA

Apesar da franca superioridade das forças que apoiam a candidatura do sr. Celso Galvão, a ultima palavra seria dada pela Liga Eleitoral Catholica. Para o lado que essa organização pendesse, estaria assegurada a victoria.

Acontece, porem, que sendo catholicos ambos os pretendentes, a Liga já declarou a sua inteira neutralidade, facultando aos seus filiados escolher o candidato de suas preferencias pessoaes.

Sabe-se, entretanto, que o conego Julio Cabral, vigario da parochia, teria assumido um compromisso pessoal de dar o seu voto ao sr. Celso Galvão, do qual é velho amigo.

Emquanto isso, os promotores da candidatura do sr. Sizenando Azevedo agiam junto áquelle sacerdote no sentido de conseguir o consentimento para a inclusão do seu nome na chapa pecedista para vereadores, obtendo-o ao que parece, dependendo porém a sua indicação ao eleitorado da licença do arcebispo.

REAFIRMANDO NEUTRALIDADE

Não tomando a Liga partido por qualquer um dos disputantes, as forças que apoiam a candidatura Sizenando pretendiam, com a inclusão do conego Julio Cabral na sua chapa para vereadores, conquistar a preferencia dos eleitores catholicos. Acontece, porém, que o vigario caruaruense deu tambem plena autorização á corrente contraria para o incluir entre os seus candidatos, reaffirmando assim a sua já declarada neutralidade.

O APPARECIMENTO DE JORNAES PARTIDARIOS

E as cousas estão nesse pé. Com esse gesto do conego Julio Cabral, voltou a candidatura Celso Galvão a ganhar novamente o dominio da situação, sendo quasi indiscutivel a sua victoria.

De qualquer maneira o pleito será bem disputado a julgar pelos preparativos da campanha.

Destinado a apoiar a candidatura do sr. Sizenando Azevedo, reappareceu no ultimo domingo o *Caruaru' Jornal* que possue, entre outros, o seguintes redactores: drs. Silva Filho, Antonio Fasanaro, Baptista de Almeida e sr. Godofredo Medeiros.

Por sua vez a opposição fará circular no proximo sabbado a sua folha, denominada *O Momento* e que terá como director o sr. Abel Menezes.

UM SURTO DE PESTE BUBONICA NO INTERIOR DO ESTADO

— "A epidemia alastra-se. Póde-se dizer que de Rio Branco para o sertão está tudo contaminado" — declara ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Barca Pellon, director do Departamento de Saude e Assistencia

O surto de peste bubonica que acaba de irromper nos municipios de Novo Exu' e Granito, exposto pelo sr. Barca Pellon, director do Departamento de Saude e Assistencia, ao governo do Estado, com o pedido de um credito de ..... 170:000$000 que lhe permitta enfrental-o, vae infelizmente se alastrando por outras circumscripções do sertão pernambucano, velhos fócos pestosos nos quaes agora irrompe a endemia.

Sr. Barca Pellon, director do Departamento de Saude e Assistencia

Zona facil á proliferação dos pequenos roedores transmissores do terrivel mal, pela producção intensiva de cereaes, o sertão de pernambuco é um campo, estimulado pelo abandono sanitario em que vive, propicio ao alastramento da peste bubonica.

A epidemia que hoje preoccupa o Departamento de Saude e Assistencia, levando-o a requerer do governo verbas sufficientes á debellação do mal inquietou a população e levou-nos a procurar o sr. Barca Pellon, director do D. S. A., para obter declarações a respeito.

O ESTADO SANITARIO DO INTERIOR NÃO E' BOM

— "O estado sanitario do interior do Estado — começa dizendo — evidentemente, é merecedor de cuidados.

Ha numerosos fócos pestosos em diversos municipios, aos quaes o D. S. A. não pode, infelizmente, dar a attenção necessaria, porque não conta para tal com verba sufficiente.

Municipios proximos á capital como Garanhuns, Pesqueira e outros têm taes fócos, localizados e combatidos pelas autoridades sanitarias.

Agora, antes do dia 10, de Novo Exu', onde desde 1925 não se constatava nem um caso, nos vieram noticias de que os ratos morriam em quantidade e já havia pessoas affectadas. E identicas noticias procediam de Granito.

PROVIDENCIAS

— "Immediatamente partiu um medico, levando cerca de 200 ampolas de sôro e mais material em abundancia, afim de ser combatido o surto.

De 45 casos registrados, já tive noticia de 18 mortes."

O sr. Barca Pellon passa então a nos relatar as providencias que tem tomado. Já foi comprado um **omnibus** para o transporte de pessoas, bombas de mão, microscopio, sôros, etc. Sabbado proximo o director do Departamento de Saude e Assistencia irá á zona empestada, levando o material já adquirido e devendo lá se demorar cerca de 10 dias.

O SURTO ALASTRA-SE

E continua:

— "Logo que cheguei a Pernambuco pude constatar que um grande surto pestoso iria irromper no Estado, dada a grande quantidade de ratos existente e as condições hygienicas de varios pontos.

Sabedor agora dos casos de Novo Exu' e Granito, tranquillizei-me porque elles eram em pequeno numero.

As noticias que me chegam agora, entretanto (e exhibe-nos varios telegrammas) vêm me dar, infelizmente, razão. A epidemia alastra-se. Póde-se dizer que de Rio Branco para o sertão está tudo contaminado."

OS SERVIÇOS AGRICOLAS DO MINISTERIO DE AGRICULTURA NO ESTADO

(Conclusão da 2.ª pagina)

como diz o nobre collega sr. Bias Fortes, o sr. Carlos Lima põe de lado a sua bancada para nos fornecer um attestado da sua petulancia e irreflexão.

O sr. Bias Fortes — O telegramma não feriu só a minoria, mas tambem a maioria. Se fosse endereçado a um membro da maioria telegramma dessa especie, por algum governador de Estado, nossa solidariedade se faria sentir para com esse deputado e para com a propria maioria.

O sr. Accurcio Torres — Mas, o sr. Oswaldo Lima duvidará, acaso, de que a minoria não esteja toda, sem excepção de um só membro, solidaria com o sr. João Cleophas?

O sr. Bias Fortes — Acho que o telegramma deveria ser motivo para que toda a maioria se passasse para a minoria.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — Devo dizer ainda, sr. presidente, que se fiz publicar hoje o telegramma que dirigi, em resposta ao governador, fornecendo copias aos jornalistas que trabalham nesta Casa, é só a essa resposta del em nenhum receio, o tom que era merecido, o fiz tão somente porque me chegou de Pernambuco a informação da publicação anterior feita pelo sr. Lima Cavalcanti.

Quanto ás referencias e aos reparos que fiz desta tribuna aos desacertos da administração pernambucana, permanecem de pé. A maior prova do desatino do governador pernambucano é dada por elle proprio, com esse telegramma com o qual estou certo, nem a maioria da sua bancada es aria de accordo.

Sr. presidente, a palavra intelligente do nobre collega Barbosa Lima não conseguiu igualmente desfazer os meus reparos deixando, até, ainda mais accentuada a desastrada orientação do sr. Carlos Lima e o contraste entre a situação de Pernambuco e a dos demais Estados vizinhos. Os Estados vizinhos de Pernambuco, de Alagoas ao Ceará, possuindo por assim dizer identidade de producção, accusam avultados saldos em Caixa. Pernambuco offerece, na praça do Rio, alem de uma outra emissão 17 000 apolices para obter 10.000 contos, o que equivale dizer — quer negociar esses titulos a cerca de 600$000...

O sr. Oswaldo Lima — V. excia. ataca Minas tambem? Esse Estado, do mesmo modo, offerece apolices na praça do Rio.

O SR. JOÃO CLEOPHAS — ... e o faz, sr. presidente, de uma maneira singular, isto é, para applicar essa quantia, fóra das normas geraes da administração, e em emprehendimentos que ainda não estão completamente estudados.

Porque, de facto, sr. presidente, não existe plano algum, organizado até agora para applicação das quantias assim obtidas. Alguns planos que lá foram estabelecidos, nem sequer, tiveram execução integral.

Posso, por exemplo, relativamente ao algodão, declarar á Camara que um plano por mim organizado, em 1933 de amparo á lavoura algodoeira em que cogitava dos campos municipaes de cooperação, do supprimento de sobresalentes e assistencia mechanica aos machinismos de beneficiamento, do financiamento aos lavradores e de tantas outras providencias, não está sendo executado. Essas providencias não foram revogadas, nem declaradas imperfeitas. Tiveram entretanto, sua applicação completamente desprezada pelo governo do meu Estado.

Ficam, assim, de pé, os commentarios que tive opportunidade de adduzir, inequivocamente confirmado como elles foram procedentes; confirmado, ainda mais por elle proprio que o actual governador pernambucano não está, pela sua inseksatez e ausencia de equilibrio, á altura do cargo que exerce.

Fica, assim, reg[illegible] o vehemente protesto de qual[illegible] interprete nesta hora. (Muito bem. O orador é cumprimentado.)

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935 | NUMERO 9

Officio salvador - Desenhos e versos de Figueiredo

ANDAVA PELO SAHARA
O "SEU" JUCA MARMELLADA,
CO'A RESOLUÇAO BEM FIRME
DE FAZER UMA CAÇADA.

IA TUDO MUITO BEM,
TODAVIA, DE REPENTE,
UM BANDO DE CANNIBAES
LHE "ARREBENTA" PELA FRENTE.

O JUCA, QUE, P'RA CORRER,
MEUS AMIGOS, NAO E' SOPA,
METTE CARA PELA AREIA,
SUA ENERGIA NAO POUPA...

ENTRETANTO, COITADINHO,
MAIS ADEANTE E' CAPTURADO,
E OS SELVAGENS JA' PLANEJAM
DEVORAL-O BEM ASSADO.

ARRASTADO AO TRIBUNAL
DO IMPERADOR CARVAO PRETO,
MARMELLADA E' CONDEMNADO
A MORRER COMENDO ESPETO.

JUCA, NA TEMPOS, EM UM CIRCO,
FORA COMEDOR DE ESPADA.
EIS PORQUE DEVORAR SABRES,
PARA ELLE, FRANQUEZA, E' NADA...

A COVARDIA DE PALHAÇO

PALHAÇO veiu para a fazenda com reputação de ser um grande caçador. Estava numa exposição, e ao pescoço lhe naviam pendura uma taboleta, dizendo: "Palhaço". Cão de

caça. Pertence ao dr. Frederico Abreu". O coronel Borges andava procurando adquirir um animal que ao mesmo tempo, fosse bonito e util, e por isso immediatamente tratou de comprar aquelle, não obstante não ser pequeno o preço pedido, pelo proprietario.

Mas, desde que foi para a fazenda, isto é, desde tres mezes, Palhaço não deu a menor prova de ser bom caçador. Ladra por tudo o que vê mover-se. Isto é verdade. Mas não faz nada mais.

Quando o levam ao campo e elle vê correr um coelho ou outra qualquer especie de caça, é inutil que gritem:

— Levanta!... Levanta!...

Palhaço refugia-se entre as pernas do caçador, e não se move.

Tem medo.

Medo num cão de caça?

Sim, senhores. Um medo terrivel. E vou lhes contar por que.

Palhaço era um caçador incansavel. Não perdia coelho, nem paca, nem mesmo veado. Mas um dia.

Era uma manhã de outomno, fresca, com bastante sol. Palhaço havia ido dar, sózinho, um passeio á matta, e estava momentaneamente parado junto a uma arvore quando viu passar um bicho que lhe pareceu um gambá.

Um gambá exquesito, de pellos arrepiados.

Guau! Guau! — gritou Palhaço. Este não me escapa!

E deitou a correr atraz do animal.

Este esticou as perninhas e tomou dianteira. Não era, porém, qualquer um que ganhava o Palhaço. Em poucos instantes, elle chegou junto da cobiçada presa.

Que era aquillo? Aos olhos do cão, o que appareceu foi apenas uma bola. Onde estava a caça?

— O bicho escondeu-se ahi dentro e pensa que me engana — murmurou o Palhaço.

E atirou-se sobre a bola, com unhas e dentes.

— Auuuu!... Auuu!...

O pobre Palhaço viu estrellas ao meio-dia. Terriveis alfinetadas attingiram-no em pleno rosto. No focinho sobretudo, que era o seu logar mais sensivel.

— Auuuu!... Auuuu!... Auuu!... — gemia o cão.

Sem duvida, os gambás haviam combinado usar aquellas traiçoeiras armadilhas para se livrarem delle. E o mais certo é que o plano estava no conhecimento tambem dos coelhos e demais caça da matta, que assim se protegiam, com segurança, dos cãos caçadores.

As lagrimas desciam insensivelmente, e em grossas torrentes, dos olhos do Palhaço, e se misturavam com os filetes de sangue que vasavam das innumeras feridas que elle tinha na cara. A dôr era insupportavel. Parecia que lhe tinham deitado fogo em cima da alma.

Palhaço saiu correndo, ganindo que fazia dó, e foi molhar o focinho na agua do primeiro charco que deparou, afim de alliviar o soffrimento.

E, dahi por deante... acabaram-se as caçadas.

Palhaço resolveu ser sempre o mesmo cão fiel, submisso, obediente. Vigiava a casa, annunciando qualquer novidade com os seus latidos, mas levantar gambás ou pacas... isto é que elle não faria nunca mais.

—o—

E como o dono actual do Palhaço não comprehende por que é que um cão de caça tem medo de ir ao matto, resolvemos escrever esta historia.

Póde bem succeder que elle esteja comprehendido entre os nossos innumeros leitores, e, por esta forma, ao passar os olhos por estas columnas, comprehenderá a razão da covardia de Palhaço.

A FESTA DE CARMINHA

Carminha, a mimosa filhinha do sr. Raymundo Moura e sua esposa d. Alzira Pinheiro Moura, fez tambem annos esta semana. Foi pena não se ter avisado ao Tio Juca. Só á noite é que Tio Juca veiu a saber da festa, de sorte que lá não pode comparecer com o seu fiel escudeiro Vicente, o homem que az medo a meninada com os ribombos do magnesio.

Publicamos assim a nossa reportagem

Carminha no dia do seu anniversario

veiu a saber que a festa de Carminha esteve optima. Vovô Pinheiro e vovô Beatriz que mais parecem tios de Carminha do que avós estavam radiantes.

Papae Mourinha e mamãe Alzira, antes nesse dia não fizeram outra cousa senão andar arranjando presentinhos para a anniversariante. Até o tio Zé deixou de ir a Bôa Viagem para jantar na Magdalena.

Carminha para o anno já estará collaboradora do "Gury" e nesse tempo havemos de publicar uma boa reportagem photographica de sua festa.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A BILHA QUEBRADA

Carlos era um homem muito bom. Um dia elle ia pela rua distraido com a leitura de um jornal, e ao seu lado o seu fiel cão "Fidalgo".

Na sua frente ia uma menina, a Glorinha, que era filha de um pobre operario.

Glorinha trazia na mão uma bilha com agua, que tinha ido buscar na bica. O cão que gostava muito da creança, ao vel-a ficou contente e saltou em cima della; com o susto a bilha estalou da mão e ficou reduzida a mil cacos. "Fidalgo" voltou para junto do seu dono, e a pobre menina desatou a chorar, pensando o que havia de dizer a sua mamãe quando chegasse em casa.

Carlos, que percebeu a aflição da pobre creança, veiu correndo e perguntou-lhe o que tinha acontecido. Glorinha, chorando, contou a sua aflição e pediu a Carlos para não deixar que elle apanhasse. Carlos foi a uma casa de louças com ella e comprou outra bilha, muito mais bonita do que a quebrada.

Glorinha ficou tão satisfeita, que ajoelhou-se nos pés de Carlos para demonstrar-lhe a sua gratidão. Carlos ficou commovido com a humildade e innocencia da creança. Tomou-a nos braços, beijou-a e levou-a até em casa.

JONES DE LIMA — Ribeirão

1.º CONCURSO DO "GURY"

QUAL O MELHOR CONTO?

SERÃO DISTRIBUIDOS 4 PREMIOS NO VALOR DE 300$000

Iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do Gury, o nosso concurso de contos continua interessando cada vez mais os pequeninos leitores do Recife e do interior. Diariamente recebemos cartas acompanhadas dos respectivos trabalhos, que serão publicados á medida que nos forem sendo enviados.

Conforme já ficou dito no primeiro numero, O Gury não pretende estabelecer um torneio de estylo. Nada disso. O que é necessario é que todo o trabalho venha marcado com a espontaneidade da narrativa infantil, com a pureza de toda a historia saida da cabeça de uma criança.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Os trabalhos deverão ser escriptos em letra legivel, de um lado, só, não excedendo o limite de duas laudas de papel pautado.

Receberemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remettidos.

No numero 9, de 4 de setembro, Gury publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguintes condições de remessa: — virão num enveloppe fechado, com este endereço: Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife. Dentro deste mesmo enveloppe, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

OS PREMIOS

Os premios que o Gury distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninos:

1º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1|2 cana.

2º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:

1º premio — Uma boneca de louça

2º premio — Um jogo bolicha.

NOTA—O leitor ou a leitora que por qualquer motivo não quizer que o seu conto figure entre os do Concurso basta nos enviar o respectivo trabalho sem o "coupon" abaixo.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Nome .....

Idade .....

Residencia .....

A GURYSADA EM FESTA

TIO JUCA COMPARECE A VARIOS CHAS DE ANNIVERSARIO

A' esquerda, Renato, o anniversariante, cercado pela sua guarda de honra — A' direita, um aspecto da mesa do chá

A semana passada fez annos o nosso amiguinho Renato, filho do grande industrial Othon Bezerra de Mello e de sua esposa d. Maria Amalia Bezerra de Mello.

Os paes de Renato estão no Rio. Mas nem por isso a sua festa deixou de ser commemorada. Todos os amiguinhos de Renato foram á casa de sua avó, á rua do Hospicio, onde tia Alcina lhes preparou um excellente lunch.

Na mesa lauta sentaram-se todos, tendo o Renato presidido o chá, vestido na sua roupa de "cow-boy" do Texas que seu pae lhe trouxe do Rio Grande. Renato, que fez os seus sete annos, estava imponente nas suas bombachas, empunhando um chicote. Quando o photographo Vicente queimou o magnesio, Renato pensou que tratasse de algum explosivo, mas não teve medo nenhum.

Armado do seu rebenque parecia um triumphador.

Dentre os amiguinhos de Renato que foram cumprimentar annotamos Gravette Medeiros, Myrian Fernandes, Fernando Mendes Bezerra, Roberto Navarro, Eduardo de Oliveira Costa, Guido Fernandes, Fernando Navarro, Armandinho Medeiros, Graciette Mendes Bezerra.

Os irmãos de Renato — Arthur, Roberto, Paulo e Alvaro — foram incumbidos de receber os visitantes e de lhes mostrar os brinquedos que o anniversariante recebeu.

Foi objecto de admiração a bella sela gaucha com que Renato irá estrear o seu "pingo" em Apipucos.

Tia Alcina fez os bolos e preparou os quitutes, não esquecendo o seu magnifico bolo de milho, de que é especialista. A festa de Renato esteve muito animada.

O "velho" Othon e a mamãe Amalia mandaram telegrammas muito affectuosos.

Renato passou o dia inteiro com os telegrammas na mão e a todo instante repetia: "E' prestigio muito..."

A' esquerda, Elyane, a anniversariante — A' direita, grupo de creanças que foram cumprimental-a. Sentado, o "burgo-mestre" Marx, depois de ter assignado o expediente

Elyane, filhinha do dr. João Borges, prefeito do Recife, e de sua esposa d. Julietta Borges, commemorou tambem os seus 7 annos. Nesse dia Elyane teve uma serie de surpresas agradaveis. Acordou no quarto novo que o papae e a mamãe lhe offereceram. E as surpresas foram se succedendo, com os presentes e os mimos que ella ia recebendo de suas muitas amiguinhas.

A' tarde, realizou-se o chá que d. Julietta preparou para a meninada.

Nesse dia, o pequeno Marx Odenheimer, primo de Elyane, disse ao dr. Borges que o "burgo mestre" era elle. Por isso baixou um decreto denominado "Avenida Elyane" á "rua" que separa a casa delle da casa da anniversariante.

Esse decreto foi referendado pelo avô João Pereira e posto logo em execução.

Compareceram ao chá da "senhorita" Elyane uma porção de creanças que encheram de alegria a sua casa.

Vovó Serafina estava radiante de contente. E ella propria trabalhou durante varios dias para que tudo corresse a contento.

A festinha esteve muito agradavel. Tio Juca lá appareceu com o photographo Vicente, que é o seu fiel escudeiro e bateu umas chapas bôas.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

O MENINO MALVADO

Fernando era o menino mais malvado da villa onde morava. Apezar dos seus 13 annos, passava por 12, pois era pequeno e magro. Fernando tinha o mal costume de maltratar os animaes. Certa vez, numa manhã de domingo sairam, Fernando e Tóto, seu esphorrinho de estimação. Iam como dizia Fernando: gosar um pouco do ar da floresta. Encaminharam-se para lá, e no caminho encontraram uma pobre rolinha com a asa quebrada. Fernando, com seu espirito malvado, foi logo pegando na pobresinha para maltratal-a.

Mas eis que, de subito, apparece uma linda moça vestida de branco, e tomalhes a pobre avesinha das mãos. A moça deu muitos conselhos a Fernando, que desde este dia não maltratou mais os animaes.

CLEONE TRAVASSOS
(12 annos)

A malicia da raposa

O leão resolvera convidar a bicharia para uma festa em seu palacio.

O primeiro que surgiu foi mestre urso. Entrou e, vendo a caverna cheia de ossos de caça, tresandante a carniça, torceu o focinho e tapou o nariz.

O leão, furioso, atirou-se a elle:

— Patife! Entrar em meu palacio de mãos no nariz!...

E matou-o.

Logo em seguida apparece o macaco. Sente o cheiro, vê o urso por terra, comprehende tudo e diz:

— Que formoso palacio! Quanto asseio reina aqui! E como é perfumado o ar! Parece-me que estou num jardim maravilhoso, florido de lindas rosas!...

O leão, desconfiado, enfureceu-se de novo.

— Estás caçoando, maroto? Estás brincando com o teu rei? Pois toma lá... e matou-o com um tabefe.

O terceiro convidado a vir foi a raposa. Como é espertissima, ao ver o urso e o macaco mortos percebeu que na casa dos reis não é de bom aviso ser sincero demais, nem lisonjeiro fóra de conta. E preparou-se para que désse e viesse.

— Então, exclamou o rei, que achas do meu palacio?

— Para falar a verdade, disse a matreira, não posso dar opinião. Venho da luz do sol e pouco estou enxergando.

— E o cheiro?

— Tambem não posso ajuizar, visto que ha muitos dias ando sem nariz, numa defluxeira damnada...

— E coisa nenhuma lhe apontaceu.

Postal prá Tonico, aquelle menino bom do "Tostão de Felicidade"

Tonico:

Você não imagina o bem que lhe fiquei querendo. Você não sabe como achei linda aquella sua acção tão pura, offerecendo ao seu papaesinho o seu tostão pra elle comprar de Felicidade. Você só tinha aquelle tostão com o qual estava tão contente e deu-o ao seu papae. Foi o mesmo que dizer-lhe que se tivesse uma fortuna lh'a daria para vel-o feliz. A felicidade é cara Tonico, mas, quando Papae do ceu quer, ella se compra por um tostão, ou mesmo sem dinheiro, se a pessoa for bôa e merecer.

Com certeza succedeu assim com você, amiguinho Tonico, e o seu tostão foi a grande moeda que deu a felicidade ao seu papae e grande alegria a seu bom coração. E ambos foram merecedores, estou certa disto. Seja sempre assim.

Com uma caricia para o seu Magrello, põe aqui um abraço muito sincero p'ra você. A sua amiguinha

GRACINHA BETTY

A BONECA DE ELEONORA

— Vamos, filhinha, que já é tarde.

— Logo, mamãe, logo. Já estou prompta.

— Mas, Eleonora, não vês que apagaram todas as luzes do theatro e nós somos sempre as ultimas em sair? E' muito tarde. Além disso, não esqueças que teu pae e eu estamos cansados. Vamos, filhinha.

Como todas as noites, Eleonora fazia-se rogar até a fadiga antes de decidir-se a abandonar o camarim occupado por seus paes. Era uma menina de seis ou sete annos: pallida, de corpo meudo, cabellos longos e retintos como o ébano. Mas o que mais chamava attenção em Eleonora eram seus olhos negros, grandes e saltados, e que sempre brilhavam de modo extraordinario. Seus paes eram actores de terceira ou quarta ordem, dessas artistas que representam nos suburbios das grandes cidades ou então viajam constantemente pelos povoados, quer representando uma comedia num scenario insignificante, quer representando um drama, sob a lona de uma barraca, levantada num terreno baldio alugado momentaneamente por alguns mil réis. Como os lucros fossem os estrictamente necessarios para viver no dia, os comicos eram obrigados a hospedar-se em hoteis miseraveis ou em quartos incomodos, alugados ao acaso.

Foi precisamente numa destas occasiões em que nossa pequena protagonista e seus paes acabavam de alojar-se num hotel modestissimo, cujos quartos tinham uma cama de ferro, uma cadeira, um guarda-roupa de madeira completamente desconjunctado e um lavatorio em pessimas condições, quando Eleonora perguntou, virando-se para sua mãe:

— Diga-me, mamãe: por que alugamos estes quartos tão feios?

— Porque os lucros não nos permittem ainda outros melhores... Ah, querida! Se soubesses como é triste a miseria!

E para evitar que sua filha visse as lagrimas que lhe rolavam pelas faces, a mãe apertou-a fortemente contra seu peito. A partir desse momento, como se comprehendesse a pena que causara á sua mãe, Eleonora evitou de tornar a fazer perguntas indiscretas, dolorosas. Entretanto, todas as vezes que se hospedavam naquelles vivendas alugadas ao passar, Eleonora sentia que a tristeza se apoderava de sua alma de menina de gostos e sentimentos delicados.

Como teria gostado de viver numa casinha moderna, com um pequeno jardim á frente; ter um dormitorio de paredes pintadas e moveis minusculos para ella somente! Entretanto, o que mais a enthusiasmava, o que mais intensamente fazia brilhar seus grandes olhos negros eram as bonecas que costumava ver nas vitrinas das lojas quando, pela tarde, devia, acompanhar seus paes ao theatro para os ensaios e para as representações da noite.

E como se fosse uma dolorosa excepção entre as meninas de sua idade, posto que não tinha brinquedos nem amiguinhas com quem distrahir-se, Eleonora entretinha-se no camarim de seus paes com tudo que encontrava ao alcance da sua mão. Outras vezes, quando os actores ensaiavam, de um angulo do scenario a pequena imitava seus gestos ou repetia os dialogos dos artistas.

Pois bem, como de costume, tambem aquella noite resistia em regressar ao quarto isolado do hotel, fastidiando seus paes, que desejavam chegar quanto antes, porque estavam pouco menos que mortos de cansados.

— Ouve, querida — exclamou de repente a bôa mulher. — Se te portares bem, amanhã te levaremos comnosco.

— Aonde, mamãe aonde?...—perguntou Eleonora, abrindo ainda mais os seus grandes olhos.

— Amanhã, á noite, daremos uma funcção no castello. A dona foi tão gentil que nos pediu que fossemos passar o dia lá, desde cêdo. Verás como é lindo tudo aquillo.

— Eu poderei passear pelo jardim?

— Está claro, filhinha. Além disso, a dona do castello tem uma filhinha de tua idade. Creio que poderás brincar com ella durante o dia inteiro.

Depois do que acabava de ouvir, Eleonora não quiz escutar nada mais. Deitou a correr rapidamente junto de seus paes e, quando se deitou na caminha do quarto desolado do hotel, não tardou em dormir, sonhando as formosas coisas que veria no dia seguinte.

◆

Com effeito, na manhã seguinte, quando o sol acabava de assomar no horizonte, Eleonora, seus paes e demais integrantes da companhia chegavam ao castello, que se levantava a duas leguas do povoado. Emquanto todo o mundo se entregava aos preparativos do theatro, para a funcção da noite, Eleonora foi conduzida ás enormes e luxuosas salas do castello e depois aos jardins cheios de flores.

A dona daquelle magnifico palacio era uma dama bondosa, que queria muito aos meninos. Mas como sua filhinha se ausentara, para ir visitar uns tios que residiam na cidade, levou Eleonora a uma sala cheia de brinquedos os mais variados.

— Gostas?... perguntou a dona da casa, depois que haviam transposto a porta.

Ao invés de responder, a menina olhou fixamente a um logar determinado, parecendo estar hypnotizada. Os grandes olhos da visitante se haviam detido numa boneca formosissima que se encontrava encostada num angulo do sofá que estava collocado num canto. Abstrahida, como se houvesse esquecido completamente as coisas que a rodeavam, Eleonora avançou para a boneca, detendo-se a dois passos de distancia. Ahi permaneceu durante uns minutos, contemplando a boneca attentamente, como se tomasse local-a.

— Gostas menina? — tornou a indagar a dona da casa.

— Oh! Sim, senhora! E' muito linda — respondeu, radiante, a menina.

— Então, podes brincar com ella. E accrescentou immediatamente:

— Quando fores embora, podes leval-a. Eu te presenteio...

— Presenteia-me? — repetiu Eleonora, incredula.

— Sim, minha filha.

— Mas será para mim sozinha? E poderei conserval-a sempre commigo?

— Isso mesmo. E pela noite poderás deitar ao seu lado. Agora fica aqui, pois preciso dar umas ordens...

Quando a dona da casa se afastou, Eleonora se approximou um pouco mais do sofá. Decididamente, nunca vira uma boneca como aquella. Era loura e rosada e tão alta como uma menina de dois annos. Envergava lindissimo vestidinho de sêda verde, sapatinhos de couro muito brilhante... Que boneca lindissima! Mais que uma boneca, aquella creatura inanimada parecia uma princesa que tivesse fugido de um paiz encantado qualquer. Por fim, Eleonora decidiu-se: deitou-se junto ao sofá, passou suavemente seus minusculos dedos pelas faces da boneca, endireitou-lhe o vestido que se enrugára, e, finalmente tomou-a entre suas mãos inclinando-a um pouco. Foi quando seus labios deixaram escapar um grito de surpresa ao ver que a boneca fechava e abria os olhos. Tendo passado o primeiro momento de assombro, Eleonora sentou-se no chão e um minuto depois a despia, tornava a vestil-a, arranjava-lhe o enorme diadema que lhe prendia os cabellos louros. Assim passou a manhã toda, toda a tarde, até quando chegou a hora do espectaculo.

— Mamãe, preferia ficar aqui com a boneca! — exclamou a menina no momento em que sua mãe foi buscal-a.

— Como quizeres, filhinha.

E novamente Eleonora ficou sozinha com a boneca na sala do primeiro andar.

Passaram as horas e quando terminou a funcção, a mãe, acompanhada pela dona da casa, foi a sua procura. Comprehendendo que chegára a hora improrogavel da partida e que já não podia entreter-se por mais tempo, Eleonora apanhou a boneca docemente, estreitou-a um instante contra o peito e depois collocou-a estendida no sofá. Depois de arranjar-lhe pela ultima vez a roupinha, beijou-a nas faces, como costumava fazel-o sua mãe com ella, e afastou-se do sofá dizendo:

— Estou prompta, mamãe. Vamos?

— Um momento, menina — pediu a dona do castello. A boneca é tua. Já sabes que eu t'a dei.

Eleonora ficou calada um momento. A seguir levantou sua pequena cabecinha e, olhando a gentil castellã, respondeu:

(Continúa na 7.ª pag.)

AS ESTRELLINHAS DE MAIO

Havia uma vez, em meio de um campo deserto, uma pequenina casa muito bonita, parecida ás que os meninos sabem desenhar: com uma porttinha, duas janellas e uma chaminé sobre o tecto. Esta casinhola estava coberta de um enredado espinhoso, secco e negro que se cobria de pó, no verão.

A chaminé atirava fumaça continuamente, pois a avozinha Açucena alimentava o fogo com ramos verdes e humidos recolhidos no campo para fazer sopa para sua neta Esther

A pobre velhinha, pequena e enrugada, com as mãos quasi transparentes, sentava-se sempre ao lado do fogo para fiar, vendendo depois as telas a um caixeiro-viajante que passava pelo povoado. Esther, mais loira que uma espiga, com os olhos limpidos e claros como um amanhecer primaveril, ajudava a avozinha em tudo o que podia e o resto do tempo passava triste e melancolica, como si lhe faltasse qualquer coisa.

Um dia a chaminé deixou de atirar fumaça porque a avozinha caiu doente, na cama, com febre e tosse. Esther não encontrou no cesto mais raminhos para fazer fogo; a bolsa de farinha estava vazia e a lã para fiar terminára.

Era pleno inverno; a terra se puzéra branca de neve e as plantas pareciam cobertas de fulgurantes estrellas.

A velhinha tossia penosamente, mas não pedia nada para si e pensava em sua netinha, que seguramente teria fome e frio.

De repente, Esther ouviu uma voz suave que a chamava: esta parecia sair da estufa e a menina não tardou em descobrir a cabecinha negra de um grillo, que depois de sair de um buraco se collocou na esquina e se poz a cantar:

"Estherzinha, Estherzinha!
No bosque entre a neve,
ha uma branca rainhazinha
toda envolta em nuvem leve,
Procura-a, bôa Estherzinha!

A menina ficou perplexa, sem saber que fazer. Mas como o grillo proseguisse, dizendo-lhe aquellas mysteriosas palavras, esperou que a enferma dormisse e, envolvendo-se num velho chale, saiu sem fazer rumor, pensando:

— Pelo menos encontrarei alguns ramos para fazer fogo e aquecer a vovó.

Caminhou pela estrada arrastando os pesados tamancos e apertando o chale contra o seu corpinho gelado, sem encontrar no chão coberto de neve nem um só pedaço de madeira. De repente, emquanto se inclinava ante um monte de folhas seccas, sentiu que a puxavam suavemente pelos cabellos loiros.

— Que fazes menina?

Esther levantou seus lindos olhos azues e viu uma formosa dama, branca como a neve, vestida de transparentes veos que pareciam um tenue vapor. O argentino esplendor da visão só era interrompido pelos dourados cachos que pareciam raios de sol, atravessando as nuvens invernaes.

— Os poucos ramos que encontrares não tirarão o frio nem de ti nem de tua avozinha e ambas morrerão de fome dentro em pouco — disse a estranha apparição. — Escuta-me: dar-te-ei muita lã, tu a fiarás, e cada semana m'a trarás aqui, ao pé deste abeto. Não te esqueças de bater tres vezes no tronco e de chamar

a Brancaflor, pois ao contrario não saberei que vens. Em recompensa, encontrarás em tua casa fogo e alimento. Aceitas?

Esther disse que sim, com as faces vermelhas de alegria e sem pensar que jámais fiara. Brancaflor entregou-lhe uma grande quantidade de lã alva e desappareceu entre a neblina.

A menina encaminhou-se para casa, curvada sob o peso da lã, mas com o coração transbordando de alegria.

Encontrou no fogão um alegre fogo de brasas vermelhas e chammas azuladas; pendurada numa corrente se achava uma panella que despedia um esquisito cheiro a sopa. E, oh alegria! O cesto se achava cheio de pão.

Depois de servir á velhinha um prato repleto de gostoso creme de avela e lentilhas, Esther sentou-se e apanhou da roca. Que difficil se tornava voltear a roda e ao mesmo tempo torcer a lã!

Esther não se acovardou, por isto a sua perseverança foi logo recompensada, pois pouco tempo depois a roda começou a girar com bastante regularidade.

Ao cabo de uma semana toda a lã estava fiada, um pouco tosca e com alguns nós mas a menina disse a Brancaflor:

— E' a primeira vez que faço este trabalho; outra vez me sairá melhor.

Brancaflor tomou alguns fios, imprimiu-lhes forma de estrella e disse:

— Colloca no enredado de tua casa.

Depois de entregar-lhe nova lã, desappareceu numa nuvem de neblina.

Esther caminhou pelos campos, entre as collinas cobertas de neve e quando chegou junto ao enredado que crescia em sua casa, parou para pendurar num ramo uma das estrellinhas de Brancaflor; mas, qualquer coisa passou voando por cima della, vindo pousar, depois, sobre seu hombro; era um pequeno passaro.

— Dá-me as estrellas — implorou a ave.

A menina, um pouco assustada, respondeu:

— Não posso; tenho que obedecer a Brancaflor.

Mas a avezinha se poz a rogar docemente:

— Sou Cabecinha de Ouro, o rouxinol de maio. Ao cair o outomno, machuquei uma azinha e não posso ir a um logar mais cálido. Vivo numa covazinha gelada e minhas pennas não me bastam para resguardar-me do frio e do vento; dá-me tua estrellinha: quero fazer um ninho para não morrer gelado.

Esther, compadecida, deu as estrellas ao rouxinol, que desappareceu com ellas no espaço.

Assim passou o inverno; Brancaflor dava a lã á menina, depois formava estrellinhas e mandava-as pendurar no enredado. Mas a menina, ao envez de fazer o que a fada lhe ordenara, entregava-as á Cabecinha de Ouro, que a esperava no logar de costume.

Certo dia em que a neve já desapparecera e em que a atmosphera estava saturada do perfume da timida violeta, Brancaflor disse á Esther:

— Recolha minhas estrellas e traga-m'as.

Perturbada, a menina se afastou, afundando os tamancos na erva humida que crescia entre os charcos de agua. As arvores, já cobertas de formosas flores côr de ouro, curvaram-se sobre sua cabeça, como que para confortal-a e suggerir-lhe uma idéa; e a idéa chegou porque, tendo penetrado em casa, a menina exclamou:

— Grillo do fogão: ajuda-me!

O grillo cantor appareceu e perguntou:

— Que desejas?

— Brancaflor quer suas estrellinhas de lã e eu não as posso dar...

O pequeno musico entoou esta canção:

"Estrellas de lã, estrellas de lua,
entregarei em maio na noite escura".

Esther voltou e chamou a fada, e esta appareceu coberta de verdes e brilhantes veos, como o terno pasto coberto de rocio. E a menina repetiu a canção.

— Está bem — sussurrou Brancaflor. — Esperarei até maio.

A menina continuou trabalhando, mas se entristecia ao ver as margaridas que adornavam os campos, ao ver os almendros cobertos de rosadas floresinhas e ao ver que o sol se tornava cada vez mais forte. As andorinhas que revoluteiam no espaço, as primeiras rosas que se abrem, emfim todas as bellezas que annunciam a proximidade do mez de maio na Europa, tornavam-n'a melancolica.

Dizia-lhe a avozinha: por que não cantas?

— Porque me dóe a garganta, avozinha — respondia ella.

— E por que não tomas agua e mel, para te curar?

— E onde encontrarei o mel?

— Em qualquer colmeia sylvestre. As abelhinhas são tão bôas que não te negarão um pouquinho de mel.

Mas Esther não foi procurar o mel porque, na verdade, nada tinha na garganta. O que acontecia era que não podia cantar porque estava muito triste, e mais triste ainda ao pensar que tinha que mentir á avozinha. Esta não sabia a que attribuir a mudança de Esther. Si lhe doia a garganta, estava certo que não cantasse: entretanto, por que permanecia silenciosa durante longos momentos, quedando pensativa, como si qualquer coisa a preoccupasse profundamente?

— Esther, por que estás triste?

— Não estou triste, avozinha.

— Então, por que não falas como antes?

— Porque tenho uma feridazinha na lingua e me atrapalha.

— Estás dizendo a verdade, minha filha?

— Estou sim

E embora mentisse, não era melhor enganar a pobre velha do que lhe dizer a verdade e desgostal-a? Porque a velhinha principiaria a preoccupar-se e a ficar triste... Não, não preferia calar-se e guardar comsigo a angustia que a affligia.

Como iria cumprir a sua promessa? Que castigo lhe daria a fada, si não fosse de palavra?

E a pobre menina passava as noites sem dormir, pensando, pensando, mas não encontrava meio de resolver aquelle conflicto. Para fazer bem, causara damno a si propria. E agora, quem a ajudaria?... Porque maio se approximava. Faltavam poucos dias para iniciar-se o mez... Que fazer?

Certa noite, emquanto a lua inundava os campos de claridades Esther ouviu um canto que a fez saltar de alegria.

"O rouxinol Cabecinha de Ouro
trouxe o teu thesouro
de estrellinhas
pequeninas,
todas brancas, todas em flor
para a fada Brancaflor".

A menina saiu e viu que o enredado espinhoso estava todo coberto de maravilhosas flores brancas: delicado perfume inundava o ambiente.

— Obrigado, Cabecinha de Ouro! Agora levarei a Brancaflor estas formosas flores.

Mas a fada, como si tivesse escutado estas palavras, appareceu envolta em raios de lua e disse:

— Tudo isto, bôa menina, fiz para provar teu coração; vejo que não me enganei e em recompensa disso terás sempre fogo e comida á tua disposição e as Estrellas de Maio perfumarão tua vida, no inverno e no verão. Serás sempre feliz.

E depois de acaricial-a, desappareceu na escuridão.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A CARIDADE

Era noite de inverno.

O vento rugia com um barulho tremendo e a chuva caia em grossos pingos.

Todo o povo queria se apazalhar. Mas um pobre velhinho cuja miseria o fizera mendigo, tentava tambem se abrigar, e via que todos lhe tinham nójo, pois sua roupa não passava de uns pobres trapos.

Sem abrigo, encostou-se á porta de uma casa e, fronticurvo, deixou-se molhar pela chuva que caia dos telhados. Quando estava encolhido por causa do frio, lhe appareceu um rapaz, de bella estatura, que o levantou e o levou a sua casa. Esse rapaz era um jovem rico, que passando por ali teve piedade do velhinho e lhe fez esta grande caridade.

O velhinho depois de cinco annos, falleceu, mas abençoou seu bemfeitor, que tanto bem lhe tinha feito.

Como esse jovem, todos nós devemos ser. Pois a caridade não é um sport, é um dever.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO

Está certo, não ha duvida

O professor, a um dos alumnos mais adeantados da classe:

— Paulo, que é que separa o riso das lagrimas?

Depois de pensar um momento e de ter tomado uma attitude triumphante, Paulo responde com firmeza:

— O nariz!

——:o:——

O traio do mundo conduz á desconfiança; a desconfiança á suspeita; a suspeita á dissimulação; a dissimulação á malicia, e a malicia a tudo.

O premio da trahição

Apologo de Coelho Netto

Havia mais de um anno que o aguerrido exercito do poderoso Rui das Montanhas sustentava o sitio, apertando-o o mais e mais, sem que os da pequenina cidade dessem signaes de fraqueza. Parecia que se retemperavam no soffrimento, tirando da angustia maior energia e mais empenho em resistir ao conquistador que se irritava com a valentia de tão despercebida praça, elle, que vira, á sua passagem, arriarem-se as pontes dos mais soberbos castellos e abrirem-se as portas das mais orgulhosas cidades e recebera, na sua tenda de purpura, parcial e vassalagem de tantos principes e ricos homens.

Os seus mais experimentados cabos de guerra murmuravam desgostosos da sua contumacia e já corriam no acampamento lendas maravilhosas que, a seu modo, explicavam a resistencia da cidade.

Umas affirmavam que certo magico, pactuado com demonios, abastecia a cidade e havia quem jurasse haver visto enormes aguias cortarem os ares levando nas garras fardos e ceirões.

Outras garantiam que os sitiados haviam cavado gallerias subterraneas pelas quaes recebiam soccorro. Havia até quem estivesse convencido de que na rija praça não existia viva alma, jurando que eram duendes que appareciam entre as ameias, arrojando explosivos ou mostravam-se nas torres ao clarão das almenáras.

O rei não dormia, desesperado. Parecia-lhe humilhação infamante tão tenacissima resistencia. Que diriam os seus inimigos quando soubessem que elle levantara o cerco, desanimado, sem poder colher ás mãos um só dos habitantes da pequenina cidade?

Uma noite, percorria elle, a longas passadas, a sua tenda, arrancando furiosamente as barbas, quando um velho e astuto general pediu para falar-lhe. Recebeu-o immediatamente imaginando que, provado em tantas guerras e sempre fertil em traços felizes, trazia um bem ajustado plano de assalto e, fazendo-o sentar-se, ordenou: que falasse.

E disse o velho em tom calmo:

— Parece, senhor, que a ferro e fogo, tão cedo não lograremos victoria sobre tal gente. A cidade é pequena, mas os animos são grandes. Ha mais de um anno que temos aqui as tendas assentadas e ainda não pudemos abrir brecha na cinta de muralhas por traz da qual tanto nos hostilizam.

Os mais valentes soldados do vosso exercito mostram-se desanimados e muitos, não podendo achar explicação natural para tão espantosa resistencia, vêem nella influencia maravilhosa e isso é bastante para que os mais ousados se acobardem.

Estou convencido de que se os sitiados tentassem uma sortida delles seriam os primeiros triumphos. A superstição amolga a coragem.

Venho suggerir a V. M. um meio que se não é leal e airoso, dá-nos, com certeza, a victoria que almejamos.

Deixemos de parte as armas que nada podem contra as pedras inabalaveis das muralhas e, em vez dos clarins soarem, que sôe a voz de pregoeiros offerecendo avultada somma a quem entregar a cidade. O que não fazem pontas agudas de lanças e gume de espadas, fazem as moedas.

A principio o rei, que era um verdadeiro homem de guerra, valente e generoso, repelliu a proposta por achal-a repugnante, mas o amor proprio foi mais forte do que o brio e, na manhã seguinte, calados os clarins, ouviram-se vozes altas apregoando o suborno.

O dia passou sem resposta. Veiu a tarde silente. Por fim a noite baixou. Já o rei estava sem esperança de colher o resultado que lhe fôra promettido pelo astuto general, quando um homem livido, esfarrapado, appareceu no acampamento pedindo para falar-lhe.

O monarcha recebeu-o no seu pavilhão faustosamente empavesado e o homem, prostrando-se com a face na terra, declarou: "Que ouvira as palavras do pregão e que por ellas viera trazendo a chave de uma das portas da cidade, cuja defesa lhe fôra confiada, e, certo de que principe tão valoroso honraria a sua palavra, a seus pés deixava o meio unico de poder o exercito penetrar na praça inexpugnavel, que estava abastecida de meios para resistir ainda durante um anno e contava com todos os seus habitantes, não só os homens validos como os velhos e ainda as mulheres e as creanças que se empenhavam, com inquebrantavel furia, na defesa, preferindo morte heroica á vergonha humilhante da rendição".

Dizendo palavras taes o miseravel fez entrega da chave. O monarcha contemplou-o em silencio, alizando vagarosamente a barba longa; depois, chamando um dos generaes, disse que cumprisse a promessa que fôra annunciada pelos pregoeiros; e accrescentou:

— E tomae a chave, que aqui está, que abre a porta occidental da cidade, e lançae-a por cima das muralhas, para que não se diga que venci com infamia tão vil a gente tão generosa.

Voltando-se então para o esperto general que o contemplava maravilhado, disse:

— E agora, meu amigo, levantemos as tendas, não fiquemos aqui inutilmente. Se quando havia um traidor não conseguimos vencer, que poderemos conseguir agora que, astuciosamente, fizeram sair o unico miseravel?

E, na manhã seguinte, enroladas as tendas, o grande exercito moveu-se lentamente tomando a direcção das montanhas.

Não se deu o traidor por affrontado com as nobres palavras que ouviu. Alegre com o ouro que lhe foi contado, deixou o acampamento e, com um ultimo olhar aos muros da cidade heroica, cuja honra vendera, foi-se pelos campos traçando planos de vida faustosa e regalada.

Os soldados que o viam passar injuriavam-no — porque ao proprio a quem ella aproveita, a traição repugna. O homem, surdo a apôdos e assuadas, lá ia e desappareceu no bosque, contente com a fortuna que levava.

Caminhou todo um longo dia e toda uma noite ao lado do carro que transportava o seu ouro e, ao romper da manhã, cansado, resolveu dormir algumas horas, protegido pelas grandes arvores de uma floresta, para refazer-se e poder continuar a viagem em direcção á cidade que escolhera para habitar.

Deitando-se sobre as folhas seccas logo adormeceu. Longe, porém, de achar no somno o repouso de que carecia, delle apenas tirou tormento.

Sonho atroz perseguiu-o: Viu a cidade em chammas, com as casas estalando e ruindo em brazeiro; as ruas alagadas de sangue sobre o qual bolavam cadaveres e elle seguia, vadeando a sangueira, á procura da sua casa.

Mas os mortos, á sua passagem, erguiam-se com aspecto tragico, ameaçadores e, como elle tivesse de atravessar o cemiterio, viu abrir-se um tumulo e lançar de si livido espectro que esqueletos perseguiam e nelle reconheceu sua mãe.

E os perseguidores bradavam: "Maldita sejas tu' que geraste o monstro que nos traiu, abrindo a cidade ao inimigo que profanou a terra sagrada sobre a qual viviam, entre flores e frutos, os filhos que deixamos!"

E o espectro, a bracejar desesperadamente, fugia procurando encafuar-se nos mausoléos que encontrava, mas de todos rompiam brados, subiam labaredas e o perseguia na carreira até que desappareceu em trevosa forma onde ballavam demonios.

O miseravel acordou afflicto, sentou-se no seu leito sylvestre e ficou a pensar. Ia alto o sol, os passarinhos piavam nos ramos.

Atrelando os animaes ao carro, poz-se a caminho, mas ome apertava e elle resolveu comer alguma coisa numa estalagem que apparecia, com um largo alpendre coberto de folhagens floridas.

Entrando encommendou um bom almoço e certo vinho velho de que lhe falara o estalajadeiro.

Veiu o cantaro e, como a sêde era grande, o homem encheu um copo levando-o, porém, á bocca sentiu gosto de sangue. Chamou o estalajadeiro o disse-lhe irritado:

— Este vinho tem sabor de sangue.

O alberguista pasmou e, levantando o copo á altura dos olhos, á luz do sol, sorriu das palavras que ouvia.

— O vinho é puro e do melhor que ha nestes logares e, provando, concluiu: Não ha outro que se lhe compare em sabor e em aroma. Para demonstrar a verdade do que dizia, offereceu-o á prova a quantos ali se achavam e o louvor foi unanime "Que o vinho era excellente."

O homem levou, de novo, o copo aos labios, mas arrevessou sentindo o mesmo gosto de sangue.

Desesperado, pagou e partiu e todos ficaram a rir das caramunhas que elle fizera quando insistira em provar o vinho.

Em caminho, como a sêde apertasse, vendo luzir uma fonte, demandou-a. A agua era fresca e limpida. Curvou-se o traidor com as mãos em concha, e, soffrego, sorveu um grande gole, logo, porém, o rejeitou golfando-o. A agua era amarga como a do mar ou como as lagrimas.

— Estranho gosto tem a agua desta fonte...! disse, pondo-se a caminho, com a sêde a abrazar-lhe as entranhas.

Foi então que se lhe deparou um pomar carregado de fructos maduros. Bateu á cancella e, vendo apparecer uma velhinha, offereceu-lhe uma moeda se ella consentisse que elle comesse á vontade. Era demasiada a recompensa. A velhinha franqueou-

(Continue na 7.ª pagina)

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

SALVO!

Com os olhos innocentes, fitos na Santa Virgem, Clarice orava... Pedia, por acaso, riqueza? Não! A pequenita, rezava com todo fervor, pedindo a bôa Mãe do Ceu, saúde para seu paizinho.

Clarice era uma menina de uns 9 annos mais ou menos. Morava com seu pai. Durante o dia, emquanto elle ia trabalhar, a menina dirigia-se á casa da titia que a ensinava a lêr e fazer alguns serviços caseiros. Clarice era bôa e obediente, sendo a alegria da velha tia e unico consolo do papai, que a cobria de beijos, quando voltava do trabalho.

Faziam 3 dias que o sr. João estava doente; appareceêra de repente com uma congestão, que lhe paralizou todos os movimentos. O medico que veiu visital-o, já o havia desenganado. Clarice sabia de tudo, pois ouvira o medico contar á sua tia. A pequena não saia da cabeceira do pai e não se cançava de beijal-o e acaricial-o. Era uma enfermeirazinha corajosa, que sabia ajudar a tia já bastante velha.

Estando porém Clarice, muito cançada, cedeu a insistencia da tia que lhe pediu para retirar-se um pouco do quarto. Em vez, porém de descançar, a menina dirigiu-se á capellinha. Ajoelhou-se deante da imagem da Virgem e pediu-lhe ferorosamente, que restituisse a saúde de seu paizinho, que era o unico arrimo que tinha na vida. Só retirou-se do alter, quando o sachristão ia fechar a igreja.

Ao chegar em casa, dirigiu-se logo ao quarto do enfermo que continuava no mesmo. Não podendo reter as lagrimas que abafava há tanto tempo, a menina rompeu num pranto forte e convulsivo.

De repente, oh! milagre! ouviu-se a voz carinhosa do pai que chamava a filha. A menina correu e notou a alegria nos olhos do medico e da tia. O doente ouvira seu chôro e falava. Aquella fala que só Deus podia restituir!

A Santa Virgem havia attendido ao grito afflictivo daquella creança innocente, restituindo saúde ao doente e consolação á pequena que implorava com fé; e Elle que era a "Consolação dos Afflictos."

ALMENE MAIA.

Torre, 17 de julho de 1935.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

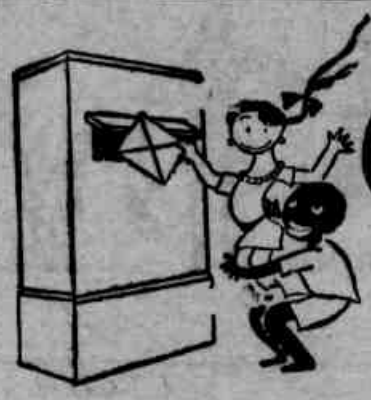
ASTUCIA DE INDIO

(CONTO INDIGENA)

As balas e as flexas, zumbiam no ar.

De um lado, o branco invasor, do outro o indio sitiado. Os indios lutavam com muitas desvantagens, duas das quaes eram, o improviso do ataque, e a escuridão da noite. Como é sabido, o indio tem muito medo do escuro. E elles mal podiam se defender das balas dos mortiferos arcabuzes dos inimigos, com seus pulinhos para os lados. No auge do combate, um jovem indio de uns vinte annos de idade aproximadamente, chamado Pery, deixou de atirar, e, carregando seu arco e suas flexas, começou a subir numa pedreira que ficava ao lado dos indios combatentes. Não grado os chamados dos seus companheiros. Pery não se incommodava e continuava subindo calmamente. De cima, elle observou que podiam ser atiradas algumas daquellas pedras em quem estivesse por baixo. Descou e communicou seu plano aos companheiros. Emquanto uns subiam, os outros entretinham o inimigo, guiados por Pery. Depois os que estavam em baixo, subiram, não atirando mais. Quando os invasores notaram que os indigenas não mais respondiam ao seu cerrado tiroteio, foram averiguar o motivo desse silencio. Quando chegaram lá se admiraram da rapida retirada encetada pelos indigenas. Ainda estavam rindo da peça que julgaram ter pregado nos pobres bugres, quando verdadeira chuva de grandes pedras caiu sobre elles. O ataque fôra brusco e inesperado e a fuga fôra precipitada. Mais da metade da guarnição invasora ficara sepultada sob aquellas grandes rochas e muito poucos sairam illesos. Na madrugada do dia seguinte não havia mais nem um branco vivo naquellas matas e o jovem Pery foi muito felicitado pela estrondosa victoria, alcançada graças a sua astucia.

GABRIEL CAVALCANTI



Caixa do Gury

JULIA MARIA — (Recife) — Agradeço immensamente a sua adhesão ao nosso jornalzinho. Já tinha pensado numa pessôa assim com a sua abnegação para collaborar commigo no GURY. E agora que você me offerece os seus prestimos de u'a maneira tão gentil, eu só posso lhe responder com um sincero "muito obrigado." Si quizer, dê um pulinho aqui na redacção para conversarmos. O prazer será todo meu. Sim, o pseudonymo está optimo. Aqui fico aguardando a sua collaboração.

BERTILIA TRIGUEIRO COSTA — (Natal) — Recebi a solução das palavras cruzadas feita por você. Muito bem, acertou. Esse problema, entretanto, não interessa ao nosso concurso, que por ora é só de contos. Por que não escreve um?

ALMENE MAIA — (Recife) — Muito obrigado pela cartinha tão bem escripta que me mandou. Que letra, bonita você tem! Gostei dos tres contos enviados e escolhi aquelle de Clarice para figurar no concurso, que acha? Os outros dois serão publicados opportunamente. O da costureirinha está delicioso. Garanto que Didi é inspirada em você mesma... Escreva outra vez e remetta tambem a sua photographia.

IGNEZ DE LIMA — (Ribeirão) — Seu conto foi incluido entre os que vão figurar no concurso. E' possivel que tenha saído neste numero. Da proxima vez não escreva mais no verso do papel, pois difficulta a composição. TIO JUCA agradece a você e á maninha.

INAURA DE LIMA — (Ribeirão) — Sinto muito, Inaura, mas o seu conto não foi acceito. Porque não fez um como o de Ignez? Isto é, mais pensado e menos longo? Você denota ser u'a menina intelligente e portanto faço questão de que você collabore no GURY.

LUIZ SOARES — (Recife) — E' impossivel publicar o seu trabalho, Luiz; pois desenhos a lapis não dão reproducção e portanto não servem para cliché. Quando desenhar, faça a nankin. Só assim você verá a sua cobra-verde fazendo medo aos outros meninos...

DJANIRA ROSAL — (Recife) — Muito obrigado pela sua cartinha. Sei que você é uma das minhas sobrinhas mais applicadas e intelligentes e por isso faço questão de receber sempre cartas suas. Sim, os contos para o concurso devem vir acompanhados do respectivo coupon. Por um lamentavel engano na paginação, elle deixou de sair no segundo numero. Mas não faz mal, porque para os trabalhos recebidos durante a semana passada eu não exigi, isso.

O GURY sáe todas as quartas-feiras e si o gazeteiro não o vendeu com o numero do dia, a culpa não pode ser minha, não acha? Deixo aqui o aviso, não só para você, como tambem para todos os leitores: EXIJAM DO SEU GAZETEIRO O *GURY*, QUE APPARECE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS JUNTAMENTE COM A EDIÇÃO DO DIA.

— Já á ultima hora recebi o seu bilhetinho com o conto O MILAGRE, que infelizmente não pude aproveitar por estar escripto dos dois lados do papel. Faça, outro, pois em jornal não se usa escrever no verso. Até pra semana. Mande me dizer si se saiu bem na prova do Grupo.

GABRIEL CAVALCANTI — (Recife) — Seu conto agradou e deve sair neste numero. Porque não me envia tambem um desenho?

ANNIBAL GUIMARAES RIBEIRO — (Recife) — Você não entendeu absolutamente porque eu lhe chamei de "Seu Coisa"... Foi ha muitos annos, lá em Olinda, e você era tão pequenininho... Hoje você é um menino que pensa e escreve coisas interessantes. E é natural que depois de tanto tempo não se lembre mais do TIO JUCA... Eu é que apezar de velhinho, não me esqueço de nenhum dos meus amiguinhos. "Passarinho" será publicado opportunamente. Como já tinha aqui um conto seu para publicar, não quiz incluir o poema desta vez. Adeus, "Seu Coisa"; você é muito ingrato...

MARIA DA GLORIA DE MACEDO — (Recife) — *A União faz a força* está fraquinho, Gloriinha, e sinto não poder publical-o. Faça outro e tenha mais um pouquinho de cuidado com a pontuação.

SID — (Recife) — Muito bem, acertou. Mas quanto á palavra "ser", não está mal collocada não. Tanto pode ser "ser" como "lei". E' indifferente. Na proxima vez peça a opinião da mana Ilza sobre o assumpto...

GRACINHA BETTY — (Recife) — Gracinha, você é por todos os motivos a minha sobrinha mais querida. Você diz tantas coisas bonitas na sua cartinha, que eu sinto não poder transcrevel-a por completo, para que os meus amiguinhos vejam como você é intelligente e bôazinha. Seu "postal" deve sair neste numero. Está lindo e recebe os meus parabens. Numa coisa você errou, gracinha: eu não sou moço, não. Sou velhinho mesmo e você não me conhece. Como pode você conhecer o TIO JUCA, que tem 6 vezes a sua idade? Por isso, estou certo de que nunca terei o seu livro; quando você estiver com a minha idade, eu já estarei muito longe daqui! Agradeço o santinho que você me mandou. Guardal-o-ei como uma affectuosa lembrança.

RAYMUNDA FARIAS DA SILVA — (Olinda) — Recebi os desenhos. Estão optimos.

IVANIZE ROSAL — (Recife) — Recebi sua cartinha. Vejo que você é sincera e os elogios partiram do seu coração de menina bôazinha. Estou esperando a photographia promettida. Viu como acertei? Mas não me chame outra vez de Tahra Bey, pois eu tenho muito medo desse negocio de espiritismo... Os desenhos agradaram, mas não ha espaço para elle numero. Meu nome é... TIO JUCA.

CLEENCINA ROSAL — (Recife) — Então você é a caçula? Muito bem, você vae fazer com que todas as suas amiguinhas escrevam no GURY. Muito obrigado. Quanto ao tamanho dos trabalhos, depende de vocês mesmo, não acha? Quero que você e as manas me enviem logo uma photographia, pois a que mandaram não deu reproducção.

CLEONE TRAVASSOS — O *Menino malredo* foi acceito para figurar no concurso.

HELVECIO HEITOR REGUEIRA — (Recife) — Sua traducção está bôa e será publicada com certeza no proximo numero. Muito obrigado, continue.

T I O J U C A

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

Lucinha acabava de parar á frente duma loja de brinquedos.

Aquella bonequinha de louça que estava na "vitrine" chamára toda sua attenção.

Seus cabellos, loiros e ondulados, caiam levemente sobre os hombros; seus olhos eram verdes côr do mar; seu nariz pequenino e arrebitado; emfim, era de encantadora graça a bonequinha!...

E foi por isso que Lucinha ficou longo tempo a mital-a.

Em casa ella tinha uma bruxa de cabellos negros, que sua mãe lhe déra para brincar, porem a bonequinha de louça da "vitrine" era muito mais bonita!

Estava entretida nestes pensamentos, quando aproximou-se uma creança ridiculamente trajada, vindo em sua companhia uma senhora que era, talvez, sua mãe.

Notando o modo com que Lucinha fitava a boneca, a creança balbuciou qualquer coisa ao ouvido de sua mãe, e em seguida entrou na loja de brinquedos.

Ao sair trouxe a bonequinha nos braços, e, entregando-a nos braços de Lucinha, disse: "E' tua, creancinha pobre... Leva-a para brincar..." E ella mal poude agradecer. — Uma lagrima de alegria correu-lhe pela face... tinha nas mãos o que mais desejava na vida!...

E, apertando-a de encontro ao peito, disse: "Minha bonequinha de louça!... Como sou feliz"...

—:::—

Numa caminha forrada, coberta por um lençol, lá estava a bonequinha de louça, ouvindo uma dôce e melodiosa canção que sua mãezinha cantava:

"Dorme, dorme bonequinha!
Dorme, dorme socegada.
Amanhã eu te contarei a historia
Duma linda fada encantada!..."

(Recife)

O PREMIO DA TRAHIÇÃO

(Conclusão da 6.ª pagina)

lhe o pomar louvando-lhe a generosidade.

Tomou o homem o primeiro fructo, partiu-o: a polpa era cinza. Tomou o segundo: a polpa era sangue.

Sem dizer palavra, acabrunhado, saiu á estrada e lá foi com o seu carro cheio de ouro.

Chegando á cidade que escolhera para residir, tratou immediatamente de comprar um palacio e installou-se com riqueza.

Na sua recámara, que artistas haviam decorado, havia nymphas bailando em campo de flores.

Estava elle u'a manhã deitado quando notou que as figuras moviam-se afflictamente como procurando fugir a um perigo.

De repente abalaram todos a correr e, á medida que passavam deante dos seus olhos assombrados, elle nellas reconhecia pessôas da sua cidade: parentes, amigos que o injuriavam e amaldiçoavam.

Sem poder descansar um minuto e attribuindo todos os seus soffrimentos ao ouro maldito, resolveu abrir mão da fortuna restituindo-a ao poderoso Rei das Montanhas, que já se havia recolhido á sua côrte.

— Senhor, disse, apresentando-se ao monarcha, venho trazer o que me destes por premio de um crime infame. Melhor fôra que me houvesseis justiçado no vosso campo quando vos procurei naquella noite nefanda.

— Justiça fiz eu fornecendo-te o ouro equivalente á grandeza do teu crime vil e só lamento que me não seja dado prolongar a vida dos homens, porque tornaria a tua eterna para que eterno fosse o teu tormento e eterna a tua vergonha. Vae e leva o teu ouro. Moedas teas não as quero eu no meu erario.

E expulsou-o com um gesto desprezivel, com mais asco do que repelliria um leproso.

A BONECA DE ELEONORA

(Conclusão da 6.ª pagina)

— Obrigado, senhora: mas não a quero.

— Que dizes? — perguntou a mãe, sem comprehender a mudança repentina de sua filha. Não ouves que a senhora te presenteou a boneca? Deve agradecer-lhe que...

— Não a quero mãezinha... — confirmou a pequena.

— Não comprehendo! — exclamou a dona da casa. Esta manhã estavas contentissima quando eu te disse que a boneca era tua. Recordo-me que me perguntaste se era para ti somente e se a poderia ter comtigo sempre. Além disso, estiveste com ella o dia todo.

Foi em vão que procuraram convencel-a de que devia acceitar a boneca. Emquanto a bondosa castellã, surprehendida, insistia, a mãe tratou por todos os meios de que sua filha comprehendesse como era descortez o não receber o presente. Com os olhos cheios de lagrimas, Eleonora negou-se repetidamente a acceitar o gentil obsequio e, finalmente, partiu do castello deixando a boneca no mesmo sofá onde a encontrara.

Emquanto andavam pela rua, a mãe tornou a reprovar o absurdo capricho de sua filha, que, então mostrando seu rosto orvalhado de lagrimas, respondeu:

— Mas não comprehende, mãezinha, que, acostumada áquellas coisas e ao luxo que a rodeia a boneca teria soffrido muito nos quartos feios e desolados dos hoteis em que nos hospedamos? Não quiz que a boneca soffresse e por isso preferi deixa-la no castello.

Passaram os annos. Eleonora não tardou em seguir o caminho de seus paes, isto é, a carreira do theatro. Tambem ella, como o resto dos mortaes, cresceu e, com o andar do tempo, se transformou numa das actrizes mais famosas do mundo.

E' possivel, queridos leitores, que alguns de vocês tenham ouvido falar della. Os menores perguntem ás suas mamãs e ellas lhes contarão o enthusiasmo e a admiração que provocou em todos os palcos do mundo a arte pura e humana daquella actriz maravilhosa, porque a menina de nossa narrativa aquella que tinha um coração tão bom e nobilissimo que até temia fazer soffrer a uma boneca a miseria e a tristeza de seus primeiros annos, aquella menina, que apesar de sua pequena idade, já sabia sacrificar-se pelos demais, se chamava Eleonora Duse.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1935 | NUMERO 3

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★

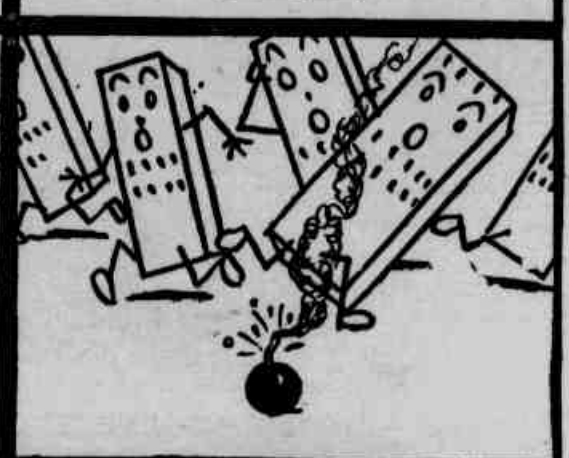
Dos grevistas o comicio
Afinal vae ter inicio

E Gury, travesso á bessa,
Projecta logo uma peça.

— "Vou botar em polvorosa
Esta gente presumpçosa".

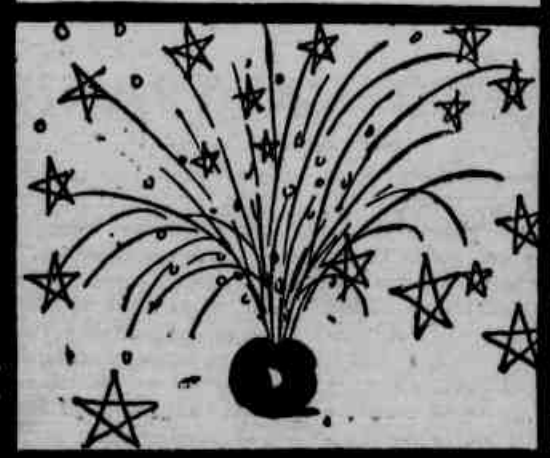
Uma nuvem de fumaça
Pelo ar vagueia e passa

E, com medo de uma bomba,
Emquanto um amassa a tromba,



Os ouvintes vão fugindo,
Na carreira vão partindo.

— "Que bella peça, Cotó!"
Diz Gury, ficando só.



Era a bomba... tapeação...
Eram fogos de S. João...

Mas ai, meu S. Carrapato,
Foi o fim, triste, de facto...